Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.357 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos amigos e leitores de São Paulo recommendamos o sr. Faustino Costa, que é hoje nosso agente viajante no interior do estado.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Seis mezes	18$000

Numero atrazado 200 reis

INSURREIÇÃO ESTADUAL

A nova lei eleitoral, clara e positivamente, condemnou os multiplices alistamentos, uns destinados a eleições federaes, outros a estaduaes e outros a municipaes, para reduzil-os a um só, pelo qual se passem a fazer todas as eleições. Alguns Estados, porém, repetindo o estafado estribilho da autonomia politica, a que recorrem invariavelmente para justificar quanto disparate lhes suggere o interêsse de collocar-se a cavalleiro da União, dispõem-se a resistir á lei federal, no intuito de manter os alistamentos especiaes convenientes á sua politicagem.

O governo de S. Paulo foi o primeiro que se insurgiu contra a lei federal, naturalmente pela certeza de que o governo da Republica, por elle dominado, não lhe tomará contas. Um juiz de direito, o da comarca de Itapetininga, sob pretexto de que o poder federal não lhe podia commetter attribuições, e que incumbe aos Estados regular o processo nas eleições para cargos estaduaes e aos municipios para cargos municipaes, recusou-se peremptoriamente a cumprir a lei, julgando-a attentatoria da independencia dos Estados «a cujos governos — são palavras textuaes — cumpre se insurjam, como defensores de direitos por elles conquistados no pacto fundamental». Desta sua resolução deu parte official ao governo do Estado. Este, em vez de ponderar ao juiz que lhe não assistia o direito de, por essa fórma, contrariar a execução de uma lei da Republica, applaude-lhe a attitude subversiva, que está de accôrdo — diz o proprio *Correio Paulistano*, orgão official, com decisões proferidas pelo secretario do interior do Estado.

Ainda quando a lei fosse inconstitucional, não era esse o processo para condemnal-a. O procedimento do juiz de Itapetininga, apoiado pelo governo de S. Paulo, é francamente revolucionario; nem elle nos contestará este conceito, pois foi o primeiro a qualificar de desobediencia a lei de insurreição a que tem direito o Estado. A sua intervenção não foi provocada; não a exigiu nenhum cidadão por sentir-se lesado pela lei federal. *Ex proprio Marte* o juiz declarou a lei inconstitucional e insubsistente, esquecido de que ao poder judiciario não é licito revogar a lei. Apenas a declara inapplicavel a certos e determinados casos sujeitos á sua apreciação em processos regulares, o que «não prejudica absolutamente o respeito e consideração geral que se devem ás leis.»

Excede, no emtanto, em gravidade, ao procedimento do juiz, a attitude do governo estadual, não sómente applaudindo, mas até excitando, por decisões concordes com o sentir daquelle juiz, a rebeldia do resto da magistratura do Estado contra a lei federal. E' a desordem e a anarchia implantadas pelo proprio governo de S. Paulo. Este não tem privilegio nem prerogativas que o auctorizem a, por si, declarar infringente da Constituição uma lei federal, para o fim de lhe negar obediencia. Pratica um acto de força, que se apresenta sob a feição de um desafio aos poderes da União, ao resolver que, no territorio do Estado, prevaleça uma ordem de coisas condemnada expressamente e de caso pensado pelo Congresso Nacional que, decretando a unidade do alistamento, teve em mira interêsses superiores da Republica prejudicados pela fraude eleitoral.

Deante da attitude do governo de São Paulo, de franca resistencia á lei federal, o presidente da Republica, supremo representante da União, legitimamente não póde cruzar os braços. Falta ao cumprimento do dever que lhe impõe a Constituição de assegurar a execução das leis federaes e manter a fórma republicana federativa, abalada nos seus fundamentos, tanto, quando se ataca o direito dos Estados como os da União. Federação não quer dizer tudo para os Estados federados e nada para a União.

Neste caso, em que é obrigada a sua intervenção, como no caso dos impostos inter-estaduaes, o sr. Rodrigues Alves nada fará pela ordem constitucional. Porque lh'o impõem as conveniencias dos corrilhos a que vive associado na exploração do Brasil, s. ex. deixa que os Estados impunemente se insurjam contra a União, a cuja defesa s. ex. não póde honestamente faltar. A decantada ordem constitucional com que s. ex. se preoccupa é tão sómente a ordem das ruas, que assegura a posse desassombrada do poder com as vantagens materiaes que s. ex. sabe aproveitar. Nem de outra ordem jámais se preoccuparam os aduladores que nunca faltam aos governos triumphantes.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céu encoberto, a mandar-nos agua, como tem acontecido de muitos dias a esta parte. No Castello, ás 12 1|2, 23,4.

HONTEM

Em Petropolis, despachou com o presidente da Republica, o ministro da industria e viação, tendo assignado apenas um decreto approvando as despezas feitas pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, durante os annos de 1902 e 903, por conta do capital da Estrada de Ferro do Rio Claro, que fica elevado a 2.146:376$ ... 11 d.

O Thesouro Federal resgatou 13 apolices do emprestimo de 1897 e trocou por nominativas 30 do mesmo emprestimo.

Foram recolhidas ao Thesouro Federal as seguintes importancias: 17:863$000, pela Repartição Geral dos Telegraphos, correspondente á renda dos dias 20 a 25 do corrente mez; ...$..., pela Collectoria de Petropolis, por conta da renda do corrente mez; e 463:557$562 pela Estrada de Ferro Central do Brasil, relativas á renda dos dias 21 a 27 do corrente mez.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d|v	A vista
Sobre Londres	14 57/64	14 3/4
» Paris	642	650
» Hamburgo	792	79·
» Italia	—	658
» Portugal	—	347
Sobre Nova York	—	3.366
Libra esterlina em moeda		16.716
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.839
Bancario	14 3/4	15 d
C. Matriz	14 3/4	14 31/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 27:	5.415:543$255
Renda do dia 28:	
Em papel	189:857$155
Em ouro	58 9:1$53
	5.664:327:143
Em egual periodo de 1904	5.46:1:142$009

HOJE

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de José Perdomo, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; do major Braulio Jayme Muniz Cordeiro, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; do dr. Ernesto A. de Souza Sylva e Rio, ás 8 horas, na egreja da Luz (Rocha); e de d. Maria Gomes Santarém Leite, na capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer.

A' NOITE:

S. PEDRO — Fedora
LUCINDA — O homem do guarda-chuva.

Pessoa recentemente chegada de Pernambuco informa-nos que é provavel a eleição do dr. Souza Bandeira, procurador da Prefeitura, para deputado federal.

O dr. Souza Bandeira, apresentado pelo barão de Lucena, entrará num dos logares reservados á opposição estadual, mas por determinação do sr. Rosa e Silva, que é quem escolherá entre os opposicionistas os que lhe forem mais convenientes.

Assim, o sr. Rosa e Silva, mantendo o principio da representação das minorias, attenderá a reiterados pedidos que lhe foram feitos aqui em favor do dr. Souza Bandeira, illustre jornalista dos que mais se têm distinguido na defesa da ordem constitucional.

IDEAL, Zig-Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

"HABEAS-CORPUS"
AO SENADOR LAURO SODRÉ

Consideravel numero de pessoas affluiu hontem ao edificio do Supremo Tribunal Federal, para assistir o julgamento do pedido de *habeas-corpus* em favor do senador Lauro Sodré.

Ao meio-dia, as galerias estavam repletas, notando-se no recinto muitos advogados, varios representantes da nação, o dr. Inglez de Souza, advogado do dr. Lauro Sodré, o deputado Barbosa Lima, impetrante do *habeas-corpus*, que estava acompanhado do deputado Thomaz Cavalcanti.

A'quella hora, o presidente do Tribunal declarou que, por falta de numero, deixava de haver sessão, marcando nova reunião para sabbado, 1 de abril.

A' vista dessa declaração, as pessoas presentes desceram, agglomerando-se nas escadas do edificio e na rua. Ao apparecer o deputado Barbosa Lima, abriram alas, rompendo uma prolongada salva de palmas acompanhada de vivas áquelle representante da nação e ao senador Lauro Sodré.

Durante um longo trecho da rua Primeiro de Março o deputado Barbosa Lima foi acompanhado, sendo o seu nome e o de Lauro Sodré acclamados incessantemente.

50:000$ por 2$940. Loteria Esperança em 4 de abril.

O coronel Innocencio Serzedello Corrêa foi nomeado por acto do ministerio da guerra, delegado da direcção de engenharia junto ao commando do 1º districto, em Matto Grosso, sendo exonerado desse cargo o tenente-coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque.

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

"A TRIBUNA"

A nossa valorosa collega santista, cuja independencia e altivez têm sido mais de uma vez postas á prova, batendo-se denodadamente pela causa publica, festejou mais um anniversario.

Este facto enche de satisfação a imprensa independente do paiz, em cujo seio tem um logar brilhante o valente orgão de Santos, guarda avançada das liberdades nacionaes, sempre prompto a ferir a miseria moral que por ahi vae, degradando-nos o caracter e amesquinhando-nos aos olhos do estrangeiro.

Afastando-se do programma daquelles cuja penna tem sempre prompto um elogio réles, á espera do metal remunerador, *A Tribuna*, nesta campanha de regeneração que vamos travando, jámais desmentiu as suas qualidades de combatente invicto, sacrificando-se em defesa dos sagrados interesses do povo, á mercê dos caprichos dos exploradores do momento.

Saudamos o illustre confrade paulista, ao qual estamos ligados por laços de muito affecto, por idéaes nobres e communs.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

O RUBI

•*• Os signatarios do album offerecido ao sr. Rodrigues Alves ardem em curiosidade por saber donde sahiu o dinheiro para compral-o. A'quelles, que verbalmente ou por gesto se promptificavam a dar sua quota, o sr. Eugenio de Barros interrompia immediatamente com as palavras: «Está tudo pago».

Mas, afinal quem pagou o rubi? O Walker ou o Gaffrée? Naturalmente quem mais precisa do presidente neste momento — o Gaffrée. O Walker já está servido e, ao que se diz, não foi ingrato. O sr. Lauro Muller attesta que o inglez é um perfeito, um generoso cavalheiro...

CHAPELARIA MOTTA — Gonç. Dias, 63.

O sr. Miguel Molina empregado na sapataria da rua General Camara 71 e morador á rua d. Feliciana 51 B recebeu hontem do thesoureiro da loteria Esperança 6:012$500, premio que coube ao meio bilhete n. 17.713 da loteria extrahida a 25 do corrente.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

O Curso Infantil do Collegio Abilio é uma suave transição do aconchego da familia para a escola, dando-se ás creanças, com os cuidados que reclama o seu desenvolvimento physio-psychico, os primeiros conhecimentos pelos processos intuitivos.

EPISTOLAS A MR. THOMPSON

II

Exmo. — Qualificou v. ex. de «attentado ás liberdades publicas» o levante de 14 de novembro. Como qualificará o que o governo está fazendo para obter uma desforra, que só é admissivel (si desejavel em politicos de largo vôo), quando dentro da lei?

Nomeados os suspeitos, militares e civis, a pressão official arrancou aquelles de seus juizes naturaes, segundo lettra expressa da Constituição. Não parou ahi a prepotencia: organizados os tribunaes militares, foram dissolvidos, porque a classificação do *crime* não era *a que o governo quer e impoz* ao novo conselho de investigação!

Não ha processo valido sem a garantia da mais ampla defeza (Constituição da Republica, art. 72 § 16): pois agora não a poude ter o senador L. Sodré, que permanece incommunicavel, depois de findo o sitio!

Onde, porém, o arbitrio se desmascarou mais ainda, foi no processo dos civis. Apresentada a denuncia, o juiz, dr. Pires e Albuquerque, rejeitou-a a 3 de janeiro, com estes fundamentos: «Não póde ser recebida, porque: 1º, os §§ 2 e 4 do art. 115 do codigo penal SÃO INCONCILIAVEIS; 2º, a figura juridica do crime, verdadeira tentativa e não simples concerto para os fins previstos no primeiro daquelles §§, escapa á definição do artigo 115 (*conspiração*) para incidir na do artigo 107 (*attentado*). Etc.»

Com este despacho suscitou uma questão de competencia, que, appellando o procurador da Republica, foi decidida em accordam do Supremo Tribunal. Em virtude de tal accordam, inicia-se o summario; contra a espectativa do governo, não registram os autos nem os mais frageis elementos para a desejada pronuncia dos indiciados.

Confiam todos, portanto, que a rectidão do julgador decrete a improcedencia da denuncia.

Não succedeu assim, vimos com assombro! O governo fazia questão da pronuncia e teve meios de compellir o dr. Pires e Albuquerque a recuar de maneira interessante, para não dizer humilhante, ou melhor, atroz, visto que a triste submissão do magistrado punha no maior perigo a liberdade alheia.

Que fez o dr. Albuquerque para comprovar que é este verdadeiramente o regimen liberal que sonhou existisse entre nós o embaixador americano? SEM PROVAS DE ESPECIE ALGUMA, pronunciou a tres dos indiciados, despronunciando a um, mas de modo tão inepto, que o allegado para a innocencia deste, absolve de culpa áquelles!...

Edifique-se o sr. Thompson e offereça este modêlo de justiça aos hurões ou iroquezes, por acaso sobreviventes á sombra da gloriosa bandeira estrellada, que os mais selvagens desses pelles-vermelhas a repellem seguramente por indigna, barbara, abjecta! Edifique-se na contemplação do maravilhoso exemplar de jurisprudencia republicana, que lhe vou exhibir como um exquisito pratinho indigena da subserviencia togada!

O dr. Vicente de Souza obteve despronuncia, porque (diz o despacho de 13 de março) «as testimunhas *que se referem a este accusado* limitaram-se a dizer que esteve no dia 14 no Club Militar, e *nada esclareceram sobre a natureza e intuitos da reunião que ahi se celebrava*, E A QUE SERIA ABSURDO FILIAR ACONTECIMENTOS QUE, NO DIZER DO PROPRIO ORGAM DA ACCUSAÇÃO, OCCORRIAM DESDE O DIA 13».

Ora, como as testemunhas que se *referem aos outros accusados*, NADA MAIS ADIANTARAM do que as primeiras, sobre a «natureza e intuitos» dêssa reunião, segue-se que as razões motivantes da impronuncia de um impunham a dos outros, — porquanto chefe de policia e procurador da Republica affirmaram ter sido a conspiração ali tramada, presente o dr. Vicente de Souza.

O despotismo, porém, desconhece as leis naturaes, de outra fórma nunca procurára firmar-se e persistir; que caso póde fazer, nessas leis, das que presidem á logica de nossas concepções, raciocinios, e actos?

E' verdade que, humilde ás suas ordens, o juiz allegou que havia indicios vehementes, compromettedores dos outros accusados...

Indicios vehementes, de que? De haverem tomado parte em uma sedição? — Com esforço, com nimia vontade de satisfazer aos rancores officiaes, póde inferir isto dos autos, e appendices ultimos, a Themis do nosso grande carnaval politico, — não tenho duvida em confessal-o, para pôr em maior e mais perfeito realce a iniquidade do despacho.

Não se trata de sedição, *crime afiançavel*... sim de CONSPIRAÇÃO, diz a pronuncia, desenhando com mais nitidez o illogismo e a dignidade do sacerdote da lei!

Não póde ser, sustenta o homem de bom senso, o que guarda respeito a si mesmo, a anteriores opiniões, solennemente manifestadas! Não póde ser, porque o concerto criminoso da reunião de 14, a que se referiu o procurador federal, NÃO FICOU PROVADO, qual se vê das palavras do proprio juiz. Não póde ser, ainda, porque esse magistrado, recusando receber a denuncia a 3 de janeiro, declarou que «o crime, tal como o descreve a procuradoria da Republica, escapa á definição do art. 115».

Pois bem; a reunião de 14 de novembro, que foi julgada INNOCENTE para o sr. V. de Souza, foi julgada *criminosa* para os srs. A. Varella, A. Rodrigues e Pinto de Andrade, sendo pronunciados estes a 13 de março, como incursos na sancção dos §§ 2 e 4 do art. 115, paragraphos que a 3 de janeiro o juiz considerou «inconciliaveis»!!!

Tão insubsistente parecia a seu proprio autor o iniquo despacho arrancado da mais criminosa das fraquezas, pela pressão governativa, que se apressou elle em acobertal-o com a autoridade do Supremo Tribunal, escrevendo (singular desembaraço!) que «obedecia» assim ao accordam da mesma corporação relativo aos successos de novembro, quando esse caso julgado — unicamente — firmou doutrina (ainda que erronea) sobre a divisibilidade ou indivisibilidade do processo, e nunca sobre a qualificação do supposto delicto.

Como vê, exmo. sr., temos presente um escandalo judiciario mais affrontoso á sociedade do que o celebre *affaire Dreyfus*. Neste, ao menos, houve certo decoro, tecendo-se com manha uma intriga habil para obter-se a monstruosa sentença, e a prova é que gente muito séria tomou partido contra o infeliz official judeu. Aqui, no facto que submettemos ao alto criterio do embaixador do cavalheiresco, do generoso Roosevelt, puzeram-se de parte as cautelas *legaes* empregadas em França para a perda de um innocente e desprezaram-se as mais respeitaveis conveniencias: o juiz, inspirado pelo governo, despachou contra a EVIDENCIA dos autos, patenteada... por elle proprio!...

Descobrio v. ex. no arremeço dos revolucionarios de novembro, algo que se compare, na escala do erro, a este referido «attentado» do governo contra as liberdades publicas?

Por hoje aqui me detenho. Torno a tratar, amanhã, do senador Lauro Sodré.

Queira aceitar, exmo. sr., os protestos de meu grande acatamento e admiração.

L. Pantojas

Tendo a Companhia Nacional de Navegação Costeira solicitado isenção de direitos para 20.000 toneladas de carvão que pretende importar, foi designado o engenheiro fiscal da navegação da Companhia Novo Lloyd Brasileiro para apresentar o certificado exigido pelo n. 2 do art. 432 da nova consolidação das leis das alfandegas.

Foi permittido o despacho livre de direitos para os objectos de expediente vindos da Europa para o consulado da Allemanha no Estado da Bahia.

Guilherme II em Lisboa

LISBOA, 28. — O imperador Guilherme, acompanhado por el-rei e pela sra. d. Amelia, visitou hoje a Sociedade de Geographia de Lisboa, sendo recebido á entrada pelos principaes membros da directoria e muitos homens de letras.

A multidão era consideravel nas immediações do local.

Suas magestades foram introduzidos no salão de honra da sociedade, onde se trocaram os mais affectuosos cumprimentos entre o imperador Guilherme e as notabilidades scientificas ali presentes.

O presidente da sociedade saudou o imperador em breve allocução, accentuando os ingentes esforços de Portugal para a civilisação e o engrandecimento das suas colonias.

O imperador Guilherme respondeu prestando homenagem ás passadas glorias da nação portugueza e fazendo votos para que Portugal e a Allemanha conservem sempre na Africa, como até aqui tem succedido, as nobres tradições de bons e leaes visinhos. «Espero, disse sua magestade, que Portugal proseguirá triumphante no caminho do progresso e civilisação que encetou, levando as colonias ao mesmo gráu de prosperidade em que hoje me sinto feliz de encontrar este bello paiz.»

PERFUMARIAS, L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

O ministro da fazenda declarou ao seu collega da industria, viação e obras publicas que só a escriptura publica é documento habil para provar a propriedade do predio demolido a que se referem os seus avisos ns. 1.867 de 8 de junho de 1904 e 325 de 3 de fevereiro do corrente anno, não podendo ser acceito o que para aquelle fim foi presente ao mesmo ministerio, acompanhado do ultimo dos citados avisos.

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

Foi solicitada ao ministro da justiça a dispensa do 1º escripturario do Thesouro Alvaro Jorge Moreira do serviço da Guarda Nacional.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguem hoje para o Pará, a bordo do *Maranhão*, o dr. Bernardino Paiva, advogado em Manáos e o sr. Innocencio Bentes, nosso collega da *Folha do Norte*, de Belém.

Foi autorisado o despacho livre de direitos para os materiaes importados da Europa e destinados ao Hospital de Misericordia Santa Elizabeth, em S. Leopoldo, e instrumentos para diversos collegios das irmãs franciscanas, conforme pediu o presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

REVOLUÇÃO NA RUSSIA

(DO NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

S. PETERSBURGO, 28 — Em vista das desordens que estão occorrendo em Nijin, no governo de Tchernigoff, foram enviadas tropas para aquella localidade afim de restabelecer a ordem.

— O governo acaba de decretar o estado de sitio na Livonia.

— Telegrapham de Kharkoff dizendo terem havido violentos disturbios em Vorochba, localidade situada nas visinhanças daquella cidade.

O governo enviou numerosas tropas.

Acerca da situação russa temos mais as seguintes noticias telegraphicas:

Acredita-se que o *pope* revolucionario Gapony se acha em Paris dirigindo os preparativos de uma nova sublevação geral.

— A inflammação pulmonar de Maximo Gorki augmenta.

Ao director da Casa da Moeda foi ordenado, pelo ministro da fazenda, informar qual a gratificação que deve ser abonada a cada um dos auxiliares encarregados da verificação de nickeis do antigo cunho, vindos dos Estados, bem como quando terminará esse trabalho.

VOTO DE ABSOLVIÇÃO

Tendo o alferes Feliciano Pinto Pessoa convocado um *Tribunal de Honra* (constituido de juizes de sua propria escolha) afim de justificar-se das accusações que decorrem de alguns topicos da minha carta de 20 do corrente, publicada no *Correio da Manhã*, e não obstante, nem por si, nem por seu advogado, ter apresentado a esse *Colendo Tribunal*, cabal refutação, incontestavelmente documentada, dos factos que alludi, venho trazer tambem ao desastrado moço o meu voto de absolvição.

O ponto capital da accusação levantada era a entrega do fardamento e espada do eminente republicano e extraordinario patriota, ao sr. marechal ministro da guerra por *intermedio* do alferes Feliciano Pinto Pessoa.

Dessa tremenda falta elle jamais se poderia defender, desde quando confessára na imprensa, ter sido — sem constrangimento, nem por solicitação da autoridade — o espontaneo informante do gabinete da guerra quanto ao destino do Glorioso Uniforme.

O *Tribunal de Honra* nada adiantaria nesse particular: méra mystificação para illudir a opinião que se formára no conceito publico, achei de bom senso não mandar á barra meu representante.

De outras referencias alludidas em minha missiva, não o defendem no juizo dos meus amigos, dos meus camaradas e do publico, os pallidos e insufficientes documentos apresentados, uns, até, sem significação alguma para o caso, como o cartão do illustre republicano dr. Barcellos, referente ao juizo que *formara* do seu caracter, mas que absolutamente não é, porque não podia absolutamente ser, uma defeza do crime de que eu accuso o desleal militar.

Do que publicou a imprensa sobre a sessão do Hotel do Globo, sabe-se ter a locataria do predio 16 da rua General Severiano, ao scientificar-se por intermedio do alferes Feliciano, da presença daquelles preciosos objectos em minhas malas, lembrado o salvador alvitre de guardal-os discretamente enterrados. O alferes Feliciano não se conformou com a idéa nobre e generosa da senhora, e achou mais pratico entregal-os ao ministro da guerra.

Sem que houvesse, fóra, a mais leve suspeita da guarda do uniforme do meu eminente camarada, em minha casa; sem que em ninguem pairasse duvida sobre a attitude do alferes Feliciano naquelles dias agitados de novembro, a sua solicitude em entregar os preciosos objectos á autoridade póde se explicar pelo interesse de ser agradavel aos seus chefes e ao governo. Não ha duvida que para degradação da época esta conjectura é das mais acceitaveis. Eu, porém, por um humano sentimento de piedade, acredito que, naquelle momento, ao dar com olhos sobre os refulgentes dourados da farda carissima, o meu ex-amigo fôra assaltado daquella covardia e fraqueza de que me falou, no lamentavel encontro que tivemos no estado-maior do 1º regimento.

Dou-lhe pois a minha absolvição, nascida da lastima que me inspiram as naturezas excessivamente *timidas*.

Só deste modo poderá ir vivendo, mansamente, no convivio e na *confiança* dos seu camaradas onde — saiba disto — absolutamento não o reintegrou o *Tribunal de Honra*.

Praia Vermelha, 28—3—905. — *Tertuliano de Albuquerque Potyguára*, alferes.»

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas, importadores e exportadores S. Pedro 86.

Candidaturas presidenciaes

Da cidade de Varginha, em Minas, recebemos o seguinte despacho telegraphico:

«VARGINHA, 28 — Approvamos a candidatura de Affonso Penna, Lauro Sodré ou Ruy Barbosa á presidencia da Republica e repellimos a de Bernardino de Campos ou outra qualquer, de egual jaez. — Coronel Antonio Justiniano Rezende, dr. Antonio Pinto, dr. Presciliano Pinto, Evaristo Soares, José Justiniano Paiva, José Miranda, dr. Marcellino de Rezende, major José Balbino, Luiz Severo, Joaquim Gonçalves Ferreira, coronel Ernesto Santiago, João Antonio, Guilherme Weber, Emilio Rezende, Botundo e Irmãos, João Megda, Justo Monteiro, Joaquim Teixeira e Domingos de Rezende.»

O ministro da fazenda agradeceu ao nosso ministro em Londres a remessa feita pelo mesmo de retalhos da «Brasilian News», contendo escriptos em defesa do governo brasileiro de accusações assacadas pela «Harbour and Docks Company, Limited.»

Loteria Esperança, em 4 de abril, 50:000$ por 2$940.

O ministro da fazenda ordenou a entrega de 10 apolices da divida publica á companhia de seguros contra fogo «Magdebourg» e que a mesma havia depositado no Thesouro Federal para garantir as operações de sua agencia no Estado do Paraná.

FUTURO PRESIDENTE

•*• O sr. Rodrigues Alves, apezar da manifesta odiosidade do povo contra a candidatura do sr. Bernardino de Campos, insiste no seu proposito, e agora de um modo ostensivo e insistente.

Ha dias, o presidente da Republica telegraphou ao governador do Piauhy pedindo o apoio para o seu candidato. Foi-lhe respondido ser impossivel, em virtude do compromisso de levar ás urnas o nome do sr. Campos Salles. O sr. Rodrigues Alves não desanimou e dirigiu novo telegramma. O governador do Piauhy respondeu então que, antes de qualquer solução, ia ouvir os seus amigos. Impaciente, o sr. Rodrigues Alves não quiz esperar, e mandou terceiro despacho. Teve, então, a suspirada resposta. O governador mandou-lhe dizer que, á vista dos termos em que era feito o pedido, não podia deixar de acceder.

Veja agora o publico como o presidente da Republica vae despejadamente preparando o caminho para a entrada do grande salteador na magistratura suprema da Nação.

Na directoria de contabilidade do Thesouro vão ser relacionadas, para o devido pedido de credito ao Congresso, as dividas de exercicios findos de que são credores o dr. José Mattoso de Sampaio Corrêa, Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, Virgilio de Almeida Lopes, Alberto Diniz Junqueira, Virgilio Rodrigues da Cunha, Mario Ramos Pereira Castilho, Antonio Jorge da Silveira, Firmino Fontes, José Martins de Castro, Alfredo Alves de Castilho, Juvenal da Cunha Ribas, Jacintho Dias, Alexandre Jenne, Alberto Marcello Lebre, Alfredo Avelino Pinto Guimarães e José Pereira dos Santos.

VERSOS PERVERSOS
por D. XIQUOTE
(SATYRA POLITICA)
A' venda na rua de S. José n. 74, na charutaria do Café Papagaio e nesta redacção.

Pingos e Respingos

Telegramma do Norte informa-nos de que o *Brazil* encalhou.

Olhem lá a grande novidade! Todos os Brasis existentes e por existir de ha muito que jazem encalhados nas fragas da mais reles politicagem.

O Brasil-paiz, por exemplo, anda a ver agora se encontra quem o possa fazer safar.

E dizem que vindo o Bernardino conseguiremos ver o Brasil *safado*.

Já é uma esperança.

∴

O Bernardino vae lamber-se com um retrato a oleo pintado pelo sr. De Servi.

A offerta é tambem de *servis*, com um accento bem agudo no i.

∴

MUSA VADIA

RESPOSTA

Foi tua carta um caustico, applicado
Sobre o meu coração de amor ferido;
Quem me déra não tel-a recebido,
Ou quem me déra não te haver amado...

Abri-a com carinho, e com cuidado,
De olhar attento, attento e commovido,
Sem crer nas phrases que já tinha lido,
Reli-as todas, triste e amargurado.

Phrases escriptas em raivoso assomo!
Queixas que eram terriveis estiletes!
Emfim — feroz libello, em grosso tomo.

Cheia de accusações e de *foguetes*,
A carta entrou pela minh'alma, como
Se fosse immensa carta... de alfinetes!

∴

Mais um assalto a mão armada referem os jornaes de hontem.

Como sempre, os assaltantes evadiram-se e a policia do Cardosinho Maluco não deu signaes de si.

O assalto teve por theatro o logar Marco Quatro, na Pavuna; com este marco, não quatro, mas quatrocentos crimes impunes que ultimamente se têm dado nesta tão bem policiada cidade.

∴

Saem typos da Colombo
Em chuvas descommunaes,
Levando tombo e mais tombo.
Só tu, Seabra, não saes.

Cyrano & C.

LAURO SODRÉ
ENTREVISTADO

O governo afinal decidiu-se — Coincidencia com o «habeas-corpus» — Difficuldades e incertezas no Arsenal — Governo que não sabe o que quer — Reporters a bordo — A Maçonaria e os amigos a bordo — Entrevista do nosso representante — Porque o senador Lauro Sodré se apresentou — Como foi recebido — Calumnias e infamias — No ministerio da marinha — A epylepsia do chefe de policia — Gentilezas dos officiaes de marinha — O pedido de «habeas-corpus» — O futuro manifesto do illustre prisioneiro

Logo que as gazetas com as quaes o governo vive n'um certo pé de familiaridade, annunciaram hontem a cessação da ordem de incommunicabilidade com o eminente senador Lauro Sodré, houve um vivo movimento de interesse entre os seus innumeros amigos e correligionarios, para o qual concorreu sensivelmente a anciedade pela decisão do Supremo Tribunal Federal a respeito do *habeas-corpus* impetrado a favor do mesmo senador pelo illustre deputado sr. Barbosa Lima.

Coincidia, porém, com a hora marcada para a reunião do Supremo Tribunal a hora que o governo determinou para o inicio das visitas a bordo do couraçado *Floriano* ao dr. Lauro Sodré, visitas que se annunciam de meio dia ás 5 horas da tarde, ás terças e quintas-feiras.

Muitos cavalheiros, na legitima supposição que dependesse — pelo menos quanto ao primeiro dia — do ministerio da marinha a concessão da licença para ir a bordo do *Floriano*, dirigiram-se para o Arsenal de Marinha, procurando o chefe do estado-maior da Armada.

O contra-almirante Justino Proença, cortez e cavalheiro como de costume, não fazia mysterio da sua situação melindrosa. Sabia, pela leitura dos jornaes, que o governo acabava de fixar ás terças e quintas-feiras para as visitas ao senador pelo Districto Federal, no couraçado *Floriano*. E não occultava que fôra consultado pelo sr. ministro da marinha, afim de dizer quaes os dois dias mais convenientes para essas visitas bihebdomadarias a bordo.

Nenhum officio recebera, porém, do ministro, que o autorizasse a conceder a licença para ir a bordo do *Floriano*, hontem, apezar de ser terça-feira, isto é, um dos dias em que o governo julgou poder ser visitado o senador Lauro Sodré. Sua ex. desculpava-se perfeitamente. Em todo o caso iria ver, em baixo, na secretaria. Pouco depois voltava confirmando que não havia nada de novo.

Era 1 hora da tarde.

A' mesma hora o povo applaudia, na rua Primeiro de Março, a vigorosa attitude do sr. Barbosa Lima, que saia do Supremo Tribunal Federal, onde não tinha havido reunião por falta do numero legal.

Voltára a chover.

E emquanto se iam sumindo as ultimas ovações ao deputado Barbosa Lima e ao senador Lauro Sodré, começou a espalhar-se a noticia de que por falta, descuido ou relaxamento (para que empregar palavras mais asperas?) do ministerio da guerra, a cuja ordem está preso o senador Lauro Sodré, ainda ninguem poderia ir a bordo do *Floriano*.

Alguns cidadãos, pouco se importando, porém, com a licença do ministerio da marinha, tinham ido a bordo espontaneamente e sem a menor cerimonia e conseguiram falar ao dr. Lauro Sodré, e no meio delles foram tambem diversos reporters.

A's 2 horas e 10 minutos largou o ferro, ao pé do cáes Pharoux, uma lancha levando uma numerosa commissão do Grande Oriente da Maçonaria Brasileira, da qual o dr. Lauro Sodré é o grão-mestre.

Já não havia duvidas, portanto. O ministerio da marinha não tinha recebido do ministerio da guerra (de accôrdo com o estado-maior da armada) o aviso de que cessára a incommunicabilidade do dr. Lauro Sodré; o chefe do estado-maior da Armada nenhuma communicação tivera por seu turno, a noticia dos jornaes da manhã ficava despida de valor, desde que no ministerio da Marinha e no Arsenal não havia autorização para visitar a bordo do *Floriano* o dr. Lauro Sodré.

E notava-se que na mesma folha que publicou uma longa noticia de um colloquio com o senador Lauro Sodré, se dizia que o general Olympio da Silveira não recebeu pessoa alguma a bordo do *Aquidaban*, por falta de instrucções ao respectivo commandante.

Melhor prova da leviandade, do cynismo com que se tratam os assumptos de maior interesse nas altas espheras do governo, não se poderia desejar. Alguem, governista impenitente, accudia pressuroso: a noticia publicada pelos jornaes foi o resultado de uma *cavação* manhosa de reporters.

O governo não póde em dois tempos lavrar tantos officios...

E o facto é que no meio de tantas hesitações e perplexidades não foram a bordo do *Floriano* nem o advogado do senador Lauro Sodré, dr. Inglez de Souza, nem innumeros amigos de s. ex., entre os quaes os srs. Bricio Filho, Serzedello Corrêa etc.

Foi sempre para lá, num bote, arranjado ali nas immediações do caes dos Mineiros, o nosso representante levar á illustre victima da reacção que triumphou tão ingloria e mesquinhamente na noite de 14 de novembro, os saudares desta folha e os de grande numero dos seus leitores esparsos em todos os Estados da Republica.

Já não chovia.

A tarde estava deliciosa, convidativa para um passeio maritimo. Entre a Ilha das Cobras e a Ilha Fiscal, e entre esta e o *Floriano*, nenhum navio estava fundeado. Ao longe, um veleiro adernava para o lado direito, devido ao máu carregamento. Outro navio, ao pé, estava infunando as velas para deixar a bahia.

Reinava uma paz doce e solenne. Branco e leve como um cysne, balouçava-se sobre as ondas o *Floriano*. A escada de portalô estava descida.

No momento em que nos iamos approximando do bello couraçado, vimos um cavalheiro, todo trajado de preto, com um chapéo molle na cabeça, atravessar rapidamente um curto trecho do tombadilho e descer por uma das escadas interiores do vaso de guerra. Reconhecemos o sr. Lauro Sodré. Pouco além da escada por onde s. ex. acabava de desapparecer, um pequeno grupo de officiaes entretinha-se em animada palestra.

Subimos as escadas ás pressas, acolhidos immediatamente com grande cortezia pelo official de quarto. Não tivemos necessidade, quasi, de explicar a que estavamos alli. O official fez-nos entrar para a sala, dizendo-nos que ia mandar prevenir da nossa chegada o dr. Lauro Sodré.

Correctamente mobilada, com um sainete de elegancia severa, a sala. Dahi a um minuto o dr. Lauro Sodré dava entrada na sala. Abraçamol-o effusivamente, pedindo-lhe noticias da saude.

Que estava bem, disse-nos pressuroso, sabendo que vinha ao encontro dos nossos mais vivos desejos. Estivera doente, ainda não havia muito e chegára a duvidar que se tratasse de beri-beri. Já não podia fazer exercicios a bordo... Mas felizmente o perigo receiado não se verificou e agora sentia-se bem.

Com effeito o dr. Lauro Sodré apresenta o aspecto de um homem em pleno goso da sua saúde. Nenhum vestigio de abatimento physico e nos olhos, brilhantes, resplandecia uma energia tranquilla, de onde em onde interrompida pelo fugaz lampejo de um raio de colera ou desprezo.

Convidou-nos a entrar para a sala contigua a de jantar onde estavam tres amigos intimos seus, o dr. Bhering, um joven tenente de artilheria, o sr. João do Rego, official da Bibliotheca Nacional.

Eram 4 horas e meia.

A conversação parou com a entrada do nosso representante, como por um tacito accôrdo. Parecia que o *reporter* desta folha tinha direito a absorver por um instante ao menos, a attenção do dr. Lauro Sodré.

Não abusámos. Os minutos estavam contados: eram só quarenta para prefazer as cinco horas determinadas pelo governo aos visitantes nos dois dias de cada semana. E o dr. Lauro Sodré devia sentir-se abalado sob a avalanche das infinitas impressões de toda ordem que nestas ultimas quatro horas o acabaram de assaltar e assoberbar. Com excepção das visitas da familia estremecida, eram quatro mezes e meio que o nosso eminente amigo vivia privado do contacto das pessoas da sua maior intimidade. Quantas coisas s. ex. não teria necessidade de dizer; quantos desabafos a fazer; quantas confidencias a murmurar em seio amigo; quantas perguntas que lhe mantinham a alma trepidante; quantas emoções a descrever; quantos sentimentos a definir; quantas idéas a explicar; quantos factos a esclarecer!

Mostramos-lhe um exemplar da folha da tarde com a noticia da entrevista do *reporter* com s. ex. Mas as nossas perguntas affluiam conjunctamente com os reparos dos demais presentes, e o dr. Lauro Sodré só teve tempo para olhar de relance para um ou outro trecho do *interview*, que aliás lhe não pareceu muito fiel.

Como que respondendo a toda uma série de perguntas que s. ex. imaginava preparadas no nosso espirito, o dr. Lauro Sodré começou a explicar-nos os motivos em virtude dos quaes se decidiu, na manhã de 19 de novembro, a apresentar-se no quartel-general do Exercito.

E, mais ou menos, salva a fórma, eis o que nos contou o dr. Lauro Sodré:

— Estava a par da perseguição infrene que acossava os esbirros do chefe de policia contra mim.

De ordem do ministro da guerra andava ao meu encalço o coronel Rodolpho Brasil. Tive a percepção nitida das scenas aviltantes e indecorosas de que iria ser alvo ao ser descoberto pela gente do sr. Cardoso de Castro.

Tudo poderia supportar, menos a idéa de um contacto com os janizaros do nevropatha da rua do Lavradio.

Por outro lado doia-me a idéa de um camarada do exercito vir me encontrar em casa de amigo hospitaleiro, invadindo o meu asylo.

Não era um criminoso vulgar para me adaptar ao desgosto de uma prisão feita com modos brutaes e quiçá violentos de uma matilha policial dos mastins do sr. Cardoso de Castro. Não queria expor um collega ao desgosto de me desanichar de uma casa de todo respeito e consideração, dando aos seus moradores, os meus hospedes carinhosissimos, a tortura de uma prisão *manu militari*.

Repugnava-me, apezar de toda a singela e intensa humanidade das pessoas a cujo abrigo me estava arrimando, permanecer num esconderijo, emquanto os meus heroicos, os meus nobres companheiros da Escola se achavam presos, maltratados, perseguidos. Quiz ter tambem o meu quinhão na desgraça commum.

De mais a mais, perturbava-me dolorosamente o pensamento de que minha familia era a primeira a soffrer pela falta absoluta de noticias minhas: como proporcionar-lh'as sem compromettor os meus hospedes, sem crear novas trepidações no seio dos meus caros, preoccupados em evitar por meio de communicações comigo que a policia lograsse descobrir o meu refugio...

— Mas, v. ex. não cogitou, talvez, sob o imperio de tão differentes e intensos cuidados, e perdoe-me o atrevimento do reparo, que a sua pessoa estava em pleno goso das immunidades parlamentares, graças á sua cadeira no Senado Federal; que essas immunidades garantiam ao povo desta capital um defensor livre e eloquente no Senado?

— Não ha atrevimento nenhum na sua observação, que é justa e de todo o ponto cabivel, mas deve-me fazer justiça o meu amigo, eu não podia separar de mim o caracter de homem politico de que estava revestido, o unico que explicava, digo melhor, justificava e cohonestava perfeitamente a minha difficil mas franca posição.

Não desconhecia e até lembrava-se perfeitamente do accordam do Supremo Tribunal Federal, de 18 de abril de 1898, fixando como jurisprudencia definitiva a doutrina que, sobre as immunidades parlamentares, a justiça argentina proclamára, seis annos antes, no celebre caso do senador Leandro Alem, referido pelo illustre constitucionalista Amancio Alcorta.

Poderia pensar eu que as autoridades superiores do exercito desrespeitariam tão flagrantemente os meus direitos de senador em gozo completo das suas immunidades parlamentares, para me tratar como um bandido?

Nisto, porém, fui sorprehendido com a intimação do chefe do estado-maior do exercito. Mais do que a sorpreza, essa intimação fez-me o effeito de um insulto. Então eu já não represento o Districto Federal no Senado? dizia de mim para mim. Já não vigora para mim, apesar do estado de sitio, e em harmonia com as deliberações da suprema magistratura da Republica, o artigo da constituição que me assegura a immunidade? Já desconhece o governo que a immunidade não cessa com a proclamação do sitio?

Decidi sair, fosse como fosse, dessa situação complicadissima e tormentosa. Certo estava eu, sobretudo, de que a prerogativa das immunidades parlamentares não estava em meu poder renuncial-a implicita ou indirectamente pelo facto de oppôr á illegalidade ultrajante do *ukase* do ministerio da guerra chamando-me ao quartel general, a minha presença. Sabia perfeitamente o que ia fazer e nunca me passou pela cabeça que alguem pudesse interpretar a minha apresentação ao quartel general como uma renuncia expressa que eu fizesse de um privilegio não meu

mas inherente ao mandato legislativo que me confiaram os meus concidadãos desta generosa capital.

Dirigi-me ao quartel general e, ao chegar ali, ao commando do 4º districto militar.

Recebeu-me o coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, actual commandante da Escola do Realengo. Recebeu-me sem constrangimento, sem constranger-me. E com o meu illustre camarada fui ao gabinete do chefe do estado-maior. Foi do finado marechal Costallat que recebi a ordem de prisão. O official incumbido de tornal-a effectiva foi o coronel Thomé Cordeiro.

— Foi nessa occasião que v. ex. proferiu as palavras que lhe foram attribuidas e que os jornaes da época reproduziram como tendo-as ouvido repetir pelo coronel Thomé Cordeiro?

— Ah! Essa é a segunda das grandes infamias, que a venalidade das pennas alugadas pelo governo para me ennodoar o nome e a reputação, engendrou. A primeira foi a lenda miseravel da minha fuga. A segunda foi essa, as palavras que eu teria pronunciado contra a Patria e a Republica. Mas basta ler a propria phrase que os mais torpes calumniadores me puzeram na bocca, para verificar que não poderia eu tel-a pronunciado. Sejam pelo menos intelligentes, sejam logicos na calumnia, os meus detractores! Não é preciso mais do que a intelligencia elementar dos principios comesinhos da logica para entender que a minha phase só poderia ser e não podia nunca ser outra si não esta: «Os meus deveres, os meus sentimentos de republicano fizeram-me esquecer a familia». Os poucos serviços que tenho prestado ao meu paiz e á Republica já serão esquecidos bastante para permittir ao primeiro sicario da penna fazer-me malsinar da Patria e da Democracia? Haverá quem acredite que eu pudesse sacrificar todos os idéaes que foram e são o orgulho da minha vida, e são o patrimonio dos meus filhos, que eu pudesse esquecer os meus deveres com a familia estremecida, no altar das ambições? Não creio e, pois que o ensejo me é offerecido de desmentir essa villania, faço-o com a satisfação de quem sacóde de seus hombros um peso insupportavel.

—Attribue á invenção do coronel Thomé Cordeiro a phrase que acaba de desmentir?

—Não sei, mas si foi elle a invental-a, sei que o coronel Thomé Cordeiro é digno de ser comparado ao general Callado.

(O joven tenente de artilheria que estava presente contou que um senador da Republica ouviu reproduzir a mesma phrase pelo coronel Thomé Cordeiro no gabinete do ministro da guerra.)

—Como foi tratado pelo coronel Thomé Cordeiro?

—Tratado!... Vi-me enclausurado entre piquetes de cavallaria, minazes, aterradores.

— Mas [illegible] tiveram attenção nem sequer ao seu estado de ferido?

—Devo dizer que os dois medicos do exercito, Ferreira do Amaral e Irmael da Rocha, examinaram a ferida e mudaram até o curativo, pensando-a de novo. Eo fizeram, ao chegar ao estado-maior, a pedido do coronel Bento Carneiro... Finalmente, para encurtar, o coronel Castro Araujo levou-me com toda a escolta de ante-mão preparada para o Arsenal de Marinha, onde fui recebido pelo ministro em pessoa.

—Bem, não é?

—Bem, perfeitamente, como sempre. O almirante Julio de Noronha recebeu-me como me tinha recebido sempre e me tratou com a affectuosa distincção de sempre. Ali deu-se até um incidente typico. Estava eu trocando ligeiras palavras com o almirante, no seu gabinete, quando se precipitou por ali a dentro o sr. Cardoso de Castro, furioso, febril, irritado. Ao ver a maneira delicada com que me tratava o ministro da marinha, ficou como que atordoado. A pallidez do seu rosto desagradavel fez-se livida. A barba tremia-lhe de colera insoffreada no queixo. Tentou approximar-se para tomar parte no colloquio. Mas o almirante Julio de Noronha fez um gesto tão imperativo para indicar-lhe que estava conversando comigo que o energumeno se afastou humilhado, resmungando.

O mesmo tratamento teve para comigo o almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, ao embarcar no escaler com destino ao *Deodoro*.

Não lhe posso dar uma idéa, por vaga ou pallida que seja, das gentilezas, das attenções, dos cuidados com que me cumularam o commandante, o distincto sr. Pereira e Souza e os officiaes do *Deodoro*, e o sympathico sr. Freire Campello, commandante do *Floriano*, e seus amaveis officiaes. E as gentilezas que tiveram com minha familia, desde o dia 23 de dezembro, em que pela primeira vez tive o prazer de recebel-a aqui, enviando sempre o escaler de bordo a buscal-a ao Arsenal... São actos que reconciliariam com a vida e a humanidade os homens menos crentes.

— O *Correio da Manhã* tornar-se-á com vivo prazer echo destes sentimentos de v. ex.

— E será mais um favor que devo á invicta folha que o meu amigo representa.

— Mas, o chefe de policia? Não veiu a bordo?

— Veiu. Com a ferocidade doentia de um perdigueiro assanhado. Parecia querer certificar-se de que eu estava enjaulado. Interrogou-me. Respondi-lhe levantando o meu mais forte protesto contra as violencias que se acabavam de praticar, na minha pessoa, ao Senado da Republica. E virei-lhe as costas.

— V. ex. não teve occasião de renovar o mesmo protesto?

— Tive. Por tres vezes. Respondendo ao primeiro conselho de investigação, composto dos coroneis Elias Paiva, Castro Araujo e Henrique Martins, e ao segundo, o dos tres generaes.

Da quarta vez, quando me procurou o 1º delegado auxiliar, dr. Campos Tourinho. Com este, aliás, declarei logo que me limitaria a fazer algumas declarações (que me pareciam inspiradas pelo interesse da minha causa) sem sentir-me obrigado a fazel-o, no que concordou comigo o dr. Tourinho. Em todas as occasiões protestei com a maior vehemencia contra a offensa praticada ao principio da immunidade parlamentar. E ao primeiro conselho de investigação fiz notar que o processo contra mim fôra iniciado antes que o Senado concedesse a respectiva licença.

— Leu o relatorio do chefe de policia?

— Não li. São leituras que o meu espirito não tolera.

— Mas sabe do depoimento que se lhe attribue?

—Sei, por noticias vagas que me deram. Mas, comprehenda eu não podia considerar um delegado auxiliar de tresloucado sr. Cardoso de Castro, como o orgão legitimo da voz de minha consciencia, o vehiculo do meu pensamento e das minhas declarações. Hei de falar á minha patria e aos meus correligionarios. Hei de dizer tudo quanto sinto, tudo quanto o paiz tem de saber. Ha de ser dentro em breve. Não escrevi nada até agora. Tive tanta descrença em tudo quanto é direito e justiça, quando vi o misero espectaculo que o governo offereceu com as suas prorogações de estado de sitio, despudoradamente justificadas com a necessidade da minha pronuncia para fazel-o cessar...

—Que espera do pedido de *habeas corpus* apresentado pelo sr. Barbosa Lima?

—Espero que o Supremo Tribunal não destruirá a doutrina que firmou nas suas decisões anteriores. E não pode crer como me commoveu e enalteceu a generosa e fraterna intervenção do meu amigo Barbosa Lima...

O sr. João do Rego, funccionario acostumado a olhar para o relogio, fez-nos um signal. Eram as 5,10; dez minutos mais da hora admittida pelo governo aos visitantes do illustre prisioneiro.

Despedimo-nos do dr. Lauro Sodré com a respeitosa effusão de sempre. O catrasiro chamou-nos á triste realidade da vulgar vida de todo o dia.

Ao chegarmos ao cáes Pharoux, um grupo de immigrantes portuguezes era recebido festivamente pelos patricios. Trabalhadores velhos, saudando trabalhadores novos, n'um hymno de alegria!

A bordo do couraçado *Floriano* esteve hontem uma commissão maçonica do Grande Oriente do Brasil em visita ao senador Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria Brasileira.

A commissão, que embarcou em lancha especial, ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, compunha-se do grande secretario geral da Ordem, sr. Pinto Mendes, que serviu de relator; do sub-secretario sr. Honorio do Prado, e dos altos dignatarios sr. dr. Mario Bhering, João do Rego, dr. Amaro Albuquerque, José Leitão de Almeida, José Carlos Duarte, Henrique Dunhan, Coutinho Mercier, João Evangelista Reis da Silva e Antonio Augusto Leite.

A Loja Amparo da Virtude vae, amanhã, ás 2 horas da tarde, representada por uma commissão, visitar, a bordo do couraçado *Floriano*, o senador Lauro Sodré.

LAMENTAVEL

Horrivel explosão Na pedreira de São Diogo Os feridos—As diligencias—Na Santa Casa—Outros desastres.

Na exploração da enorme pedreira existente em S. Diogo labutam diariamente muitos operarios, que, divididos em turmas, procuram de um e outro lado os meios mais faceis para o deslocamento de enormes blocos de pedra.

As turmas, que são dirigidas cada uma pelo seu feitor, o responsavel por todo o serviço, iniciam os seus trabalhos ás 6 horas da manhã, largando-o sempre ao anoitecer.

A' esta hora cada operario, com os seus apetrechos ás costas, procura o lar, onde vae esquecer as lutas do dia, entregando-se ao doce socego ao lado da familia.

Hontem, á hora acima indicada, já começavam elles a faina diaria do serviço, trabalhando as turmas separadamente, sob a direcção cada qual do seu respectivo feitor.

As pedras extrahidas de um enorme bloco de granito existente no local são quasi todas utilizadas nos trabalhos actualmente em execução no canal do Mangue.

No deslocamento deste bloco trabalhavam alguns operarios, quando subitamente foram os demais das outras turmas surprehendidos por forte detonação, annunciando uma

Explosão

acompanhada de tristes gemidos e gritos de soccorro irrompidos do local da mesma.

No serviço do carregamento de uma mina occupavam-se alguns operarios, dentre elles José Ribeiro de Oliveira que procedia como devido cuidado á perigosa operação.

Munido de uma vassoura, procedia elle ao carregamento da mesma, no que era auxiliado de perto pelos demais companheiros.

Uma vez cheia a mina, devia a explosão ser feita a um signal, feito depois de todos retirados para grande distancia.

Tal não se deu, porém.

Subito, sem que ninguem saiba como, deu-se a explosão sendo os infelizes operarios encarregados de tão perigosa tarefa arremessados do ponto em que se achavam á base da pedreira.

Era então triste o quadro que se apresentava: o chão juncado de cascalhos tintos de sangue; os pobres homens, feridos todos contorciam-se em dores.

Aos gritos de soccorro acudiram logo os demais trabalhadores, dando as providencias no sentido de serem soccorridos os

Feridos

Eram elles: José Ribeiro de Oliveira, portuguez, cavouqueiro e residente á rua Dona Joaquina n. 3; Agostinho Lourenço, hespanhol, solteiro, de 26 annos e residente á rua Senador Euzebio n. 228; Justino Vinhaes, hespanhol, morador á rua General Pedra n. 51; Francisco Pinto e João Duarte.

Immediatamente foram elles conduzidos a braços para o escriptorio das obras, onde lhes foram ministrados os primeiros curativos, pelos outros funccionarios, sob a direcção do dr. Andrade Botelho.

José Luiz Ribeiro foi o que mais soffreu, pois tinha o rosto completamente deformado, os olhos a lhe sairem das orbitas, os dedos da mão direita esmagados e grande numero de contusões pelo corpo.

Apezar de estar neste estado, não perdeu elle a calma, revelando sentimentos religiosos e pedindo confissão immediata pois, dizia elle, sentia a vida fugir-lhe.

A administração das obras attendeu promptamente ao infeliz homem, mandando chamar um sacerdote, que piamente o ouviu em confissão.

Em estado grave foi elle transportado para a Santa Casa de Misericordia, sendo internado na 17ª enfermaria.

Inspirava tambem cuidados o estado de Agostinho Lourenço, que tinha o rosto bastante ferido e grande numero de contusões pelo corpo.

Em carro da assistencia, foi elle tambem conduzido para a Santa Casa, onde foi internado na 16ª enfermaria.

Justino Vinhaes, que apresentava contusões no braço direito, e João Duarte, com contusões pelo corpo, recolheram-se ás suas residencias.

Ainda bem as providencias não eram dadas para o soccorro das infelizes victimas do dever, já a policia da 9ª circumscripção urbana, que se fez representar no local, tinha conhecimento de mais um

Outro desastre

Deu-se elle no «Pulsometro», apparelho usado nas obras do prolongamento do canal do Mangue.

Neste apparelho trabalhava o operario Francisco de Souza Pinto, que, descuidando-se, foi por elle apanhado ficando com contusões no thorax.

Acto continuo foram dadas as providencias que o caso requeria, sendo elle em estado lisongeiro transportado para a Santa Casa em carro da assistencia.

Souza Pinto é casado, de 33 annos e residente á rua da Harmonia.

De ambos os factos teve conhecimento a policia da 9ª urbana, que, como dissemos acima, fez-se representar no local dos mesmos.

BLUSAS de seda, cassa e outros tecidos, artigo variadissimo, em côres, desenhos ultima expressão, no conhecido estabelecimento de modas e officina de costuras, A' La Fiancée, rua do Theatro n. 3.

Será submettido á inspecção de saúde o ajudante de fundição da Casa da Moeda Francisco Rocha dos Santos.

FOGO

Em uma casa demolida---Na rua Uruguayana

Inexplicavel a origem do incendio que damnificou o predio, que estava sendo demolido para alargamento da rua Uruguayana.

Como todos os visinhos, foi adquirido pela Prefeitura e já se achava destelhado, mostrando a cumieira ser o referido predio, n. 91, de poucos annos de construcção.

Os operarios, encarregados de sua demolição, retiraram-se á tarde e, á meia noite, recebeu o Corpo de Bombeiros o aviso do incendio.

E a origem do fogo tornou-se mais mysteriosa ao saber-se que teve inicio no sobrado e estando as portas fechadas.

Chegando os bombeiros, ás 12 e 5 minutos, iniciaram o ataque ao fogo, sob a direcção do coronel Benjamim de Souza Aguiar, commandante, e major Zoroastro.

Duas bombas funccionaram: a primeira, na rua da Alfandega, esquina da de Uruguayana e a segunda, da Central, nesta ultima rua.

O fogo communicou-se ao predio n. 127 da rua da Alfandega, tambem desapropriado para as demolições e cujo armazem se acha presentemente vazio, residindo no sobrado Mme. Saint-Martin e sua familia.

O predio n. 93 da rua Uruguayana tambem teve parte da cumieira queimada.

A's 12 horas e trinta e cinco minutos estava o fogo completamente extincto, tendo ficado uma turma para refrescar o rescaldo.

No predio onde se originou o incendio, esteve estabelecida a fabrica de pão de pobres, da firma José Justino Teixeira, que tem a casa principal defronte.

O predio n. 127, da rua da Alfandega, pertence ao sr. Francisco Manoel da Costa Pereira.

Por parte da policia compareceram ao local do incendio o major Amador Bueno, da 11ª, e os inspectores Mario de Almeida, da 2ª, e Mario Nogueira, da 4ª circumscripções, que, na ausencia do respectivo delegado, deram as providencias que o caso requeria.

Por um destes acasos da nossa terra, como se tratava de uma casa em demolição a Inspectoria de Obras Publicas forneceu agua em abundancia, o que muito concorreu para a rapida extincção do fogo.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 28 —Amanhã, no Senado, entra em discussão o projecto sobre a Sorocabana. Parece que combaterão o projecto os senadores Almeida Nogueira e Cesario Bastos.

—Varios commerciantes constituiram procuração a Benjamin Motta, para requerer «habeas-corpus» em favor dos clubs cooperativos que a policia quer prohibir.

—Consta no «Diario Popular» que Juvenal Malheiros e Pinheiro Lima, aquelle ministro da Camara Criminal, e este, da Camara Civil, pretendem concorrer aos cargos de ministros do Supremo Tribunal de Justiça.

Parece intenção do Congresso autorizar a construcção de um pavilhão, junto ao edificio da cadeia nova, para criminosos alienados, visto como a permanencia dos mesmos no Hospicio offerece inconvenientes.

O primeiro promotor, dr. Adalberto Garcia, no processo Armando Penteado, cujo automovel ha tempos matou um menor na avenida Tiradentes, opinou pela pronuncia de Penteado, julgando-o incurso no artigo 297 do Codigo.

—Vae ser aberto em Londres um credito de 500 libras para Augusto Ferreira Ramos providenciar e fiscalisar o embarque de immigrantes russos.

—Regressa amanhã de Caxambú, acompanhado de sua familia, o dr. Rubião Junior.

—O «Commercio de S. Paulo» publicará amanhã a circular dos chefes do partido monarchista, aconselhando os correligionarios a concorrerem ao alistamento eleitoral.

Sabbado realisa-se, no Grande Hotel, o grande banquete offerecido pela Sociedade Paulista de Agricultura, ao dr. Ferreira Ramos, delegado da Exposição [illegible].

PARANÁ

CURITYBA, 28 —O Congresso concedeu ao presidente do Estado oito mezes de licença, que irá gozar fóra do Estado.

—O Congresso estadual autorizou o poder executivo a realizar um emprestimo de oitocentas mil libras para as obras de encanamento d'agua e de esgotos desta capital e para unificar a divida do Estado.

Boletim do Exterior

RUSSIA

Em Moscow os marechaes da nobreza de cerca de 20 governos reuniram-se hontem em grande assembléa e approvaram uma resolução altamente significativa, applaudindo as reformas liberaes projectadas no imperio. A mesma, rendendo homenagem á opinião publica, declara nesse documento que a burocracia e a guerra estão condemnadas pelo povo russo; que [illegible] a desmoralisação economica do imperio, e que as mensagens e petições nesse sentido dirigidas ao czar prestaram immensos serviços no paiz.

Outro voto approvado na mesma reunião declara que a assembléa do povo não deve ter por objecto supprimir nem restringir a autocracia, mas a sua missão principal estará em fazer vêr ao czar as necessidades do povo, em discutir e redigir leis que forem formuladas pelos ministros, examinar o orçamento e tomar a iniciativa de quaesquer questões legislativas.

—Communicam de Nijni-Novgorod ter se declarado grande incendio num deposito de cereaes em Mazut, porto daquella cidade.

Os prejuizos são enormes.

FRANÇA

O *Matin* diz que o sr. Delcassé, ministro dos Estrangeiros, communicou ao governo da Allemanha o accordo do convenio franco-inglez antes da competente assignatura, assegurando tambem que os interesses allemães estavam salvaguardados.

A Allemanha nunca protestou nem se queixou do tratado entre a França e a Inglaterra.

A viagem do imperador Guilherme nenhuma influencia exercerá na politica franco-marroquina.

Sua Magestade preveniu a França dos menores detalhes de sua viagem, a qual em nada affectará o programma politico da França em Marrocos.

— Falleceu o senador Barbey.

— Foi hontem publicado o manifesto do duque Gastão de Orleans, pretendente ao throno.

Declara o duque que somente a restauração da monarchia constitucional poderá regularisar a administração, restabelecer a ordem e garantir a liberdade religiosa.

— O presidente da Republica recebeu hontem uma carta assignada por cinco cardeaes francezes a respeito do projecto de separação entre a Egreja e o Estado, que actualmente se discute na Camara.

Nesse documento ss. emms. condemnam o referido projecto e pedem a intervenção do presidente Loubet para que seja mantida a concordata.

—Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, continuaram os debates do projecto de separação da egreja e do Estado.

—Communicam de Tanger que o sultão Abd-el-Aziz chegou hoje áquella cidade.

De outro lado informa telegramma de Berlim que o *Koelnisch Zeitung* recebeu telegramma do seu correspondente em Tanger [illegible].

—Telegramma de Saigon, na Indo-China, communica que a Companhia de Hong-Kong, signataria do contrato para fluctuação do cruzador *Sully*, desistiu da empreza, interrompendo os trabalhos.

O almirante Bayle, ao que consta, vae chamar a si o serviço de salvamento do navio.

—Os funeraes de Julio Verne foram celebrados hoje em Amiens, com extraordinaria pompa. O caixão funebre ia coberto de flores; de todos os pontos de França foram enviadas corôas para o tumulo do popular romancista.

O acompanhamento foi enorme.

A' entrada do cemiterio foram prestadas as honras militares.

ITALIA

Chegaram hontem a Roma os duques d'Aosta.

— A imperatriz da Allemanha, acompanhada dos principes Oscar e Eitel Frederico, visitou os principaes jardins de Roma.

— O ministerio ficou hontem definitivamente constituido sob a presidencia do sr. Fortis. S. ex. acaba de apresentar ao rei a seguinte lista:

Ministro da justiça, Finocchiaro-Aprile; ministro do thesouro, Carcano; ministro das relações exteriores, Tittoni; ministro da guerra, general Pedotti; ministro da marinha, almirante Mirabello; ministro da instrucção publica, professor Bianchi; ministro das obras publicas, Carlos Ferraris; ministro da agricultura, Luiz Rava; ministro dos Correios e Telegraphos, Morelli-Gualtierotti.

O sr. Fortis accumulará a gerencia da pasta do interior com as funcções de presidente do conselho.

— O Papa inaugurou hontem solemnemente [illegible] consagrada a N. S. de Lourdes. Foi uma ceremonia imponente. [illegible] assistencia para mais de dez mil pessoas.

— S. A. R. o duque de Connaught chegou hontem a esta cidade.

HESPANHA

A rainha Alexandra, de Inglaterra, regressou hontem a Cadiz, de Madrid.

O yacht *Victoria and Albert*, a cujo bordo viaja S. M., sahirá de madrugada para Gibraltar.

— Realisou-se ante-hontem, á noite, o ensaio geral da *Electra*, peça nova de Benito Perez Galdós.

A imprensa qualifica a nova peça uma obra magistral.

— A União Ibero Americana [illegible] nova directoria, de que fazem parte, como presidente, o marquez de Ayerbe, e, como vice-presidentes, a [illegible] Pardo Bazan, [illegible] Flagner, condessa Val e Carmen Rojo.

— A sociedade pretende levar avante [illegible] iniciada Maria da Paz, que [illegible] rural [illegible] completo ensino theorico e pratico da agricultura.

—As noticias chegadas da Andaluzia são desanimadoras.

A crise de trabalho recrudesce em toda a provincia, semeando a fome e a miseria no seio das classes proletarias.

Os recursos para ali enviados pelo governo estão completamente esgotados.

ESTADOS-UNIDOS

A celebre estellionataria mme. Chadwich, [illegible] que no dia 18 tinha sido declarada criminosa, foi hontem condemnada a dez annos de prisão.

—O celebre millionario Andrew Carnegie declarou a um reporter do *New-York Herald*, que é necessario apressar a conclusão da estrada de ferro pan-americana, como o unico meio, ou pelo menos um meio muito mais efficaz do que o augmento do exercito e da armada, para sustentar e defender a doutrina de Monroe.

Segundo calcula que esta estrada de ferro custará 175 milhões de dollars.

CHILE

Regressou da Allemanha o general Korner, chefe do estado-maior do exercito chileno.

—Appareceu um novo caso suspeito de peste bubonica, em Antofagasta.

REPUBLICA ARGENTINA

O general Ortega vendeu pelo preço de um milhão e trezentos mil pesos o seu importante estabelecimento de creação de gado na provincia de Mendoza.

BISCOUTOS Pilar. Casa Clausen—Ourives 20

COLLEGIO ABILIO—Exames durante o mez de março.

LEI OBRIGATORIA

Nos Estados Unidos da America do Norte acaba de ser decretada uma lei obrigando o povo a usar o Moderno Anel Electrico do dr. Fonfler contra todas as molestias nervosas, dos que são vendidos á praça Tiradentes, n. 5, sobrado. Si o dr. Oswaldo Cruz se lembrasse de fazer o mesmo, aqui, com certeza o sr. João Apostolo ficaria millionario em 15 dias, como unico agente no Brasil destes afamados Aneis Electricos Americanos.

NÃO mandem fazer roupas sob medida [illegible] sem visitarem a Casa Mendonça, Gonçalves Dias 8.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

Aos nossos leitores recommendamos este utilissimo club de roupas sob medida que funcciona á travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado, [illegible] assignantes.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Chegou a S. Paulo a companhia do illusionista americano Vood, que estreará a 3 de abril proximo.

Terminada a temporada naquella cidade, virá, como já dissemos, trabalhar no São Pedro de Alcantara, por conta do emprezario Balliesteros.

◆ Dizem-nos maravilhas da montagem da *Mme. Flirt*, a peça de Gavault e Berr, com que Lucinda e Christiano devem encetar os seus espectaculos no Recreio, depois de amanhã.

◆ 3º acto, o baile roso, é, positivamente, encantador.

A *Mme. Flirt* é peça para ser vista e applaudida por todos os que amam o bom theatro.

◆ Hoje, no Lucinda, fará novamente as delicias do publico o engraçadissimo vaudeville-opereta, *O homem do guarda chuva*.

◆ Recebeu muitas demonstrações de apreço, em 15 do corrente, na sua festa artistica a graciosa actriz Carmen Ruiz.

Desempenhou ella o papel de Laudelina, do *Mambembe*, creado por Cecilia Porto.

◆ A pedido de muitas familias, secundadas pela imprensa, canta-se hoje pela segunda vez na companhia Rotoli a opera *Fedora*, do maestro Giordano.

Domingo, a *Carmen*.

◆ No D. Maria, subiu á scena *La Rambouillette*, traduzida por Acacio de Paiva, [illegible]

[illegible] nos seguintes termos [illegible]:

«Coube a Ignacio o desempenho do papel de Rouget. [illegible] interpretação magnifica.»

◆ Recebemos o «Relatorio da Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre» sobre a administração de 1904, apresentado pelo presidente Horacio de Carvalho.

ULCERAS antigas ou recentes e darthros, curam-se Licor de Tayuyá, Ourives 114.

De Petropolis

28 de março

—Chegou aqui hontem á tarde o sr. Eduardo Rudge.

—Desceu hoje, no comboio das 3 horas e 50 minutos da tarde, o ministro da viação.

—Sob a presidencia do juiz de direito dr. Arthur Eannes, servindo de secretario o tabellião do 3º officio desta comarca, tenente-coronel Francisco Gualberto do Nascimento, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no edificio da Camara Municipal, [illegible] a commissão de alistamento eleitoral deste municipio.

O presidente, abrindo a sessão, expoz o fim para que tinha convocado os vereadores [illegible] e demonstrou a grande importancia do serviço que se ia installar, declarando o proposito em que está de cumprir severamente a lei, que lhe deu attribuição de presidir aos trabalhos do alistamento eleitoral.

Em seguida procedeu-se á eleição dos tres membros effectivos que devem fazer parte da junta eleitoral, conjunctamente com os quatro maiores contribuintes do municipio.

Procedida a eleição, foram votados os srs. Arthur Barbosa, Gustavo Cahiens e Walter João Bretz, proclamados membros effectivos da commissão, e dr. Edwiges de Queiroz, capitão Lopes de Castro e Francisco Rabello, supplentes.

Após a eleição, o presidente proclamou os nomes dos quatro maiores contribuintes do municipio, que devem servir na commissão: dr. Joaquim Moreira, Pedro José Hingel, Frederico Lopes e Ayres Leitão, que se achavam presentes, sendo [illegible] publicada [illegible] com excepção do conselheiro Pedro Affonso e conselheiro Silva Costa, por não terem domicilio neste municipio, [illegible] Alegrami, e Domingos Nogueira, por ser portuguez.

Ao proceder-se á leitura da acta, o dr. Barros Franco pediu a palavra para protestar contra a affirmação do dr. Aristides Werneck no ponto em que se refere á origem [illegible], visto que o [illegible] por escrutinio secreto.

O dr. Sá Earp requereu e obteve que se fosse archivado com os documentos o protesto do dr. Aristides Werneck.

Em seguida levantou-se a sessão.

Todos os eleitos da commissão pertencem ao partido do dr. Hermogenes Pereira da Silva, ex-presidente da Camara Municipal.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O commandante do 3º exercito russo — Promoção de Kaulbars — Tentativas de novo emprestimo russo — Retirada japoneza cortada — Mobilisação de mais cinco corpos russos — A questão das malas subtrahidas — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 28— Corre que o governo nomeou o general Batimoff commandante do terceiro exercito em operações no Extremo Oriente.

—Assegura-se que o governo nomeou o general de cavallaria Kaulbars commandante do segundo exercito na Mandchuria e deu o commando do terceiro ao general Batimoff.

— Londres, 28—Communica o correspondente do *Daily Telegraph*, em S. Petersburgo, que é muito provavel que a Russia tente a emissão de um novo emprestimo na França.

—Telegrammas recebidos hoje da Mandchuria dizem que indigenas chinezes chegados a Gun-tsu-ling referem que os japonezes estão accumulando enormes quantidades de provisões, nas localidades situadas á margem da estrada que vae de Tin-Min-Ting a Tsi-Tsi-Kai.

Paris, 28.—Telegramma de Petersburgo, chegados á noite, assegura que, graças aos bons officios dos governos da França e dos Estados-Unidos, a questão da paz no Extremo-Oriente está adquirindo feição mais pratica.

Na Policia e nas ruas

Assalto a mão armada — Praças do Exercito e paisanos — Na 6ª suburbana

Na madrugada de hontem passava pelo logar denominado Marco Quatro, em Irajá, Manoel Francisco Pinheiro, residente na Pavuna.

Em meio do caminho foi elle aggredido brutal e estupidamente por praças do Exercito e paisanos, que o intimaram a entregar o dinheiro que trazia sob pena de morte.

Embora um tanto alcoolisado, não quiz Manoel Francisco obedecer a tal intimação, dizendo não trazer comsigo nada de valor.

Tal resposta não agradou, porém, aos assaltantes, que o revistaram dos pés a cabeça. Nada encontrando que satisfizesse a gana estupida, os assaltantes espancaram-no barbaramente, produzindo-lhe um extenso ferimento no peito e deixando-o sem sentidos.

Commettido o assalto e deixando a victima atirada sem sentidos ao chão, evadiram-se os assaltantes.

Pouco tempo havia decorrido quando pelo local passou José Gomes, que encontrando-o em taes condições, prestou-lhe os primeiros soccorros e providenciando, em seguida, para a sua conducção á séde da 6ª delegacia suburbana, onde difficilmente póde narrar o occorrido.

Na delegacia foram-lhe ministrados os necessarios curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, após o exame de corpo de delicto.

A autoridade local abriu inquerito a respeito, dando logo as providencias para a captura dos aggressores.

Club de machinas—Queixa á policia

D. Margarida Mourão, residente á rua da Constituição n. 48, foi hontem queixar-se ao 1º delegado auxiliar contra a firma A. de Castro & Comp. estabelecida á rua Senador Eusebio n. 71.

Diz a queixosa que se inscreveu num club de machinas denominado «Club White», a 4$ por semana e pagou 23 prestações, tendo então sido sorteado a machina a que tinha direito.

Indo reclamal-a por diversas vezes, aquella firma não entregou-a sob varios pretextos, até que hontem disse não poder satisfazer o seu compromisso pois tinha o seu negocio embargado.

A autoridade mandou tomar por termo as declarações da queixosa e abriu inquerito.

Quéda de uma prancha—Na ponte da Prainha—Homem ferido

A' labuta diaria do seu officio entregava-se hontem, ás 4 horas da tarde, o ajudante de carroceiro Joaquim Machado, descarregando um caminhão, cuja carga ia entregar a bordo de uma falua pertencente á Companhia Estrada de Ferro Therezopolis, atracada na estação da Prainha.

Machado quando uma das vezes atravessava a prancha com uma caixa na cabeça, aconteceu cahir ao mar.

Gritando por soccorro, Machado queria salvar-se conjunctamente com o caixão que carregava.

Antonio Manoel Pereira tripolante da falua, vendo o imminente perigo que corria Machado, com uma corda lançou-o, salvando-o.

Machado ficou com as costellas e o braço esquerdo partidos e com a vista esquerda vasada.

Com guia do inspector da 3ª urbana, foi enviado para o hospital da Misericordia.

Firma fantastica—Mais victimas Sequestro

Mais um requerimento de busca e apprehensão recebeu hontem o dr. 3º delegado auxiliar contra Manoel Candido de Sá Pereira.

Desta vez os prejudicados são os srs. Souza Fernandes & Comp. estabelecidos com armazem de aguardente á rua da Saude n. 60, que assim contam como foram victimas de Sá Pereira.

No dia 25 do corrente, aquella firma mandou entregar aos srs. Fernandes & Nunes, á travessa dos Ferreiros n. 1, uma pipa de aguardente tendo o n. 752, com 480 litros.

O carregador incumbido de fazer entrega daquella pipa enganou-se e deixou-a na travessa das Saudades n. 20, onde Sá Pereira a recebeu.

Verificado o equivoco foi reclamada, recusando-se Sá Pereira a entregal-a.

Foi expedido o mandado requerido.

As apprehensões proseguiam quando o 3º delegado auxiliar recebeu um officio do dr. Torquarto de Figueiredo, juiz da 3ª vara commercial, ordenando sequestro de todas as mercadorias em poder de Sá Pereira e mandando que a autoridade sustasse qualquer diligencias, não expedindo, porém, contra-mandados.

O dr. Garcez Palha em virtude deste officio deu as providencias necessarias afim de que as determinações daquelle juiz fossem respeitadas.

Aggressão ou tentativa de assassinato?---Na Estação da Mangueira

Fomos informados por pessoas fidedignos, do facto passado na Estação das Mangueiras, entre o sr. José Pereira de Magalhães e um guarda da cancella da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Magalhães que é homem de edade e respeitavel, procurou entender-se com o referido guarda sobre o pagamento de alugueis que este lhe deve.

Não sendo bem recebido pelo devedor que chegou ao insulto, o sr. Magalhães reagiu em termos, sendo nesse momento aggredido com o pau da bandeira de signal empunhado pelo seu devedor.

O golpe foi aparado pelo guarda-chuva que ficou inutilisado.

Afim de evitar novo ataque o sr. Magalhães empurrou o aggressor que, falseando o pé cahiu ferindo-se na cabeça.

Nessa occasião appareceram os empregados da estação que levaram preso á 15ª urbana o sr. Magalhães.

Ali, só não pediram para esse senhor a pena de morte, por já estar abolida.

Na ratoeira—O «Cascata»

A's 8 1/2 horas da noite o individuo conhecido pela alcunha de *Cascata*, saltando de um tilbury, penetrou na casa n. 79 da praça da Republica, onde reside sua amasia, e começou a insultar uma familia residente no mesmo predio. Chamado um civil de ronda no local, foi o cascata levado á séde da 5ª urbana, afim de explicar os motivos das provocações.

Não tendo importancia o caso, o inspector Ferreira, depois de admoestal-o, julgou liquidado o incidente.

Cascata, todo abrilhantado e cheio de bazofias, mesmo na delegacia, quiz manter discussão com os queixosos que compunham a familia referida.

O grande conversador, blasonando grandezas, chamou a attenção de nosso companheiro que ali se achava.

Este, perguntando ao inspector Machado, qual o nome do figurão, soube por esta autoridade chamar-se o *Cascata* Manoel Candido de Sá Pereira.

Percebendo a intenção da pergunta, uma das queixosas atalhou «hoje a policia foi lá em casa, duas vezes, procurar por esse senhor...»

Não havia duvida: o nosso companheiro achava-se na presença do famoso *estradeiro* atraz de quem anda o famoso corpo de agentes.

O guarda civil Martins Torres foi á Central indagar o que havia a respeito de Sá Pereira.

Emquanto isso se passava, Sá Pereira, querendo convencer o inspector de que era homem de boa reputação, confessou estar effectivamente envolvido no *embrulho*, mas que já produzira na 2ª pretoria uma justificação na qual provou não ter-se ausentado, conforme disseram os *seus credores*.

Voltando o guarda civil, o inspector fez conduzir o *Cascata* á presença do 1º delegado auxiliar, que mandou recolher o figurão á sala dos agentes.

Amanhã o dr. Ernesto Garcez resolverá sobre o caso, que lhe está affecto.

Victima de uma syncope

Queixando-se de fortes dores no coração, dirigiu-se hontem José de Souza Sant'Anna, residente á rua Conde de Bomfim n. 11 A á casa de d. Isabel Guaraná do Couto, á rua Matheus n. 1, onde pediu agasalho.

Caridosa como é, não relutou aquella senhora em attender a tal pedido, agasalhando-o confortavelmente em um quarto de sua casa.

Horas depois, indo ver o estado do doente, foi d. Isabel sorprehendida, pois o encontrou morto, victimado por uma syncope cardiaca.

Sem perda de tempo, levou aquella senhora o facto ao conhecimento da policia da 16ª urbana, que deu logo as providencias para que o cadaver do infeliz fosse recolhido ao Necroterio.

Sant'Anna era praça do 2º regimento de artilheria da Guarda Nacional e ha muito queixava-se de fortes dores no coração.

Desastre na ilha dos Ferreiros

O hespanhol Francisco Moreira, quando trabalhava hontem, ás 11 horas da manhã, na ilha dos Ferreiros, foi victima de um desastre caindo-lhe em cima das costas uma caçamba de ferro, machucando-o de um modo barbaro.

Acudindo companheiros, o pobre homem foi levado á 14ª urbana, de onde, com a respectiva guia, foi enviado para o hospital da Santa Casa, ficando em tratamento na 18ª enfermaria. Moreira reside á rua Visconde de Itauna n. 230, e trabalhava no carregamento de manganez quando se deu o facto.

Fogo numa quitanda—No Andarahy Grande O corpo de Bombeiros--Os prejuizos.

A 1 1/2 da madrugada de hontem, foi preso das chammas o predio n. 22 da rua Leopoldo, no Andaraby Grande, pacato arrabalde, que raramente dá que falar.

No predio é estabelecido uma quitanda, o o sr. Hamilcar da Cunha; que tem dois quartos dos fundos alugados, separadamente.

Pertence o immovel a d. Candida Carneiro Bragança residente á mesma rua.

O negocio, que explora o sr. Hamilcar desde 14 do corrente, tendo o adquirido do sr. Antonio da Silva Pacheco, está seguro, na companhia Mercurio, por 1:600$000.

O fogo se manifestou com violencia, tudo ameaçando destruir, sendo, porém, dentro em pouco, abafado pela estação de Oéste, que compareceu com a habitual presteza.

O dono da quitanda dormia no estabelecimento e por pouco é victimado.

No incendio foi apenas consumido a parte do predio, não chegando o elemento devorador a attingir os dois quartos acima referidos.

A policia da 13ª compareceu ao local, sendo detido para averiguações o dono do negocio.

Foi aberto inquerito.

Desastre a bordo—Fallecimento

Na 16ª enfermaria da Santa Casa falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o foguista Justo Gomes da Cunha Cruz, que no dia 19 do corrente ali fôra recolhido, com o joelho direito esmagado e destruição da cotula, devido a um accidente a bordo do *Amazonas*.

Justo era viuvo, de 35 annos e natural de Santa Catharina.

Furto de um relogio

Acusa Francisco de Jesus Ribeiro a Antonio dos Santos de lhe haver furtado um relogio de prata e corrente de ouro.

Ribeiro trabalhava no seu officio de pintor, nas obras do predio da rua de S. Pedro n. 86, e diz que foi o unico que estava no compartimento onde se achava dependurado o seu colleto, que continha na algibeira aquelles objectos.

O delegado da 1ª urbana, a quem a victima deu queixa, abriu inquerito.

Elles...

Surprezo ficou hontem Joaquim Fernandes, quando, á tarde, penetrou no seu aposento, á rua Marechal Floriano n. 128, e deu por falta de 5 libras sterlinas e uma corrente de ouro.

Chamou o seu companheiro de casa e elle tambem deu por falta de um relogio de prata.

Confabularam algum tempo sobre o caso, examinaram a porta, que não tinha nenhum vestigio de violencia, e resolveram queixar-se á policia.

Esta prometteu providenciar e abriu inquerito.

Sellos aproveitados -- Nova exploração

Proseguindo nas diligencias sobre este caso, tem o dr. Albuquerque Mello, delegado da 1ª urbana, dado varias buscas em estabelecimentos commerciaes envolvidos em tão baixa exploração.

Taes buscas foram realizadas hontem nas casas commerciaes dos srs. Francisco & Ribeiro, á rua do Hospicio n. 394, e Paulino Dias Machado, á rua Uruguayana n. 102.

Na primeira destas casas apprehendeu a autoridade 15 pés de sapatos que tinham sellos desta natureza, 15 guardas chuvas e 10 bengalas, tambem indevidamente sellados.

Hoje pretende aquella autoridade proseguir nas suas diligencias.

Ferimentos—Na rua Mariz e Barros

Luiz da Rocha Soares, vendo ante-hontem as aguas da inundação invadirem a sua residencia, á rua Mariz e Barros n. B 39, tratou logo de collocar, afim de não se estragarem, os moveis em logar seguro.

Quando o fazia, porém, teve a infelicidade de pizar sobre um montão de vidros quebrados, ficando com o pé em lastimavel estado.

Hontem, Soares foi levado á 12ª urbana, de onde o enviaram para o hospital da Santa Casa.

Quéda de um bonde—Na rua Malvino Reis

Felizardo Fernandes morador á travessa Espartilho n. 64, ás 6 1/2 horas da tarde de hontem, tentando tomar um bonde em movimento, visto não querer o cocheiro paral-o conforme o signal que fizera, perdeu o estribo, sendo arrastado pelo vehiculo á grande distancia. Ficou bastante ferido na perna esquerda.

O caso deu-se na rua Malvino Reis, sendo o bonde n. 131, da linha Rio Comprido.

Accudindo populares, foi o ferido levado até á 11ª delegacia urbana de onde foi enviado com guia para o hospital da Santa Casa.

Entre negociantes—Na rua Visconde de Sapucahy

Biagio Vallente, negociante á rua Visconde de Sapucahy n. 311 e João Antonio da Silva, tambem da mesma profissão engalfinharam-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, após acalorada discussão, na rua acima referida.

A policia, que não quiz ser indifferente ao facto, guindou os dois e levou-os até á 11ª delegacia, onde ficaram para refrescar um pouco o sangue mavortico.

João da Silva, que é estabelecido á rua Frei Caneca 268, recebeu na luta algumas escoriações no rosto. Que dois!

Grande accidente --No morro de Santa Thereza -- Tres pessoas feridas.

Um dia cheio, o de hontem.

Ha muito tempo não têm os jornaes o noticiario policial tão vasto como o de hoje. Além dos desastres longa e largamente por nós noticiado, temos ainda a registrar mais este, occorrido no elegante bairro de Santa Thereza.

A's primeiras horas da manhã de hontem, em vertiginosa carreira, descia pela rua dos Junquilhos uma carrocinha do Hotel Internacional, onde iam, além do cocheiro João Dias, o gerente do referido hotel, sr. Alberto Dick e o empregado Domingues Alves.

Sem que o cocheiro pudesse evitar, subitamente virou a carrocinha, cujos animaes, sem guia, sairam á disparada pela rua abaixo.

De tal incidente, resultou ficarem feridos o sr. Dick, que teve o braço esquerdo fracturado, o cocheiro com a perna esquerda contundida e o empregado Domingos com o rosto e mão esquerda feridos.

Do facto tomou conhecimento a policia da 8ª urbana, que deu logo as providencias necessarias, fazendo remover o cocheiro e empregado do referido hotel para a Santa Casa.

O sr. Dick, em estado lisongeiro, recolheu-se á sua residencia, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos.

Um larapio

Diogo Teixeira accusado de haver furtado uma caixa de leite «Nestlé» da firma Angelino Simões & C., declarou que carregára aquella caixa a mando de Alfredo Gonçalves Simões.

Preso Alfredo declarou que vendêra a caixa de leite ao negociante da rua da Misericordia n. 8.

Chamado o dono desta casa, declarou que havia comprado não só a caixa de leite como tambem duas caixas de vellas e uma de vinho.

Aggressão -- Na rua da Saude

Alheio ás coisas deste mundo, caminhava José Candido dos Santos, morador á rua do Livramento n. 45, pela rua da Saude, quando se encontrou com Manoel Penedo.

Conhecidos antigos entabolaram conversa mas, calma a principio, a discussão azedou-se depois.

Penedo, duro de nome e de genio, não tendo outro argumento que calasse o adversario sinão uma caneca, atirou-a contra José Candido ferindo-o no sobr'olho esquerdo.

O ferido não viu mais o seu aggressor que se poz a pannos e resolveu depois queixar-se a policia da 3ª urbana.

Gatuno

Aureliano Vianna, gatuno conhecido, foi preso hontem, na 5ª urbana.

Em poder desse refinado rapinante foi encontrado um verdadeiro arsenal de instrumentos proprios para roubar.

Depois de autoado foi mettido no xadrez.

Nota falsa

Ao delegado da 5ª urbana queixou-se Manoel Pereira Jorge, proprietario do «Café Criterium» de que ha dias fora ao seu estabelecimento Sarah Muller e pedira para trocar uma cedula de 100$000.

Ao retirar-se Sarah, o queixoso desconfiado da nota, pediu a opinião de diversos freguezes que confirmaram as suas suspeitas.

Procurando Sarah, Pereira Jorge reclamou outro dinheiro, tendo em resposta a promessa de que, dentro de tres dias, lhe seria dado outro dinheiro.

Como se tenha passado alguns dias sem que a referida mulher queira indemnisal-o, resolveu trazer ao conhecimento da autoridade esse facto.

Sarah, convidada, compareceu na delegacia e confirmou o que disse Pereira Jorge, não podendo, entretanto, affirmar, por não saber ler, nem escrever, ser a nota que lhe foi apresentada, a mesma que déra para trocar.

Disse mais que recebera esse dinheiro de um moço que conhece de vista, cujo nome ignora.

Continúa o inquerito.

Cacetadas—Na 1ª suburbana

Em casa da marafona Herminia da Conceição Mendes, á estrada da Penha n. 73, no logar denominado Coqueiros, em Bomsuccesso, encontraram-se hontem José Oséas Lopes e Arthur do Rego Medeiros, vulgo *Arthur Bicheiro*, ambos apaixonados de Herminia.

Depois de forte discussão Arthur, armando-se de um cacete, deu diversas cacetadas em Oséas, fazendo-lhe um ferimento no braço esquerdo e diversas escoriações pelo corpo.

Sendo presos ambos *Arthur Bicheiro* declarou perante varias testemunhas ter sido o offensor de seu rival, que apresenta varios ferimentos pelo corpo.

O inspector Lauriano de Jesus que effectuou a prisão dos dois, encontrou em poder de Arthur um pequeno punhal.

Desastre

Guiando a carroça n. 4.063 passava hontem, pela rua Mundo Novo o carroceiro José de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos.

A sua impericia no virar a carroça foi a causa de um desastre, de que foi victima o menor Antonio da Costa Corrêa, residente á rua do Mundo Novo n. 6, resultando-lhe a fractura da perna direita.

Passava na occasião por aquella rua o infeliz quando, por imprudencia do carroceiro, foi colhido por uma das rodas.

Levado á Casa de Saude do dr. Eiras, ali recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

O carroceiro, preso em flagrante, foi recolhido ao xadrez da 18ª urbana.

Santa Casa

Deu entrada hontem, neste estabelecimento, com guia da 12ª delegacia urbana, o portuguez Francisco Fernandes Barbosa, residente á rua Ferreira Pontes n. 6, no Andaraby.

Sem fala, e com ferimentos na cabeça e escoriações no corpo, fora encontrado cahido na rua Senador Furtado, esquina da de Mariz e Barros.

Ficou em tratamento na 15ª enfermaria.

FURTO
Na rua Estrada

Jesuino Carvalho, residente na ilha das Cobras, e cujo vulgo é *Moreira Cezar*, deu para fazer uma pequena maroteira.

Assim é que, deparando com uma trouxa de roupa, que lhe pareceu desamparada, suspendeu-a e levou-a para sua casa.

Sabedora do facto a autoridade da 11ª, procurou-o, conseguindo prendel-o.

Na occasião, porém, de ser preso, reagiu, atracando-se com o inspector Nolasco. Finalmente chegou Carvalho á 11ª onde foi mettido no xadrez.

Facada—Em Irajá—Fallecimento na Santa Casa

Falleceu hontem, ás quatro e meia da tarde, numa das enfermarias da Santa Casa o infeliz Olympio Joaquim de Araujo, que ha dias fora aggredido em sua residencia por um individuo, que, armado de faca vibrara-lhe profundo golpe no ventre.

Olympio era solteiro, pardo e residente em Irajá.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

Ao ministro da marinha foi solicitado pelo da fazenda informações sobre em que data teve execução o decreto aposentando o pratico de 3ª classe do Estuario do Rio da Prata e seus affluentes, bem como qual a situação do referido funccionario no periodo de 11 de julho de 1903 até o dia em que se tornou effectiva a sua aposentadoria.

AGUA INGLEZA de Granado.

Foi consultado o Tribunal de Contas a respeito da abertura dos creditos de 20:000$ supplementar á verba—Mesas de rendas e collectorias—do exercicio de 1904 e de 100:000$ para pagar á Sociedade Propagadora das Bellas Artes a dotação votada pelo Congresso e que se destina á reconstrucção do edificio da mesma sociedade.

PULMONAL—Cura qualquer bronchite.

Telegrapham-nos:

«Conceição, 28 — Realizou-se hontem a passeata civica, organizada pelas familias, em regosijo triumpho do dr. Casimiro Souza perante a Relação, que reconheceu a validade da Camara eleita pela sua parcialidade politica. Abrilhantavam o prestito mais de duzentas senhoritas, com bellos estandartes, entre quaes sobresaiam os que tinham os retratos do pranteado medico dr. José Senna e do dr. Casimiro. Os adversarios foram tratados com cavalheirismo. Oraram diversas pessoas, sendo o dr. Deodato muito applaudido no seu bello panegyrico á Republica.

Foram victoriados o dr. Salles, a Camara Municipal e o Tribunal da Relação, o Vigario, Eloy Malachias Christiano.»

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

PORTO, *12 de março de 1905.*

As deslumbrantes festas carnavalescas—O Club Fenianos Portuenses—Pelo Porto!

Empolgaram as attenções do paiz os ruidosos e deslumbrantes festejos carnavalescos realizados no Porto.

E empolgaram-nos para uns, ou quasi todos, em bem; para outros, uma pequena minoria, em mal. Estes são os invejosos, uns tantos espiritos (*sic*) mesquinhos e tacanhos, que desdenham do Porto e de tudo quanto faz esta laboriosa cidade, porque entendem esses parasitas que o paiz é Lisbôa e fóra dali nada existe. Como são insignificantissimos em numero ainda mais em sentimentos dignos, passemos por cima delles.

Mas o facto é que as diversões carnavalescas do Porto empolgaram, como disse as attenções do paiz.

O Club Fenianos Portuenses inscreveu na sua bandeira a divisa: «Pelo Porto!» Iniciou agora os seus trabalhos e não podia exigir um exito mais completo, nem mais feliz. Sim, porque podia a direcção do Club Fenianos ter trabalhado brutalmente, permittam-me o termo, como trabalhou e por uma fatalidade qualquer tudo se transtornar e prejudicar, resultando as festas um fiasco. Mas nada disso, felizmente, succedeu. O tempo, que é um poderosissimo auxiliar destas festas, fartou-se de causar sobresaltos, inquietações e desgostos. Tendo estado magnifico, na semana de Carnaval, passou a ser rabujento, dando esperanças de melhorar para, em seguida, de momento a momento, as fazer perder. Na sexta-feira melhorou e no sabbado esteve um dia lindo, fazendo renascer a esperança, ao que parecia bem fundamentada, de que as festas teriam um tempo esplendido.

Mas calculem o desespero, o desgosto que todos soffreram quando o amanhecer de domingo foi nublado e pelo meio-dia começou a chover, uma chuva miudinha, a tal *chuva de molhar tolos*, sempre arrelienta e impertinente mas naquelle dia muitissimo mais que nunca! Felizmente não foi em tal quantidade que impedisse a saida do cortejo.

E como o ultimo tempo foi todo absorvido pelos brilhantissimos festejos organizados pelo Club Fenianos, é a elle quasi exclusivamente que eu dedico toda esta carta.

O PRINCIPIO DA FESTA

Começaram as festas na sexta-feira, 3 do corrente, com a apresentação no theatro Aguia d'Ouro do Real Centro Filarmonico Eduardo Lucerna, de Cordoba. E' uma *troupe* muito numerosa, que se apresenta distinctamente com os caracteristicos trajos dos estudantes hespanhóes, tocando e cantando com grande correcção e esmero.

Foi uma noite linda. O theatro, que está alugado ao Club Fenianos, apresenta um magnifico aspecto, todo engalanado, estando completamente cheio.

A direcção do Club Fenianos offereceu ao Centro Filarmonico uma riquissima corôa de carvalho e louro.

Nessa occasião a *tuna* executou o hymno portuguez sendo levantados muitos vivas a Portugal e Hespanha.

No dia seguinte, sabbado, accentuou-se duma maneira espantosa o movimento nas ruas, que principiava a ser extraordinario, notando-se em muitas casas uma grande azafama na ornamentação das varandas e janellas.

A's 4 horas da tarde desfilaram da porta do Club Fenianos (praça da Batalha, 1º andar do café Aguia d'Ouro) cerca de 30 *Zés P'reiras* e caixas de rufo, que percorreram as principaes ruas da cidade.

Quem nunca viu aquelles *musicos* nem ouviu aquella musica infernal, de atormentar os ouvidos aos proprios mortos, não póde calcular o barulho daquillo. Ouvidos a certa distancia, aquelles *Zés P'reiras* faziam suppôr que um descarrillamento ou choque de comboios dentro de um tunnel devia produzir um ruido identico áquelle. Mas a verdade é que, se atormenta os ouvidos, têm a boa qualidade de alegrar os espiritos porque ninguem via brandir com mão possante e forte, aquellas baquetas que se não risse.

Assim bem disposta a cidade, teve á noite um lindo espectaculo, que foi

A MARCHA AU FLAMBEAUX

Como que prevendo um cortejo alegre e brilhante, milhares de pessoas agglomeravam-se nas immediações da séde dos bombeiros; assim, na parte comprehendida entre o Pateo do Paraiso e rua de Sá da Bandeira, o transito era por vezes difficil. Em outros logares, mórmente nas ruas Formosa, Santo Antonio, Santo Ildefonso, praças de D. Pedro e Batalha, eram tambem numerosissimas as pessoas que aguardavam a passagem da «retraite».

Por fim, cerca das 8 horas, no Pateo do Paraiso começou a distribuição dos fachos; enfeitados os carros pittorescamente, pela mão habil do Diamantino Leite, prompto o material... de granadas e mascarados os rapazes dos voluntarios, coube ao vice-presidente sr. Amorim de Carvalho, a fadiga da organização; e ao «auxilium» de cooperadores dedicados deveu, por certo, o não ficar totalmente arrasado!

Foi trabalhosa para a policia, a missão de conter as alas que na multidão abrira; mas a «marcha» rompeu e não houve exclamação de applauso que chegasse nitida aos ouvidos dos voluntarios, tal o ruido que os *Zés P'reiras* faziam!

Dois carros de artilheria bombardeavam de continuo, com granadas de variadas côres, um inimigo encoberto no manto escuro da noite. Muita senhora gentil notou, quando os foguetes estouravam em lagrimas, a pallidez das estrellas do céu; era um despeito de ciumes, pelas estrellas terrenas!

Era esta a ordem do cortejo:

Cinco *Zés P'reiras* rufando nas respectivas caixas; 63 homens em 9 filas conduzindo fachos; carro com machina lançando granadas; 5 *Zés P'reiras*; 63 homens com fachos; carro adornado, do pessoal dos voluntarios, vestindo costumes varios de mascaras; 5 *Zés P'reiras* e outras tantas caixas de rufo; machina lançando granadas; mais 5 *Zés P'reiras* e carro com tres mascarados fenianos, e por ultimo mais 63 homens em 9 filas, com fachos.

A pequena distancia das ultimas filas luminosas, um homem vestido de «Morte», brandia nos ares a fouce devastadora; empoleirava-se nos hombros de dois mortaes foliões.

Por entre a vozeria alegre da multidão que se premia, a «retraite» ia caminhando a passo largo, que o itinerario era grande, e não infinda a provisão de fogos.

Mas o effeito era feerico: e só não o apreciou quem não quiz, porque o itinerario cumpriu-se, bem a geral contento.

Pouco passava das 9 horas, quando tudo recolheu ao Pateo do Paraizo.

Mas o primeiro grande dia de festa era o domingo gordo.

Já lhes falei da grande decepção que todos soffreram quando viram a pessima catadura do tempo; isso, porém, não fez desanimar ninguem e todos porfiavam em tornar as festas o mais deslumbrantes possivel. A multidão nas ruas era verdadeiramente assombrosa, como nunca vi no Porto (eu vivo aqui ha 34 annos e um mez) salvo quando houve as festas henriquinas.

De tarde, apezar da chuvinha impertinente e arrelienta que cahia, havia uma agglomeração compacta de gente em todas as ruas do percurso do cortejo. Mas na praça da Batalha em frente ao Club Fenianos, rua de Santo Antonio, praça de D. Pedro e rua dos Clerigos, a multidão era enormissima.

Não havia um palmo de terreno devoluto.

O CORTEJO DE DOMINGO.

A's 2 horas e meia uma retumbante girandola de foguetes prevenia a cidade de que o cortejo ia pôr-se em marcha.

Só, porém, ás 3 horas e um quarto da tarde começou o desfile. Nos jardins do palacio e cá fóra no largo e rua do Triumpho, premiam-se milhares de pessoas.

Era infatigavel a direcção dos Fenianos: dando ordens, trabalhando afanosamente, multiplicando-se, não houve pormenor que lhes escapasse, nem difficuldade que não vencessem.

Assim, um largo murmurio de satisfação saiu daquelles milhares de boccas, quando, de longe ainda, perceberam que o cortejo se punha em movimento. Em breve as exclamações de alegria se confundiram numa vozearia ensurdecedora: á porta ferrea do palacio appareciam já os arautos, annunciando a marcha.

E era de ver como todo aquelle *mare magnum* de cabeças se agitava, numa ancia indescriptivel de bem observar.

Depois, á medida que os carros allegoricos appareciam, os applausos eram unisonos. Das janellas, as senhoras agitavam os brancos lenços perfumados e arremeçavam flores.

Erguiam-se vivas aos Fenianos, ao Porto, á Imprensa e á Hespanha que as tunas de Cordova e Valencia agradeciam com delirantes vivas a Portugal, ao Porto, ás portuenses, etc.

Vinha assim organisado:

A' frente 4 cavallarias da guarda municipal tinham, como a policia, o encargo de abrir alas.

Quatro arautos, trajando á antiga época de 1640, annunciavam, pelos toques de clarins, o desfile do cortejo.

Seguia-se a guarda avançada, composta da commissão do Club dos Fenianos, que montava magnificos cavallos. Os membros dessa commissão, que trajavam frak e chapéo alto, eram os srs. João Ferra, Elysio Mello, Antonio Pereira da Silva, Serafim Clare, F. Freitas de Castro, Victor Gomes da Silva Costa e Julio Costa.

Vinham depois, por sua ordem, os carros allegoricos.

Vinha em 1º logar o

CARRO DA FOLIA

Constituia uma linda homenagem ao Carnaval dos Fenianos, concepção e desenho do grande Raphael Bordallo. Fantasia a prôa de um galeão sobre que pousava á frente, um grande coração de filigrana como aquelles que nos dias de gala ostentam sobre o seio, pendentes de grossos cordões d'ouro, as lavradeiras dos arredores do Porto. Dois pesados grilhões doirados prendiam o coração aos lados do carro. Ao centro erguia-se uma piramide toda feita de vides e cachos de uvas que terminava numa larga florescencia de palmas e de rosas.

Ahi vinha sentada a *Folia*, luxuosamente vestida de sedas, empunhando na mão enluvada de branco o bastão com o emblema do Club dos Fenianos Portuenses.

Na parte posterior, o carro rematava, aos lados, por dois dragões que sustentavam nos dentes um festão de rosas.

A base era um jardim luxuriante. Em toda a volta do carro seguia-se uma cadeia de rosas que ia prender-se aos jugos das tres juntas de bois que o puxam. Os animaes, corpulentos, magnificos, eram guiados por tres lindas raparigas vestindo garridos trajes á moda de Vianna.

O carro, pela belleza da ornamentação e profusão de flores, em que predominavam as rosas, formava um magnifico conjuncto em que era encantador, sobretudo, a maravilhosa combinação das cores.

Todos lhe admiravam a incomparavel harmonia de linhas, a larga fantazia de composição, de um requintado gosto de arte, graciosa e leve.

Como figura ornamental deste carro, e empunhando o estandarte do Club, ia uma senhora gentil, formosa e elegante, vestindo uma «toilette» clara, que mais lhe realçava o louro fulvo dos cabellos fartos.

Essa esbelta dama, mme. Delmak, que que foi de uma incansabilidade unica, que quasi não se podia mover quando—recolhido o cortejo—a desceram do carro, era, afinal, um conhecido rapaz de bom tom, que todo o Porto estima: José Baldaque Guimarães.

Vinham depois os membros do Real Centro Philarmonico de Cordova, vestindo os trajes caracteristicos das tunas hespanholas. Seguia-se o

CARRO DO CARNAVAL MODERNO

Sobre um monte de *cocottes*, serpentinas, *confetti* e ovos partidos, erguia-se o «carnaval moderno», um *dandy* de casaca vermelha e calção de seda preta que levantava na mão esquerda uma taça de *champagne*. Na mão direita segurava o bastão da *Folia* e serpentinas que, parece, ia jogar para as janellas. A attitude era felicissima de naturalidade.

A' frente do carro um grande leque de bisnagas, e na trazeira tres figuras de mulher, vestindo dominós côr de rosa, azul e amarello, as mãos cheias de *cocottes* e *confetti*.

A boléa era formada por uma mascara enorme e negra, sobre a qual se sentava o cocheiro,—um arlequim vestindo sedas de cores gritantes.

A ornamentação que na base circumdava o carro era toda feita de nabos e facalhões de «chè-chè».

Para a decoração serviram serpentinas e «cocottes», dando o aspecto que offerecem os despojos de uma renhida batalha de carnaval.

Tiravam-no tres parelhas de cavallos bizarramente vestidos de «pierrot», as orelhas cobertas por chapeus negros de palhaço. O aspecto geral do carro era magnifico de originalidade e de vida.

Seguiam-se os «palradores»: Era uma confraria de rãs, empunhando pequenos estandartes com galhofeiros disticos: «quer-se para aqui muita moralidade»; «mais obras e menos palavriado»; «dispepsia para os directores geraes»; «muito olho com os dinheirinhos publicos»; «ministros com muito fastio».

Uma hidra enorme, de cerca de 20 metros, verde, repleta de pellos hirsutos em toda a extensão da espinha dorsal; a immensa cabeça—que era a caricatura do genial poeta Guerra Junqueiro—provocava geral gargalhada. Moviam-na 20 homens, que se haviam encafuado dentro do seu enorme corpanzil. Rodeavam-na os *pelles vermelhas* empunhando espadagões recurvos, e com pistolões á cinta; 4 gigantones, fadistas de navalhas simbolisando os defensores da nação.

Vinha depois o

CARRO DA DEFEZA NACIONAL

Era um barco rabello de uma grande minucia de detalhes. Do costado irrompiam, á guisa de boccas de canhão, gargalos de garrafas.

No castello de prôa uma grande garrafa para metralhar a multidão com uma chuva de *confetti*.

A' prôa em lettras doiradas ia gravado o nome do barco—«Tasco da Gama».

Nas grandes colchas que cobriam as rodas liam-se estes disticos: «Adeus Annica... torpedeira de primeirissima classe» e «N. S. não te rales, couraçado de 1ª.»

Tripulavam o barco duas creanças, Alfredo Gomes de Oliveira e Fernando Martins, que vestiam de officiaes de marinha e eram incansaveis no combate de *confetti*.

O carro era tirado por duas parelhas de cavallos vistosamente arreados.

Atrás deste carro iam, em traje de fantasia, quatro alentados carapuceiros, decididos, como dizia o programma, a «pegar o barco de frente», si elle «arremettesse».

Seguia-se a estudantina de Valencia, que as damas cobriam de flores.

Depois a «Philarmonica Terciaria», que era a banda do Asylo profissional do Terço, vestindo o traje caracteristico do «Zé Povinho», e que produzia um effeito unico. Para isso contribuiu muito a esposa do sr. Delfim de Lima, fundador do Asylo, que presidiu á distribuição dos fatos aos rapazes, dirigindo-os.

Uma philarmonica de cosinheiras, com lenço na cabeça, precedendo o

CARRO DAS SOPEIRAS

Ao centro do carro erguia-se uma enorme panella de folha que assentava sobre o tijollo de um forno. A tampa, meio levantada e guarnecida de varias hortaliças, deixava ver o busto de uma sopeira que já, segundo parecia, sair da panella monstro empunhando um pendão em que estavam pintados um gato e um peixe, sob a legenda «Sôpas».

A' frente do carro um grande alguidar, dentro do qual ia outra creada de servir, em ar de quem fala a uma sua companheira que lhe vira costas.

Pregado na panella, á guiza de tropheu, um talher de proporções gigantescas, e ao lado uma couve de mais de um metro de altura. Na trazeira do carro uma outra sopeira abria os braços na attitude de quem se justifica. Sentada no alguidar, á frente do carro, uma cosinheira mostrava uma folha de couve e uma colher de páu que trazia no regaço.

Todo o carro era ornamentado com tomates, alhos, batatas e folhas de louro. Da tampa da panella pendia um bacalhau e por baixo do alguidar emergiam as cabeças de quatro gallos.

Esse carro fez successo pela originalidade da composição burlesca, pelo pittoresco do conjuncto e, sobretudo, pela perfeição das figuras cheias de movimento e de vida.

Era tirado por duas parelhas de mulas conduzidas á mão por anjos... da guarda, de uma alegre fantasia de vesturario e com grandes azas brancas nas costas.

Após, como caudatarios, uma duzia de gigantones com caricaturas de guardas municipaes, de bigode e pera, façanhudos, olhares ferozes, como impondo o respeito para com as «sôpas».

Vinha a seguir o

CARRO DO SANEAMENTO

Era um carro de bois, como aquelles que á meia noite entram as barreiras, a caminho das ruas da cidade, e regressam ás aldeias dos arredores ainda antes do alvorecer. Na bocca da pipa liam-se os disticos: *Peau d'Espagne—Corilopsis du Japon—Vadiana*—allusão áquelle preparado do dr. Quintella. Atraz, entre um caneco e um pucaro, ia o *delegado de saude*, de blusa e tamancos, com um chapéo braguez na cabeça.

Este carro teve um bello exito de gargalhada, pelas allusões mordentes que se percebiam.

Seguia-se a guarda de honra, representando os sub-delegados de saude e a banda *sachets*, portadores de essencias delicadas... para depois da meia noite.

CARRO DOS FENIANOS

Conduzia, vestidos de casaca vermelha, calção branco e chapéo alto, branco tambem, os socios dos Fenianos srs. Alberto Ramires, Guilherme R. de Oliveira, Aurelio Rocha Brito, Gilberto Vieira, Amadeu Nunes, Manoel de Souza, Roberto Barros e Augusto Alves Teixeira.

O carro figurava uma enorme garrafa de «champagne», deitada, luxuosamente guarnecida a colchas de seda e ornamentada com grinalda e flores.

O bojo da garrafa era um bem provido arsenal de serpentinas, *cocottes*, *rebuçados*, *bon-bons* e *confetti* com que os Fenianos entraram em combate sem treguas. Ao centro erguia-se um mastro todo engrinaldado de rosas e seguro por festões de flores.

A ornamentação era de fino gosto.

Este carro, tirado a duas parelhas ricamente ajaezadas, agradou muito, sendo o mais alvejado pelas senhoras, que o cobriram de flores.

Seguia-se a banda dos Fenianos, de calças, capas e bonets de riscas vermelhas e pretas, que era a musica dos voluntarios com o Zé Lopes, respectivo regente.

Os trajos, que produziam um lindo effeito, eram uma fantasia do genial Bordallo Pinheiro.

Quatro pagens, a cavallo, vestindo elegantemente á Luiz XIV. Eram os srs. Arnaldo Maia, Amadeu Cardoso, A. Paes e A. Ignos.

Vinha depois o

CARRO DE HONRA DO CLUB

Demos ante-hontem, em gravura, a reproducção deste carro, esboço do distincto architecto sr. José Teixeira Lopes, que foi auxiliado na sua realização por alguns alumnos da Academia de Bellas Artes. O estrado do carro representava uma calçada sobre a qual pousa um carro triumphal, todo doirado, que transportava a estatua allegorica do Porto, sustentando na mão direita o estandarte do Club dos Fenianos.

Um *Zé Povinho* e um *Lavrador de São Cosme* puxavam com visivel esforço por duas cordas presas á dianteira do carro.

Mercurio, representando o Commercio, auxilia-os. Duas figuras de mulher, symbolos da Industria e Agricultura, lançam as mãos aos raios das rodas, contribuindo assim tambem com a energia dos seus braços.

As figuras estavam admiravelmente lançadas e esculpidas. O *Zé Povinho* foi de todos o que mais força empregou para fazer rodar o carro. Assim caiu-lhe para o chão o chapéu braguez, e o pé direito largou o tamanco para melhor se fincar nas pedras da calçada.

O carro era revestido de mantas a que se prendia, numa disposição feliz, de um lado alfaias agricolas e grandes cachos de uvas; do outro ferramentas, malhos e rodas dentadas.

A' frente do carro, sobre palmas, o emblema do Club dos Fenianos.

O estandarte que a figura do Porto conduzia, representava uma allegoria carnavalesca, de um bello effeito, pintada pelo nosso querido camarada Julio Ramos. Era encimado pelo emblema do Club.

O carro, pela sua sumptuosidade e valor de arte, alcançou um largo successo, sendo saudado com salvas de palmas e calorosas ovações pela multidão que enchia as ruas.

Das janellas as senhoras lançavam sobre elle mancheias de rosas e acenavam com os lenços á sua passagem.

Era tirado por magnificas parelhas de cavallos, luxuosamente ajaezados.

Por ultimo a guarda de honra, formada por cavalleiros combatentes d'Aviz, trajando ao rigor da época.

Foi um successo; o brilho das armaduras, o porte elegante dos cavalleiros, o ajaezado vistoso dos cavallos, davam bem a impressão dessa cavallaria antiga, magnifica de esplendor, e como que nos transportavam aos tempos de d. João I, o rei que teve a animal-o a fina flor da fidalguia, arrojada e valente, que em seu serviço punha a espada, o valor e quiçá a fortuna.

Os brilhantes cavalleiros, escolhidos entre a «jeunesse dorée», eram os srs.:

Com dalmatica vermelha: Jaime Valladão, Mario Moreira, Adriano Lencastre e Antonio Duarte.

Dalmatica azul: Antonio de Rocha Leão, Romualdo Torres, Alberto Rego e Fernando Allão.

Dalmatica branca: barão do Candal, Simões Lopes, commendador Seixas Penetra e A. Pires.

Os cavallos iam cobertos de xaireis, de côres correspondentes ás dos cavalleiros montantes, cores que representavam as casas da antiga nobreza.

No couce do cortejo seguia um lindo carro figurando uma enorme «corbeille» de verdura e flores, graciosamente ornamentada com leques e ventarolas japonezas.

Dentro iam dois socios do Club dos Fenianos, vestidos de palhaços. Este carro pertencia ao sr. Emilio Augusto Dias, conceituado negociante e capitalista desta praça.

Houve de alterar-se assim o itinerario:

Seguiu pelas ruas do Triumfo, Rozario, Breiner, Cedofeita, Carlos Alberto, praça dos Voluntarios da Rainha, Carmelitas, Clerigos, praça de D. Pedro, alterando-se aqui o itinerario do cortejo previamente annunciado, que seguiu pelas ruas do Bomjardim, Sá da Bandeira, Formosa, Santa Catharina, largo da Batalha, Entreparedes, S. Lazaro (Bibliotheca), Duqueza de Bragança, largo do Padrão, Santo Ildefonso, largo da Batalha,—voltou aqui a alterar-se o itinerario—Santo Antonio, praça de Almeida Garret, Mousinho da Silveira, D. Maria II, largo dos Loios, rua do Almada, travessa da Trindade, largo da Trindade, Fernandes Thomaz, Santa Catharina, Santo Antonio, praça de D. Pedro, Clerigos, Carmelitas, praça dos Voluntarios da Rainha, Duque de Beja, Triumfo e Palacio.

(*Continúa.*)

MARCOS GUEDES

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

ALUGA-SE, VENDE-SE PRECISA-SE

NO

"Correio da Manhã"

RUA DO OUVIDOR N. 117

200 RÉIS

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

INTERNATO

Hoje, ás 10 horas, serão chamados afim de prestar exames oraes os candidatos que se inscreveram nas seguintes disciplinas: francez de 1º, 3º e 4º e allemão de 5º anno. Devem comparecer os candidatos que ainda não prestaram exames escriptos de arithmetica e francez de 2º anno e francez de 1º anno.

EXTERNATO

Amanhã, ás 11 horas, effectuam-se as provas de mathematica, inglez e portuguez do 2º anno; francez, latim e desenho do 4º, litteratura, historia e physica do 5º, (ao meio-dia); logica, grego e allemão do 6º, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos.

Collegio Militar

Realisam-se hoje os seguintes exames:

3ª serie—Desenho—Alumnos ns. 8, 18, 52, 76, 96, 123, 228, 253, 357, 389, 439, 450, 601, 653, 677 e 699.

1º anno—Francez.

3º anno—Portuguez, historia e chorographia.

Escola do Realengo

Resultado do exame de sciencias:

Simplesmente: Alberto Pereira dos Passos, Euclydes Hermes da Fonseca, João Francisco Soares da Silva, José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, Alvaro Bittencourt de Carvalho, Anibal Machado de Carvalho Braga, Antonio Candido de Almeida Costa, Estanislão Gravenshi, Guilherme Paraense, João Lopes da Silva, José Luiz de Moraes, Luiz Gonzaga Fernandes, Manoel do Nascimento Lins, Mario Lima de Moraes Coutinho e Renato Paquet.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames da 2ª época:

1º anno—Illyrio Rosa Lyria, approvado simplesmente em portuguez e em geographia; Mario da Silva Nazareth, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Wenceslau Cordovil Maurity, simplesmente em portuguez e desenho; José Joaquim Moreira, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e geographia; José Antonio Coutinho, plenamente em arithmetica e francez e simplesmente em portuguez e geographia; Ney da Rocha Marinho, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Antonio Pedroso de Lima, simplesmente em francez, arithmetica e geographia; Edmundo Macedo de Ludolf, simplesmente em geographia; Emygdio Lopes Gama Ribeiro, plenamente em geographia; Carlos de Carvalho Garcia de Menezes, plenamente em francez, arithmetica e geographia; Heitor Antonio Lopes, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e desenho e simplesmente em geographia; Ayres Tovar de Vasconcellos, plenamente em arithmetica e geographia; Custodio da Veiga Cabral, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Anysio Braz da Cunha Soares, simplesmente em arithmetica e geographia; Amilcar Paranhos da Silva Velloso, simplesmente em portuguez, arithmetica, geographia e desenho; Caetano Freitas Vieira, plenamente em arithmetica e geographia; Heitor Ribeiro Dantas, simplesmente em francez, arithmetica e geographia; Pedro Garrity Pessoa, plenamente em francez e simplesmente em arithmetica; Armando Ferreira Souto, plenamente em francez e simplesmente em arithmetica; Paulo Level, simplesmente em francez e arithmetica; Platão Cavalcante de Albuquerque, simplesmente em portuguez e francez; Waldemiro da Silva Portugal, plenamente em francez e simplesmente em portuguez; Carlos Francisco Fontes, simplesmente em portuguez.

Houve 4 reprovados em francez, 3 em arithmetica e 3 em geographia.

Exames de preparatorios

Amanhã, á 1 hora da tarde, serão chamados os seguintes candidatos:

Francez, 2ª chamada—Solfieri Schitini, Cesar Esteves, Mario da Cunha Duque Estrada, João Casemiro da Cruz Telles, Olarico Airosa, João Pereira de Lemos Netto, Aracy Fróes de Vasconcellos, Jonathas Silva e Genserico Aragão de Souza Pinto.

Arithmetica e algebra, 2ª chamada—Eurico dos Reis Maia, Francisco de Lima Cardoso, João de Souza Reis, Oscar Francisco de Freitas, Nelson Dunham, João Antunes Guimarães, Pedro Monteiro Lazaro, Alvaro Alberto da Motta e Silva e José Agilio Ferreira.

Geometria, (2ª chamada) Todos os cursos—Octavio Maria de Albuquerque, Eduardo de Souza Santos, Luiz de Souza Vaz, Rubem Guedes de Mello, Arcirio Cornelio da Silva Gouvêa, João Gonçalves Chaves, José Leite Nogueira, Francisco Augusto Chaves Faria e Olavo Ribeiro da Silva.

Physica e chimica, (2ª chamada) Todos os cursos—Mario Affonso Ferreira Pontes, Henrique de Souza Pinto, Theodoro Figueira de Almeida, José Pinheiro Bastos, Thomaz Bernardino da Silva Cunha, Carlos von Schwerin, Miguel de Oliveira Monteiro, Antonio Cicero Peregrino da Silva e John Mac Nieven.

Historia geral, etc. (2ª chamada)—José Donadio Bois Junior, Mario Pereira de Lucena, Zacharias José de Araujo, Oscar da Cunha Machado, Acacio Aragão de Souza Pinto, Frederico Vieira de Lemos, Almir Diniz Mascarenhas, Torquato de Araujo Silva e Paulo Coelho de Almeida.

Os examinandos de arithmetica devem trazer taboas de logarithmos.

NA GUARDA CIVIL

Perseguição aos guardas—Os sapos—Os fiscaes—Fornecimentos pesadissimos.

O actual commandante da Guarda Civil transformou-se, em muito pouco tempo, num perseguidor implacavel dos seus subordinados. A prevenção nasceu logo no inicio do seu exercicio, do facto de não lhe fazerem continencia os guardas. Entendeu o commandante que lhe deviam ser prestadas as honras de major de policia. Quiz depois fazer da guarda um batalhão, com detalhes em estylo marcial, ordens do dia com termos de technica militar e outras impertinencias que os guardas, muito no seu direito, não acceitaram. Tentou em seguida os exercicios, em que pretendia desenvolver os pulmões com altos gritos de commando. Ainda dessa vez a moda não pegou.

Convencido, afinal, de que estava lidando com paizanos, rapazes que não têm praça, desenvolveu contra elles um odio terrivel, chegando á perfeição de deixal-os reduzidos, ás vezes, a um terço e a um quarto dos vencimentos.

Aos fiscaes, ordenou o major uma perseguição sem tregoas. A execução excedeu á ordem, e a pena foi além de tudo. A' mais simples queixa, era logo determinado um rebaixamento de classe por 15 dias, uma grande multa ou meio mez de rondas dobradas.

Não satisfeito ainda com esses fiscaes, o major inventou uma nova classe, a que denominaram de *sapos*. São guardam protegidos, que, sem o uniforme, andam fiscalizando os companheiros. O simples facto do guarda se resguardar da chuva sob um toldo, ou responder a uma pergunta que lhe façam na rua, é motivo para as mais pesadas penalidades.

Entre os *sapos* mais notaveis pela protecção que lhe dispensa o major destacam-se os de nome: Galvão, Jardim, Quartin, Rubem e Gusmão. Esses *sapos* encontram a cada passo motivos para queixa, sendo sempre attendidos pelo commandante. Si os infelizes victimados procuram justificar-se, são corridos, não lhes sendo admittida a menor contestação.

Acontece ainda que, além das rondas, dão a certos guardas serviços extraordinarios, que exigem movimentação de um lado para outro, com despezas de bonde e muitas vezes de tilburys. Mas não lhes pagam as viagens.

Os vencimentos dos guardas estão ordinariamente atrazados, sem que com isso se incommode o commandante, deixando-os entregues á sanha dos judeus de toda a especie, que ali exploram á vontade.

Os fornecimentos estão sendo feitos vergonhosamente, por um sr. Mendonça, protegido do commandante. Aquelle senhor tem contracto mas cobra dos guardas muito mais do que o preço estipulado, allegando que o panno é melhor e que o côrte vae ser feito a capricho.

Os guardas ganham pouco, os vencimentos só apparecem de longe em longe, isso mesmo desfalcados, ainda com esses côrtes largos do alfaiate, ficam elles reduzidos á verdadeira miseria.

O sr. Cardoso de Castro, maluco como é, não póde ver estas coisas. Mas é possivel que ellas não chegassem ainda ao conhecimento do ministro da justiça?

EXERCITO

Sóbe hoje para Petropolis afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica o marechal Argollo, ministro da guerra.

S. ex., entre outros decretos, deverá submetter á assignatura do chefe do Estado os seguintes:

Reformando o coronel aggregado á arma de infanteria Francisco de Paula Castro e o capitão da mesma arma João Carlos do Couto Seabra.

Transferindo os capitães Francisco Alvaro de Souza, da 3ª bateria do 3º batalhão para a 3ª do 1º batalhão e Silverio Augusto de Azevedo, da 3ª deste para a daquelle.

Transferindo de suas respectivas cadeiras os professores do Collegio Militar coronel Manoel Rodrigues de Campos e dr. Arlindo de Aguiar e Souza.

Transferindo: do cargo de ajudante do 2º regimento de artilheria para o de commandante da 4ª bateria do mesmo regimento o capitão Marcos Pradel de Azambuja e desta bateria para aquelle cargo, o capitão Joaquim Candido Cordeiro e para a 2ª classe o capitão medico de 4ª dr. Marcelio Dias de Azambuja.

Nesse despacho será tambem escolhido o commandante do 1º districto militar, devendo recair a escolha nos generaes Modestino Augusto de Assis Martins ou Francisco de Abreu Lima.

O amanuense da secretaria da guerra Lourival Milanez Machado, foi posto á disposição do ministerio do interior e justiça.

—O 1º tenente Bento Machado foi hontem á secretaria da guerra afim de agradecer, em nome do ministro da marinha, a visita que lhe fez ha dias o titular daquella pasta.

— Sob a presidencia do general Luiz Antonio Medeiros, reuniu-se hontem a commissão encarregada de elaborar a regulamentação do ensino militar e apresentar um projecto destinado a reorganização do Exercito.

Essa commissão discutiu hontem o capitulo referente á nomeação do corpo docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino.

— O marechal Argollo esteve hontem tratando da matricula dos alumnos do Collegio Militar, cujo numero, segundo nos informam, será augmentado.

Na 1ª turma serão de preferencia admittidos os filhos orphãos dos officiaes do Exercito e da Armada.

— O ministro da guerra não compareceu hontem á sua repartição.

— Foram transferidos na arma de artilheria: do 2º batalhão para o 3º, o 2º tenente Oscar Feital e deste para áquelle o 2º tenente Innocencio da Rosa Queiroz.

O embarque para os portos do sul effectuar-se-á no dia 1º do mez vindouro, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Affonso Uruguay; dia ao districto, um official do 10º; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 10º dará a guarnição, o 1º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

UMA EXTORSÃO

Procedimento inqualificavel—Um circulo vicioso—O prefeito—O ministro portuguez.

Temos nos referido por vezes á extorsão de que foi victima o sr. Abel Rodrigues de Carvalho, residente em Inhaúma, onde tinha uma creação de porcos. Já noticiámos o facto de ter ido ali o agente da Prefeitura Xavier de Brito, que, sem intimação de qualquer especie, fez carregar nada menos de 36 porcos. Isto tudo se praticou para satisfazer vinganças mesquinhas de fuão Botafogo, que, com dinheiro domina aquella zona, tornando-se o terror das creaturas honestas que se não sujeitam ao seu mando.

O dr. Pereira Passos, como é publico e notorio, não deu a menor providencia, limitando-se a estranhar o caso na presença do prejudicado. Levada queixa ao ministro portuguez, este mandou que o sr. Carvalho se fosse entender primeiro com a policia.

Dissémos logo que a autoridade policial nada tinha com isso, mas, unicamente para seguir o conselho do sr. Camelo Lampreia, o sr. Carvalho apresentou queixa ao 3º delegado auxiliar. Foi intimado o agente Xavier de Brito, que, com a maior sem cerimonia, declarou que a ordem tinha partido do prefeito.

Entenda-se agora isso. Em Inhaúma quasi toda a gente tem criação de porcos, a começar pelo tal Botafogo, que possue mais de 79. Ninguem foi ainda incommodado naquelle logar pela Prefeitura. Como se explica, então, o apparecimento do agente do dr. Pereira Passos, depois que fuão Botafogo entendeu perseguir ao sr. Abel Rodrigues de Carvalho?

A Prefeitura nada faz, como se está vendo, tanto que o dr. Passos conserva o sr. Xavier de Brito; a policia nada póde fazer, porque a ordem, segundo declara o agente, veio do prefeito; o ministro portuguez manda que o queixoso se entenda com a policia...

Como sahir desse circulo vicioso?

Pois então chegámos ao degradante extremo do estrangeiro não contar nem com a protecção das nossas leis nem com a do representante do seu paiz?

E' preciso, positivamente, providenciar: um homem honesto, trabalhador, não póde ser assim expoliado com assentimento da autoridade só porque cahiu no desagrado de qualquer chefete.

Vejamos em que param as modas. Nós é que não deixaremos essa vergonha cair no esquecimento.

FIM A' VIDA

Um desesperado—Tiro redemptor—Tuberculose implacavel.

Cedo, nos 25 annos apenas, na flor da vida, a tuberculose cruel, que se compraz em ceifar as creaturas novas, tomou-lhe os pulmões, fazendo-se acompanhar de um lugubre cortejo de dores e de martyrio constante. Pouco a pouco o desanimo o foi invadindo, tornando-lhe a existencia insupportavel, fazendolhe aspirar o fim proximo e redemptor.

A tuberculose não perdoa e elle resolveu pôr, immediatamente, termo a uma existencia cruel. Esperar o desfecho do mal, deixar-se ficar acorrentado aos caprichos da doença? Não, seria melhor apressar o fim da comedia da vida. Em vão os amigos, vendo-o alquebrado, tentavam reanimar-lhe o animo triste, e nem os carinhos e a solicitude paternos o demoveram do seu firme e sinistro proposito.

E hontem, o desgraçado moço, que se chamava José Fernandes Antunes Braga, consummou o acto de de desespero. Vestiu-se, aparentando calma, como disposto a entregar-se á labuta diaria, na livraria Alves & C., onde é empregado, mas, em vez de dirigir-se para a porta da rua, tomou rumo do banheiro, fechando-o á chave.

Dentro em pouco, alvoraçava a casa o estampido de um tiro de revólver. Quando acorreram e arrombaram a porta, já encontraram cadaver o pobre rapaz.

Residia elle com seus paes, sr. José Fernandes Antunes Braga e d. Adelaide da Conceição Braga, a quem José deixou uma carta, narrando os motivos porque punha termo á existencia soffredora.

O suicida escreveu uma outra carta a seu irmão, dr. Belmiro Braga.

Scientificada, compareceu ao local do facto, que se deu á rua barão de Amazonas n. 4, a policia da 13ª, representada pelo inspector Duarte Nunes.

O cadaver aguardará exame medico, saindo o enterro da casa onde residia o desesperado moço.

MARINHA

O chefe do estado-maior da Armada preveniu aos officiaes inscriptos para o concurso aberto, em execução das instrucções de que trata o aviso da 2ª secção da secretaria da marinha, sob o numero 1003, de 9 de dezembro do anno passado, que esse concurso se effectuará, amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, no edificio da Inspectoria Geral de Engenharia Naval.

—Ao chefe do estado-maior general da Armada, dirigiu o ministro o seguinte aviso:

Conformando-me com o parecer do conselho naval emittido em consulta n. 9.388 de 13 de janeiro ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 180, 1ª sessão de 8 de março do anno passado, que ao commissario de 4ª classe 2º tenente Francisco Marques de Lemos Bastos, collocado na reserva, devem ser abonadas as etapas do seu posto durante o tempo em que esteve preso para sentenciar, descontando-se uma das mesmas etapas emquanto não entrou no goso menagem, que lhe foi concedida na cidade de Manáos.

—Tiveram ordem de passagem: os guardas marinhas confirmados José Magalhães de Almeida do encouraçado *Floriano* e Caetano Taylor da Fonseca Costa do cruzador *Republica*, ambos para o navio escola *Benjamin Constant*.

O cirurgião capitão-tenente dr. Bento Franco Pinto de Oliveira Garcez, do cruzador *Republica* para o commando geral das torpedeiras.

— Tiveram ordem de desembarcar, o foguista de 1ª classe Celino Carlos de Oliveira, em vista do seu mau procedimento no vapor *Commandante Freitas* e dos taifeiros José Sampaio da Silva e Joaquim Custodio do commando geral das torpedeiras.

—Hontem o chefe do estado-maior da Armada acompanhado do seu ajudante de ordens 1º tenente Pereira da Cunha, foi a bordo do *Tiradentes*, em visita, fazendo nessa occasião a respectiva vistoria.

— O *Riachuelo*, não fará mais a sua viagem de instrucção como haviamos noticiado.

A viagem será feita pelo couraçado *Aquidaban*, que sairá nos primeiros dias do mez de abril.

A seu bordo irão 62 alumnos a aspirantes dos quaes serão instructores os segundos tenentes Dario Paes Leme de Castro, de navegação, Annibal Valle Cabral, de artilheria, e o 1º tenente Luiz José de Sant'Anna, de machinista.

— O sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegramma do capitão do porto de Natal, sobre o encalhe do paquete *Brasil*.

«Tempo está bom. Os passageiros estão em terra agasalhados. As bagagens e malas do correio foram salvas. O navio conserva-se em boas condições. Espero safal-o no preamar. O navio fez pouca agua e no porão de prôa as bombas a esgotam. Mandei passar camisa por precaução e estou a bordo com os officiaes inferiores e praças. Os passageiros do *Brasil* acham-se desprovidos de recursos para o sustento em terra; os officiaes inferiores e praças vão desembarcar por ordem do commandante. No vapor aguardo ordens a respeito.»

— Hontem, completamente restabelecido, esteve em seu gabinete o ministro da marinha.

S. ex. foi muito cumprimentado por pessoas de sua amizade e officiaes da Armada.

PREFEITURA

O dr. Passos trabalhou hontem, até 6 horas da tarde, na confecção da mensagem que, nos primeiros dias de abril proximo, será apresentada ao Conselho Municipal.

Nesse documento o dr. Passos tratará da abertura dos creditos extraordinarios para occorrer ás despezas com o calçamento de diversas ruas desta capital, construcção do Theatro Municipal e aformoseamento do Campo de S. Christovão.

A velha questão da cobrança de impostos de importações municipaes que, como se sabe, tem sido muito debatida entre s. s. e o ministro da fazenda, merecerá especial menção e será tratada de modo a ficar patenteada a inconveniencia de não ter sido ainda resolvida.

As repartições annexas á Prefeitura, principalmente a que trata do serviço de estatistica, não passarão despercebidas nesse documento, não sendo mesmo para estranhar que, esta ultima, venha a passar por uma reforma, de modo a melhormente preencher os fins para que foi creada.

— Serão vistoriados hoje os seguintes predios: n. 140 da rua General Pedra e n. 34 da rua Marquez de Pombal.

— A séde da agencia da Prefeitura do districto de Santa Cruz foi transferida para a rua Doutor Felippe Cardoso.

— Por toda esta semana será inaugurado no largo da Gloria o relogio monumental ultimamente importado pela Prefeitura.

— Pedem-os moradores da rua Dona Clara, em Todos os Santos, que reclamemos da Prefeitura providencias urgentes no sentido do desapparecimento de uma valla ali existente com agua putrida, a qual constitue, nada mais, nada menos, um fóco de pestiferas emanações, bem como a respeito da vegetação que está tomando proporções assombrosas.

Não resta a menor duvida que semelhante incuria municipal deve ser sanada.

Ahi fica o convite para tal fim.

—A Prefeitura rendeu ante-hontem a importancia de 270:251$839, assim discriminada:

Fazenda	256:561$821
Contencioso	2:837$536
Hygiene	5:376$434
Mattas e jardins	354$500
Obras	2:581$234
Patrimonio	1:371$500
Policia administrativa	1:371$500

— O movimento de apanha de cães até o dia 23 foi o seguinte:

Até o dia 23	24.111
Nos dias 24, 25 e 26	59
Total	24.150

ACTOS FUNEBRES

Vicente da Cunha Guimarães

Elvira Cabello Guimarães e seus filhos convidam as pessoas de suas relações e amizade e do finado seu marido e pae **Vicente da Cunha Guimarães**, para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José Fernandes Antunes Braga

(JUVENCIO)

Adelaide Romêo Braga e filhos, dr. Belmiro Braga e familia, Alfredo Braga, guarda-marinha Raul Romêo Braga e familia, Carlos Coutinho e familia, dr. Barbosa Romêo, dr. Adhemar Romêo, major Antonio Barbosa Romêo, José Fernandes do Valle, João Zuzarte convidam os demais parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de **José Fernandes Antunes Braga**, sahindo o feretro da rua barão do Amazonas n. 4, para o cemiterio do Cajú, hoje quarta feira, 29 do corrente, ás 9 horas.

VIDA OPERARIA

Liga dos Empregados em Bonde.—Realizou-se hontem, na séde da Sociedade União dos Carpinteiros e Artes Correlativas uma conferencia com grande numero de companheiros.

Usaram da palavra diversos oradores, tratando da união da classe e de assumpto concernente á mesma.

—Realizar-se-á uma conferencia na proxima semana na Sociedade União dos Foguistas afim de tratar dos interesses sociaes. Séde: rua General Camara n. 117.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Em reunião geral da classe para resolver sobre assumptos do interesse da mesma e bem assim sobre uma representação que lhes foi dirigida pelos operarios da fabrica de calçados Brasileira, são convidados todos os companheiros a comparecer hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social.

Chama-se a attenção dos companheiros para uma declaração que sob a epigraphe «Aos operarios sapateiros», vem inserta, hoje, em outro local desta folha.

Associação de Classe União dos Pedreiros.—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes. Pede-se o comparecimento de todos os companheiros á séde, á rua do Senhor dos Passos n. 82.

Centro Internacional dos Pintores—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, este Centro, em assembléa geral, para tratar de assumptos de importancia. Sendo o assumpto de urgencia, pede-se o comparecimento de todos os associados.

Centro dos Operarios Marmoristas—Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde, á praça Tiradentes n. 71, a directoria deste centro. Pede-se o comparecimento de todos os companheiros para tratar da reforma do estandarte.

POLICIA

Por acto de hontem foram transferidos os escrivães Orminio de Brito, da 20ª circumscripção para a 6ª; Durão de Faria desta para a 11ª e o capitão Bento de Macedo Guimarães desta para a 20ª; foram exonerados dos cargos de 1º e 2º supplentes da 3ª urbana os cidadãos Guilherme Manoel Pereira dos Santos e Benjamin Alexandre dos Santos, sendo nomeados para substituil-os os cidadãos Luiz Rodrigues de Vareiro e o capitão Alfredo Pinto de Carvalho.

— Foi nomeado interinamente inspector da 7ª delegacia urbana Manoel José Avelino Coelho.

— O chefe de policia em circular aos seus delegados reiterou as ordens anteriores afim de que sejam processados os ébrios vagabundos e falsos mendigos, de accordo com a lei.

A "RENASCENÇA"

Recebemos o n. 13 da *Renascença*, a esplendida revista litteraria e artistica, de que são proprietarios editores os srs. E. Bevilacqua & C.

Com esse numero completa a *Renascença* o seu 1º anno de util existencia, pois no caminho percorrido soube contribuir poderosamente para o brilhantismo e renome das nossas artes graphicas, acompanhadas das melhores producções de estimados homens de letras.

Gratos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 248:783$888; sendo, em ouro 58:931$533 e em papel 189:852$355.

—Foram mandados descarregar os generos especificados na tabella *H*, os seguintes vapores: francez, *Aquitaine*, na Ilha do Cajú; inglezes *Byron*, nas Docas Nacionaes e *Glendevon*, no trapiche Rio de Janeiro; e o italiano *Duca de Gallicra*, no trapiche Damião.

—No leilão a effectuar-se no dia 1 de abril vindouro, irá á hasta publica mais um lote que será apregoado na porta do armazem n. 11.

—Foi multado em 20$000 o commandante do vapor inglez *Bellena*, por haver infringido o regulamento.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral composta dos srs. Henrique Silva Nazareth e Carlos José Ribeiro Braga, por parte da Fazenda Nacional; Carlos Raynsford e Assis Conrado de Niemeyer, por parte do commercio.

A commissão tomou conhecimento do recurso interposto pela firma Durich & C., resolvendo contra a recorrente, visto ter classificado a mercadoria em questão como «cartazes de papelão e celluloide, sujeitos á taxa *ad valorem*».

—Foi permittida descarga nos pontos abaixo designados, ás seguintes embarcações nacionaes: vapores *Alexandria*, trapiche Novo Carvalho e terra; *Rudi*, idem; *Camocim*, trapiche Freitas; *Industrial*, trapiche Novo Carvalho; hiates *S. João*, *S. Francisco*, *Dantas* e *Gama*, terra.

—Foi hontem multado em 100$000 o sr. João Ribeiro, proprietario de um *breu*, por haver infringido ordens da guardamoria.

—Assignaram termos de entrada, na secção competente, os commandantes dos paquetes *Grão Pará* e *Esperança*, entrados hontem.

—Pelo hiate nacional *Gama*, vindo de Cabo Frio, foram transportados 59.500 kilos de sal consignados ao sr. Carlos Oberlander, que tem de pagar, de imposto de consumo, a quantia de 1:190$000.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas, foram entregues aos seguintes despachantes: ao sr. Silva Sobrinho, o do vapor sueco *Sto. John*, vindo de Buenos Aires consignado ao Moinho Inglez; ao sr. M. Domingues, o do vapor italiano *Duca de Gallicra*, vindo de egual procedencia consignado ao sr. Luiz Campos; e ao sr. Almeida, o do vapor inglez *Cheronea*, vindo de Nova-York, consignado a Brasilian Coal & C.

— Reuniu-se a commissão de tarifas, que julgou as seguintes questões:

J. B. Ferrini, classificando como «obras de ferro batido»;

F. M. Cortes & C., classificando «papel com estampas para escrever, e os envelloppes como taes, sujeitos á taxa de 900 réis por kilo»;

Almeida & C., classificando como «obra não especificada de fio de ferro simples»;

Medeiros & Borges, classificando «como no art. 663 das Tarifas—lustres, candelabros, arandelas, serpentinas—sujeitos á taxa de 2$200, com o augmento de 50 %»;

J. B. Ferrini, classificando «como bengalas para acabar e não cabos de chapéos de sol»;

E. Salathé & C., classificando o tecido em questão como «no art. 473 da lei de Tarifas»;

Hasenclever & C., idem;

Emanoelle Cresta, a commissão foi de parecer que «os azulejos em questão foram bem despachados»;

Arêde Silva & C., mandando para o Laboratorio Nacional de Analyses o oleo em questão «afim de ser convenientemente analysado»;

Hasenclever & C., classificando «a amostra n. 1 no artigo 473 e a de n. 2 como tecidos de linho e algodão em partes eguaes»;

Antonio Gonçalves Lopes, resolvendo que «a mercadoria está sujeita a direitos *ad valorem*, nunca, porém, pagando menos de 2$ por kilo».

— Foram concedidos passes de saida ás seguintes embarcações: paquete inglez *Thames*, para «Southampton»; barca nacional *1º de Maio*, para Bahia; vapores inglezes *Sabid*, para Buenos Aires, e *Cheronea* para Nova York; e á barca russa *Thomaz Perry*, para Barbados.

— Nos leilões effectuados no mez de fevereiro findo foi apurada a somma de 16:078$000, sendo deduzida a quantia de 13:560$560 de impostos e ficando, em deposito, o saldo de 2:517$420.

E. F. Central do Brasil

As diarias! Até parece uma fantasia das muitas que se envolvem ou que se desenrolam ante olhares fixos e annuviados dos visionarios, dos que sonham utopias e chimeras ou dos lagannos que julgam habitar um paiz onde as leis são cumpridas estricta e religiosamente!

Mas... nada disso ha, nada disso existe. O que existe, o que ha é verdade insophismavel de um acto administrativo, excessivamente atrabiliario! E' o facto de ter o Congresso Nacional, consultando o interesse de uma classe por demais sacrificada e explorada, votado uma lei com o nobre intuito de suavizar-lhe as agruras de suas funcções, lei essa que o director da repartição dos alludidos funccionarios, por um capricho injustificavel e odioso, deixou de dar cumprimento!

E esse homem, esse director rancoroso e máo, quer ter direito á gratidão daquelles que elle [illegible] e passadamente, sacrifica ao seu orgulho, ao seu capricho?!

E esse administrador que sonega de seus administrados aquillo a que elles tem direito e que graciosamente os escarnece, mandando pagar-lhes das *Festas*, quando elles, perante a lei, tem direito de 58 e 59 *proporcionalmente*, não quer reconhecer o seu erro — apegando-se a uma rubrica que lhe convém, como justificativa, quando uma outra rubrica de 672:000$000 lhe dá o direito de cumprir as disposições contidas na Lei e que são *tenhão a verba precisa* para ser executadas!!..

E' necessario não ter alma nem coração; é preciso trazer-se nos labios descorados e nas faces macilentas o riso amarello dos hypocritas que procuram a compostura dos sensiveis, dos bons, para espesinhar-se direitos de homens que, no sol e á chuva, buscam o bem estar relativo daquelles que lhe são caros.

Confesse, confesse dr. Osorio o seu erro; diga que interpretou mal o texto de uma lei que o mande, quanto antes, pagar ao pessoal do Movimento as diarias a que tem direito.

Mande, dr. Osorio; mande e conte com a gratidão daquelles que, futuramente, por tal acto, bemdirão o seu nome. Seja justiceiro e abandone o capricho prejudicial que tão patenteado.

— No dia 27 existia, na estação maritima da Gamboa, um stock de 6.621 saccas de café.

Até o mesmo dia linha aquella estação recebido 3.237.102 kilogrammas de café, menos 1.183 603 que em egual periodo de 1903.

— Na questão dos assentamentos de postes para tracção electrica, e ultimamente aventada pelo sr. C. Muller, o director, em seu requerimento, exarou o seguinte despacho:

«A vista da informação prestada pela divisão competente desta Estrada, os fios terreos devem ficar em altura superior a que é indicada nesta petição; podendo a Central consentir que sejam os postes collocados dentro da zona».

— Ao sr. José Servinho foi mandado pagar a quantia de 216$000, importancia relativa a fornecimentos de pedras e areia feitos á esta Estrada em 1903.

— Submetta-se a concurso para o logar que solicita, foi esse o despacho lançado no requerimento do sr. Olympio Lapa do Nascimento.

— Aos srs. Antonio Cezar de Miranda, Olypio Greenhalgh de Almeida e Victor Antonio Gomes, foi mandado entregar, mediante recibo, os documentos que solicitaram.

— Foi deferido o requerimento do sr. Christiano Augusto Franco.

— Hontem, houve audiencia publica dada pelo director desta Estrada. A ella compareceram diversas pessoas, que foram attendidas pela citada autoridade.

— Reuniu-se hontem, a commissão examinadora que tem de formar a banca para o concurso a realizar-se no dia 3 do mez vindouro.

Os exames serão effectuados em uma das dependencias da estação maritima da Gamboa.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Olympio José de Oliveira.

— A linha do ramal de S. Paulo ficou hontem completamente desempedida.

— De regresso de inspeccionamento que foi proceder, em consequencia das quédas de barreiras nas linhas do interior, chegou hontem, ás 8 e 45 da noite, o dr. José de Andrade Pinto, sub-director da linha.

FALLECIMENTOS

Telegramma de Porto Alegre annuncia ter alli fallecido, na avançada edade de 91 annos, o titulado Pedro Nolasco Pereira da Cunha. Era pae do contra-almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha e do capitão de mar e guerra Francisco Ignacio Pereira da Cunha.

— Da rua Cassiano n. 72 sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro do sr. Ibrahim Beiram, natural da Syria, solteiro e de 35 annos de edade.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Desideria Giuseppa Maria Teresa, natural de Italia, solteira e de 27 annos, fallecida á rua do Cattete n. 6.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Bittencourt Rebello, fallecido á rua da America n. 67. O finado, ainda bastante joven, era natural desta capital, solteiro e de 17 annos de edade.

— Falleceu hontem em Caxambú o capitão-tenente cirurgião de 3ª classe da armada dr. Geminiano Costa.

Esse illustre official, que era um reputado profissional, prestou os maiores serviços á patria e á sciencia.

Inumeras commissões exerceu com raro brilho, sempre se distinguindo pela sua intelligencia e caracter.

O dr. Geminiano Costa era filho do Estado da Bahia, onde se formou.

— Sae hoje, á 1 hora da tarde, da rua Tavares Bastos n. 40, para o cemiterio de São João Baptista, o feretro do sr. Joaquim de Mattos, natural de Portugal, casado e de 69 annos de edade.

Foram hontem sepultados:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julia, filha de José Souza Barros, 6 mezes, travessa Souza Pinto 1 A; Julieta, filha de Eurico Marques Miranda, 8 mezes, rua Cunha Barbosa 61; Helena Zahlute, 17 annos, solteira, rua do Nuncio 41 A; Armando Reis, 20 annos, solteiro, rua Gratidão 1 (Tijuca); Arnaldo Cesario Resental, 21 annos, casado, ladeira do Livramento 5; Antonio Rodrigues, 42 annos, fallecido no Hospital da Saude; Porcina Rodrigues de Jesus, 48 annos, viuva, rua Silva Pinto 18; Narcisa Maria da Conceição, 70 annos, viuva, fallecida na Santa Casa; Maria Paulina Laroura, 35 annos, casada, rua Paula Brito 28; Carlos, filho de Armando Pereira, 15 mezes, travessa Cruz Lima 2; Pearina, filha de Alberto Rodrigues de Souza, 3 mezes, morro do Mi[illegible] féto, filho de Antonio Montilla 9 mezes, Avenida Ruy Barbosa; Amancio filho de Amancio Costa Guimarães, 5 annos, travessa Soares da Costa 20; José, filho de Joanna Ricardo Freitas, 11 mezes, rua Senador Eusebio 345; Justo Gomes da Cunha Junior, 35 annos, fallecido na Santa Casa; Ambrosio Manoel de Souza, 48 annos, solteiro, rua dos Invalidos 131; Maria Aida dos Santos, 22 annos, solteira, becco S. José 9.

No cemiterio de S. João Baptista: Leonardina filha de Joaquim Ferreira Freitas, 4 mezes, rua Lopes Quintas 4; João, filho de Bento da Rocha Compasso, 1 1/2 mezes, rua Jardim Botanico 57; Maria, filha de Amandio de Oliveira Godoy, Praia do Pinto 10; Marcellino, filho de Cornelio Augusto Teixeira, 16 mezes, rua Cardoso Junior 9; Augusto, filho de Belmira Cardoso Santos, 23 mezes, rua S. Clemente 101; Olga, filha de Noé Carneiro Guimarães, 7 dias, rua do Lavradio 65.

COUPONS

O sr. Raul Gomes de Araujo nos enviou 500 coupons destinados á Irmandade de N. S. de Lourdes de Villa Isabel.

— De Clotilde, Lincoln, Yayá e General commemorando o 2º anniversario de fallecimento de seu irmãosinho Orlando, recebemos para o Instituto de Protecção á Infancia, 1.307 coupons.

Foi dispensado o capitão Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, por motivo de molestia, do cargo de auxiliar da Prefeitura do Alto Acre.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Olavo Palmeira — Nada se aprende sem mestre... Agora, com muita boa vontade talvez seja possivel fazel-o. Aconselhamos o methodo do sr. Couceiro como o mais pratico e intuitivo.

Sr. Antonio A. Barbosa — A época marcada para os exames é de 1º de abril em deante.

Foi nomeado o bacharel Pedro Deiduque de Macedo para o logar de 2º supplente do juiz da 6ª Pretoria, por quatro annos, na fórma da lei.

ESTADO DO RIO

Por informações fidedignas, consta-nos grassar com a maior intensidade o typho na cidade de Paraty.

Pedem-nos os habitantes daquelle logar para intercedermos junto ás autoridades sanitarias do Estado do Rio, afim de que sejam tomadas medidas energicas para impedir o desenvolvimento do terrivel morbus que tantas victimas já tem causado.

ESMOLAS

Para os cinco filhos da viuva Maria enviou-nos um espirita a quantia de 5$000.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Maria Pamplona Bezerra Cascão, d. Anna Justina de Oliveira, d. Alice da Gloria Sampaio Carvalho, d. Zilda Torres de Castro e d. Leonida Torres Teixeira.

Os srs. Manoel Ferreira de Simas, Alvaro da Costa Azevedo, Matheus Gonçalves Leonardo, A. de Medeiros e Augusto Machado.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Judith Leandro Ribeiro, filha do capitão José Leandro Ribeiro.

— A gentil senhorita Odette Batalha Knaack, filha do sr. Irineu Knaack, festeja hoje o seu natal.

— Está hoje em festa o lar do sr. José Vieira Machado Netto Junior, por motivo do natalicio de seu filho, o joven estudante José Vieira Machado.

— Faz annos hoje a sympathica senhorita Ninita Nogueira.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Julieta de Assumpção Ribeiro, dilecta filha do capitão Assumpção Ribeiro, despachante na Alfandega desta capital.

CASAMENTOS

Casou-se hontem na matriz da Gloria o sr. Oscar Affonso de Menezes, distincto capitalista desta praça, com a senhorita Olga Pereira, filha do general Teixeira Junior.

Foram paranymphos no acto civil, por parte da noiva o general Modestino Martins e por parte do noivo o conceituado negociante commendador J. L. Fernandes Sucena.

— Realizam-se os seguintes:

3ª Pretoria — Juvencio José do Espirito Santo e Zulmira Gomes Ribeiro.

Dr. Augusto Carneiro de Hollanda Chacon e Adelina Pedroso Jurema.

7ª Pretoria—Octavio Berrini e Geraldina Dayão.

Adolfo Gomes da Silva e Joanna Duarte da Silva.

Olympio da Costa e Maria da Gloria Nogueira.

Antonio Gonçalves Rosas e Regina Francisca da Costa.

Manoel Barbosa da Motta e Ernestina Teixeira Leite.

Manoel Fernandes de Aragão e Anna Candida da Silveira Carvalho.

Custodio Macedo da Silva e Alexandrina Silva Costa.

Raphael Mayrink e Julieta Werneck de Almeida.

NASCIMENTOS

Foram registrados os seguintes:

5ª Pretoria — Guiomar, filha de Carlos Graeff e Sophia Monteiro Graeff.

Haydéa, filha de Luiz Carlos de Andrade e Belmira Vairo de Andrade.

Joaquim, filho de Joaquim Ferreira dos Santos e Deolinda Moreira da Silva Santos.

Antonio, filho de José Gomes Pinto e Brigida de Oliveira.

Casemiro, filho de Antonio de Almeida Possinhas e Guilhermina de Almeida Leitão.

Josina, filha de José Moreira dos Santos e Albertina Moreira dos Santos.

Carmen, filha de Manoel Antonio da Silva Pereira Bastos e Adelaide Couto Silva.

Evangelina, filha de Salomão Antonio da Costa e Olympia Granado da Costa.

Gil, filho de Manoel José Fernandes e Bertha da Conceição Fernandes.

Olga, filha de Noé Carneiro Guimarães e Amelia Carneiro da Silva.

Arlindo, filho de Raphael Vellez Martinez e Josephina Betri.

Remolo, filho de Fidelis Thomaz e Francisca Franceza.

Fernando, filho de Francisco Rodrigues e Herminda Soares.

Possidonio, filho de Romualdo de Oliveira Machado e Maria Affonso Machado.

Haydéa, filha de Antonio da Silva Marques e Josephina Vasconcellos Marques.

Francisca, filha de José Souza Lima e Maria de Lima.

6ª Pretoria—Antonio, filho de João Felix Corrêa.

Venicio, filho de José Pereira Aredes.

Eduardo, filho de Maria da Conceição.

7ª Pretoria—Julio, filho de Henrique de Moraes e Francisca Romana do Valle, rua Sorocaba 4.

Hygino, filho de Germano Ruas e Maria Ferreira, rua do General Severiano.

Antonio, filho de Antonio Rodrigues Santamarinha e Bacelica Pean Vieira, rua Sorocaba 20.

Humberto, filho de Augusto Luiz Gomes e Faustina Emiliana, rua Farani 7.

Antonio, filho de Antonio Maria Esteves e Marianna Pinheiro Esteves, rua das Palmeiras 24.

Cari, filho de Guilherme Marcellino Dias e Maria Ramos da Rocha, rua Dona Polyxena 34.

Dorvalina, filha de Custodio Adelino de Vasconcellos e Sophia Ramos da Silva, rua Dona Polyxena 34.

Um feto, filho de José Pereira Alves e Maria Vasquinha, rua de S. Clemente 191.

Oscar, filho de Ludugero Alves Marques e Isabel Maria da Silva Mello, rua Dona Mariana 22.

9ª Pretoria—Hildegarda, filha de Ildephonso Gomes Barreto e Julia Feitora Gomes Barreto, rua Dr. Affonso Cavalcante n. 27.

Alfredo, filho de Manoel Machado Coelho e Alzira Rosa Coelho, rua Nova de S. Leopoldo 24.

Jandyra de Jesus Figueiredo, filha de Alvaro Pinto de Souza Figueiredo e Thereza de Jesus Almeida Figueiredo, rua Frei Caneca 327.

Nair, filha de Manoel Rodrigues da Rocha e Maria Bernardina Ferreira da Rocha, rua Barão de Petropolis 31.

13ª Pretoria—Januaria, filha de Accacio Torres e Rosa da Silva Torres, rua D. Luiza 20.

Arminda, filha de Jayme Alves de Oliveira e Maria Candida Dias de Oliveira, estrada de Santa Cruz 95.

Samuel, filho de Jesuino Alves Corrêa Filho e Luiza Ferreira Corrêa, rua Dr. Bulhões n. 9.

José, filho de Domingos Albino Pinto e Belmira Luiz Pinto, rua Teixeira de Carvalho 32.

Eugenio, filho de Narcez Augusto de Azevedo Meinicke e Parasina Augusta da Silva Meinicke, rua Teixeira de Carvalho 14.

14ª Pretoria—Ermelinda, filha de Virgolina Francisca da Conceição, moradora no logar Vicente de Carvalho.

15ª Pretoria—João, filho de José Carlos de Souza.

Eurethildes, filha de Moyses José dos Santos.

Maria, filha de Marcos da S. Ribeiro.

Alexandrina, filha de Manoel Alexandre Furtado.

Libia, filha de José Pedro de Andrade.

Waldemar, filho de João Coutinho de Oliveira S. Faro.

Waldemar, filho de Maria Joaquina da Conceição.

Alfredina, filha de Maria Joaquina de Souza.

Armando, filho de José Corrêa Barbosa.

Sebastiana, filha de Adelaide Maria da Conceição.

Matheus, filho de Antonio Candido Baptista.

Arino, filho de Affonso da Silva.

Jorge, filho do alferes Arlindo da Silva Kelly.

João, filho de Carlos Goulart de Oliveira.

Maria, filha de Antonio J. Rodrigues Marques.

Manoel, filho de Domingos da Costa Ferreira.

Benedicto, filho de Gertrudes M. da Conceição.

Antonio, filho de Gregorio José Ribeiro.

Antenor, filho de Joaquim Antonio da Rosa.

Fancy, filha de Polydora Antonia da Silva.

Sylvia, filha do dr. Oscar Borgerth.

Rosa, filha de Germana Otto.

Antonio, filho de Antonio Salles.

CLUBS E FESTAS

Por ter completado hontem mais um anniversario natalicio o tenente-coronel dr. Felippe Ferreira Alves, secretario encarregado da Escola Militar do Brasil, os empregados civis daquelle estabelecimento fizeram-lhe uma significativa manifestação, ornando sua mesa de trabalho de flores naturaes. S. s., ao entrar na repartição, foi recebido por uma commissão, interpretando por essa occasião os sentimentos de seus collegas, o sr. Maximiano Francisco Duarte, que, depois de enaltecer as qualidades daquelle funccionario, offereceu lhe um *pince-nez* de ouro acompanhado dum artistico cartão com expressiva dedicatoria.

S. s., em brilhante allocução, agradeceu aquella prova de consideração e estima, abraçando um por um os seus auxiliares concitando-os a proseguirem sempre no caminho do bem.

Gremio R. S. Christovão.—Este acreditado Gremio realizou sabbado ultimo a sua partida mensal, que foi coroada do maior brilhantismo apezar da noite chuvosa.

A's 9 horas os salões estavam repletos de gentis senhoritas, trajando custosas *toilettes*.

Animadas correram as danças, ao som de um magnifico Erard, dedilhado pela gentil senhorita Josephina e pelos srs. Costa e Ernesto Masson.

Num dos intervallos foi servido um volante de licores e refrescos, tendo logar o serviço de mesa á 1 hora da madrugada.

Nessa occasião foi saudado o *Correio da Manhã* pelo sr. Dutra Pereira, que se declarou admirador deste jornal.

A directoria foi de captivante amabilidade para com todos os seus convidados.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Realiza-se hoje a sessão de directoria nesta veterana sociedade sportiva.

Tratar-se-á do projecto da corrida de 9 de abril e dos pareos classicos que serão realizados na estação sportiva deste anno.

— Durante esta estação sportiva o Derby Club dará corridas nestes dias: 2, 16 e 30 de abril; 14 e 28 de maio; 11 e 25 de junho; 9 e 23 de julho; 6 e 20 de agosto; 3 e 17 de setembro; 1, 15 e 29 de outubro; 12 e 26 de novembro e 10 de dezembro.

DIVERSAS

Os cavallos Omega e Severo passaram a chamar-se Oséas e Illimani.

O cavallo rio-grandense «Cambrone» estreará domingo no Derby com o nome de «Itatuan».

— «S. Raphael», tambem correrá domingo com o nome de «Agi».

— O pareo «Derby-Club», da corrida de domingo, deve ser ganho pelo valente «Independente».

Assim o garante um «coruja enragé»...

— «Madame» tambem, dizem, vae fazer bravatas no pareo Dois de Agosto... si «Omega» deixar, accrescentamos nós.

— E' «Avahy» e não «Ivahy» o animal inscripto no pareo Progresso, da corrida de domingo.

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Resultado do torneio de tiro realizado no domingo proximo passado.

1º turno—Dr. Calassa—vencedores Antonio de Souza Guedes, com 47 pontos e Antonio Rodrigues, com 42.

2º turno—Correio da Manhã—vencedores Cesar Augusto Longo, com 39 pontos e Maximino Alvares, com 37.

3º turno—A Comedia—vencedores Avelino Ventura, com 34 pontos e Alberto Longo com 32.

— Fez-se entrega das medalhas conquistadas pelos amadores de tiro no ultimo torneio realisado em fevereiro ultimo.

— Em assembléa geral effectuada no mesmo dia, foi acceito o pedido de demissão do 1º secretario, sendo eleito para o mesmo cargo o socio Francisco Vieira de Azeredo Coutinho que deixou o logar de procurador, o qual foi preenchido pelo socio Oscar Brum da Silveira.

Pela mesma assembléa foram creados e preenchidos os seguintes cargos: de 2º thesoureiro, pelo socio Francisco Guimarães; de 2º procurador, pelo socio Avelino Ventura; de 2º secretario, pelo socio Cesar Augusto Longo; sendo, tambem, creado tambem um conselho fiscal composto de um presidente e quatro conselheiros, cujas vagas deverão ser preenchidas na proxima assembléa, convocada para o proximo domingo, 2 de abril.

«FOOT-BALL»

O *foot-ball*, esse utilissimo ramo de *sport* que tanto contribue para o desenvolvimento physico da nossa mocidade, não tem encontrado entre nós o incremento que os inumeros adeptos, pouco bastante ainda por sua organisação, pois está muito áquem do logar que devêra occupar entre os demais que se cultivam nesta capital.

Si a alguem se póde culpar por esse descuido, é unicamente aos proprios *foot-ballers* que tem deixado o seu bello *sport* dormir na impopularidade, pois até agora não curaram de federar os seus clubs nem de organizar um campeonato que mostre o respectivo adeantamento.

Desunidos nada conseguirão e será malhar em ferro frio todos os esforços que empregarem para o progresso de seus gremios.

O que tem feito em S. Paulo a «Liga Paulista do Foot-Ball» é ocioso citar pois todos conhecem os seus beneficios, restando apenas pedir aos nossos *foot-ballers* que tratem de fundar aqui uma instituição egual para congregar os bons elementos existentes nesta capital e no visinho Estado do Rio.

Só tem que lucrar o *foot-ball* com a fundação de um centro que regule seus actos e para exemplo basta citar as vantagens que veiu trazer ao sport nautico brasileiro a «Federação das Sociedades do Remo».

Aqui deixamos a idéa entregue aos *foot-ballers* e esperamos vel-a abraçada e, em breve tempo, levada a effeito para que o *foot ball* fluminense vá collocar-se ao lado do paulista.

Secção Charadistica

Torneio de março

UM BOM PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Problema n. 110

PERGUNTA ENIGMATICA

Dos labios da minna amada
Sae esta phrase: — «Jamais
Serei por ti desposada»!
Só tu, Seabra, não saes!...

Acham isto pequenino?

B. ATO.

Problema n. 111

CHARADA EM ANAGRAMMA

5—2—Acho conveniente ajaezar o animal e partir já para a cidade.

DR. ARARA.

Problema n. 112

CHARADA AUXILIAR

PHAX — REI
IM — CIDADE
BI — DESERTO
LE' — EMBARCAÇÃO
TEMPLO

COMPADRE FUTRICA.

Problema n. 113

CHARADA TIBURCIANA

O facto é que se encontra no espaço com a ave—2—1.

COPERNICO.

Problema n. 114

CHARADA PITTORESCA

A primeira comeu herva — 2-2.

L. P. P.

Praso para as soluções—7 dias

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94 — 135ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de março de 1905—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

24863....	15:000$000	14285....	100$000
29599....	1:500$000	15832....	100$000
19755....	600$000	16565....	100$000
1906....	200$000	17157....	100$000
2595....	200$000	17899....	100$000
3595....	200$000	19243....	100$000
4963....	200$000	19420....	100$000
14705....	200$000	19584....	100$000
17832....	200$000	19888....	100$000
18790....	200$000	21611....	100$000
19623....	200$000	22872....	100$000
26131....	200$000	23235....	100$000
28319....	200$000	25691....	100$000
30095....	200$000	25614....	100$000
34196....	200$000	26736....	100$000
4006....	100$000	27991....	100$000
5880....	100$000	29876....	100$000
9172....	100$000	32044....	100$000
9951....	100$000	36079....	100$000
10185....	100$000	39415....	100$000

APPROXIMAÇÕES

24862 e 24864..................	200$000
29598 e 29600..................	50$000
18754 e 19756..................	50$000

DEZENAS

24861 a 24870..................	60$000
29591 a 29600..................	20$000
49751 a 19760..................	20$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 63.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 17ª loteria do plano n. 146, extrahida em Aracajú em 28 de março de 1905.—949ª extracção.

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

26660....	12:000$000	13684....	200$000
11167....	1:000$000	16221....	200$000
27409....	500$000	18073....	200$000
3081....	200$000	23487....	200$000
7081....	200$000	24940....	200$000
12930....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

26659 e 26661..................	100$000
11166 e 11168..................	100$000
27408 e 27410..................	50$000

DEZENAS

26651 a 26660..................	20$000
11161 a 11170..................	10$000
27401 a 27410..................	10$000

Todos numeros terminados em 0 têm 2$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

O dr. Lopo Diniz, de regresso das Aguas de Minas, continúa a attender seus amigos e clientes á rua de S. José 78.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Danube, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Thames, para Estados do norte, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Bragança, para Maceió, Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Itabira, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Industrial, para Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

Rudi, para Santos, Desterro, Itajahy, São Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Gram Pará, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

S. João da Barra, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Contra a situação

O Rebate de hoje publica o terceiro folhetim *Os amores de Labat* e insere vehementes artigos de Gama Junior e Affonso Celso contra a situação. Narra escandalos dos ministerios da guerra e viação e torna-se digno da leitura de todos. E' um vehementissimo numero o de hoje.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

A administração desta Associação foi honrada com o seguinte officio, que se apressa em tornar publico:

«Rio de Janeiro, 16 de março de 1905 — Illmo. sr. presidente da Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Participando a v. s. achar-me quasi restabelecido da atroz enfermidade que, desde 7 de agosto do anno p. passado me obrigou a guardar o leito, cumpro um dever de gratidão, tornando publico os serviços medicos e pharmaceuticos que me foram prestados por esta Associação, não só porque o facultativo dr. José Prota que me assistiu, foi incansavel, quer como medico, quer, muitas vezes, servindo até de enfermeiro carinhoso e paciente, como tambem porque os medicamentos receitados por esse mesmo facultativo me foram sempre promptamente fornecidos, de 1ª qualidade, pela pharmacia Granado. Assim, Pois, agradecendo a esse mesmo sr. dr. José Prota, aos srs. Granado & C., e á digna directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, peço que seja este meu officio lido na primeira assembléa geral para conhecimento de todos os srs. consocios.

Aproveitando a occasião, envio á Bibliotheca dessa Associação alguns livros, constantes da lista junta, que, embora de pouco valor, irão comtudo augmentar o seu catalogo.

Saude e fraternidade — Assignado, *Carlos Francisco de Paula e Silva*.

Socio fundador, matriculado sob o n. 1.516. Rua Carolina n. 11, estação Doutor Frontin.

Aos operarios sapateiros

Os operarios que trabalham na fabrica de calçados Brasileira, á rua Visconde de Itauna ns. 173 e 175, declaram que abandonarão o trabalho na referida fabrica, de hoje em deante, em vista da baixa de preços de mão de obra que lhe foi imposta e mais abusos que os proprietarios da fabrica citada lhes quer sujeitar.

Por isso previnem aos seus companheiros de classe a sua resolução e pedem toda a solidariedade.

Rio, 28 de março de 1905.

OS OPERARIOS

Não ha nada melhor — para as creanças rachiticas de semblantes tristes, não ha nada melhor que a Emulsão de Scott.

Vejamos leitores o que diz o distincto medico do Ouro Preto, Minas, dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, sobre a sua efficacia.

«Attesto sob a fé do meu grão que tenho empregado com os melhores resultados a Emulsão de Scott nos casos de lymphatismo e escrofulose, sendo tambem um excellente medicamento para as creanças no periodo de desenvolvimento.

Attesto que tenho empregado com **resultado vantajoso o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, habilmente preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, nas affecções bronchiaes das creanças, de fórmas sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e eu o affirmo.

Capital Federal, 12 de agosto de 1903.

DR. C. BARATA RIBEIRO.

(Encontra-se na Drogaria Pacheco.)

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA TERRESTRES E MARITIMOS

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contracto, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os annos daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 3 e Alfandega 137.

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.

Drs. Deodato Maia e Deiduque de Macedo. — Rosario 139.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.

Hygino de Mello — Rua da Alfandega, 5 (1º andar)

Dr. José Piza — Rosario n. 65

Dr. João Maximiano de Figueirdo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Ribeiro de Freitas Junior — Alfandega 86

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Zotico Baptista — Rosario 73.

Dr. Americo Marcondes — Carmo 51.

SOLICITADORES

Julio Francisco do Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Com longa pratica e certo do tratamento de sua especialidade *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 12 ás 3 horas, na rua S. José n. 78, sobrado.

Dr. Arthur Souza

Clinica medica e de creanças; residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 136, das 3 ás 5 horas

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Flavio de Moura

Estomago e figado. Consultorio, rua do Rosario 40 (das 12 ás 2 horas). Residencia, rua Conde de Bomfim 131 C.

Dr. Nerval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda. 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Virgilio Franklin

Medico e operador—Espec.: syphilis e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua S. Pedro n. 2, das 2 ás 5.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Medico. Res.: Voluntarios da Patria 67 A. Cons Quitanda 93.—1 ás 3.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39

Dr. Caetano de Menezes

Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. A. Athaide

Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro: consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Pedro Rodrigues

Oculista e operador. Consultorio, travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia Aristides Lobo 10.

Dr. Lino Teixeira.

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 136 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador — Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira

Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.— Especialidades Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia, rua do Lavradio n. 88. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 39.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador. Rua da Paz 47. Rio Comprido. Cons. rua Senador Dantas 4.

Dr. Crissiuma Filho

Adjunto do hospital da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical dos *hydroceles* pelo processo do professor Crissiuma, podendo o doente entregar-se immediatamente ás suas occupações habituaes. Consultorios: Invalidos 14, das 10 ás 11 e Gonçalves Dias 39, da 1 ás 2.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons. rua do Hospicio 88, da 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7, Engenho Velho.

Dr. Barros Terra, ex-interno de clinica do dr. Rocha Faria e do dr. Miguel Couto, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Res. rua Frei Caneca 28. [illegible] Vinte e Quatro de Maio, 86, pharmacia Ferreira de Souza, das 3 ás 4 da tarde.

Dr. Euphrazio Cunha—Consultorio, Assembléa 59, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial 8 (Meyer).

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da uretra, por mais complicados que sejam, não necessitando o doente usar sondas no futuro. Cons. rua do Hospicio n. 88, de 1 ás 4. Resid. rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 1 ás 4 horas.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

Francisco Gusmão.—Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Mme. Desiderati, parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes 39, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. —Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 9 e Ourives n. 69.

J. Novaes.—Joias e relogios; compra, venda e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 29.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, 237 rua Sete de Setembro 237, perto do largo do Rocio.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Novidade em relogios e joias: Salvador Pedemonte & C., praça Tiradentes n. 4.

LEILOEIROS

F. Paim.— Rua da Alfandega 38.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8. —
Todo o mundo já sabe
Todos la por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias [illegible]. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 3. (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.— Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 45 e 47.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos da especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bastos com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets — J. C. Vieira —Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 53, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56

Laboratorio Janvrot (perfumarias. Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47, Lapa.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 98.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Casa Samaritana.— Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas Carioca 114.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas Uruguayana 75.

Alfaiataria Cassino —Casa especial em roupas sob medida. Completo sortimento em casemiras estrangeiras. B. Santos & C. Praça Tiradentes 48, antigo largo do Rocio. Rio de Janeiro.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Ao Bastidor de Bordar. —Casa Honré. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento do mais afamado calçado americano The Walk Up Shoe. Ouvidor esquina do Carmo.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica. Brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 141.

Casa Marialva —A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 184.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia— Cortinados, tapetes etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Esquina da rua da Constituição 4.

CHA' CERA e SEMENTES

Horticultura—Casa especial de horticultura. Flores, sementes, ceras, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Simon & C., Ouvidor 42.

FOLHETIM — 4

UM CRIME ESTRANHO!

Romance de A. CONAN DOYLE

traduzido especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

PRIMEIRA PARTE

Redigida segundo as recordações pessoaes de John Watson, ex-cirurgião-mór no exercito inglez.

CAPITULO I

SHERLOCK HOLMES

— Por barulho, o senhor entende tambem o da rabeca?

— Isso depende do executante, respondi eu; ouvir tocar bem violino, é um prazer celestial, mas se zangarreiam...

— Então, está decidido, exclamou elle alegremente; nesse caso, está fechado o ajuste, caso, bem entendido, que o aposento lhe agrade.

— Quando o iremos ver?

— Venha buscar-me aqui amanhã ao meio-dia, que vamos vêl-o ambos juntos.

— Está dicto, torpei eu apertando-lhe a mão; até amanhã, ao meio-dia em ponto.

Stamford e eu deixámol-o em acção de continuar as suas experiencias chimicas e tomámos de novo ambos o caminho do hotel.

«A proposito, disse eu de repente, parando e voltando-me para o meu companheiro, como diabo póde elle saber que eu havia estado em Afghanistan?»

Stamford sorriu-se com um ar enigmatico. «E' precisamente isso uma das suas muitas pessoas desejam saber como é que elle chega a descobrir num relance as coisas mais reconditas.»

— Oh! mysterio então, exclamei, esfregando as mãos, isso é mais que interessante. Sou-lhe effectivamente muito reconhecido por me haver feito travar relações com semelhante personagem. A verdadeira maneira de estudar a humanidade consiste, como bem sabe, em estudar successivamente as differentes individualidades.

— Pois bem, estuda esta, replicou Stamford, dizendo-me adeus. Sómente o advirto de que o senhor se emmaranha num problema que não é facil de decifrar, e fôra capaz de apostar que o bom do homem depressa aprenderá muito mais a seu respeito do que o senhor saberá a respeito delle. E com isto, adeus, muito boa noites!

— Até mais ver, respondi eu, e segui o meu caminho vagando sem destino realmente intrigado com as novas relações que contrahira.

CAPITULO II

ONDE SE VÊ QUE A DEDUCÇÃO PÓDE VIR A SER UMA VERDADEIRA SCIENCIA

No dia seguinte, tendo-nos de novo encontrado no logar convencionado, dirigimo-nos, Sherlock Holmes e eu, para o n. 221 da rua *Baker*, a fim de ver os aposentos de que se tractava. Compunham-se elles de dois quartos de dormir muito confortaveis e um grande salão bem ventilado, elegantemente mobilado e illuminado por duas amplas janellas. O conjuncto era tão attrahente e o preço tão modico—desde o momento em que pagavamos cada um a metade— que o ajuste se fechou immediatamente. Como podiamos entrar no gôso desde logo, transferi aquella mesma noite todos os meus haveres para o nosso novo aposento e no dia seguinte pela manhã vi chegar Sherlock Holmes com um assás avultado numero de malas e bahús. Durante dois ou tres dias estivemos exclusivamente entretidos em desenfardelar todas as nossas bugigangas e em dispôl-as de modo que fizessem a melhor vista possivel. Findos que foram estes arranjos preliminares, começámos a considerar-nos installados e a familiarizar-nos com o nosso novo domicilio.

Holmes não era por certo um homem máu de contentar; calmo no andar, regular e methodico nos seus habitos, raras vezes se deitava depois das dez horas da noite e todas as manhãs, ao levantar-me, eu verificava invariavelmente que elle já tinha posto os pés em polvorosa depois de ter engolido o almoço. Já, passava o dia no laboratorio de chimica, já na sala de dissecção ou, emfim, tambem dava longos passeios cujo objectivo parecia serem sempre os bairros mais miseraveis da cidade. Nada póde dar uma idéa adequada da sua actividade quando elle estava em um periodo de agitação; mas, ao cabo de algum tempo, produzia-se a reacção e durante dias inteiros permanecia desde manhã até á noite estirado num canapé do salão, sem, por assim dizer, pronunciar uma palavra ou mexer com um membro. Nessas occasiões, os olhos tomavam-lhe uma expressão tão vaga e de tal devaneio que certamente eu teria suspeitado que se entregava ao uso de um *estupefaciente* qualquer, se a sua sobriedade exemplar e a illibada moralidade da sua vida não houvessem protestado contra uma tal supposição.

Succediam-se as semanas e eu sentia a minha curiosidade ir ficando de dia para dia mais viva a respeito do alvo que elle daria á sua existencia. Todo o seu exterior, além disso, era talhado para impressionar á primeira vista qualquer individuo por menos observador que fosse. De uma figura esbelta— tinha mais de cinco pés e meio,—a sua magreza fazia-o parecer ainda muito mais alto. Seus olhos eram vivos e penetrantes— excepto durante esses periodos de entorpecimento de que acima falei,—e seu nariz, fino e curvo como o bico de uma ave de rapina, dava ao seu semblante uma expressão resoluta, junta a um ar de notavel penetração. A fórma quadrada e saliente do queixo tambem contribuia para denotar nelle uma força de vontade pouco commum. Suas mãos estavam constantemente cobertas de nodoas de tinta e de queimaduras produzidas pelos acidos chimicos; e entretanto tinha uma destreza extraordinaria nos dedos, o que muitas vezes pude verificar vendo-o manejar os seus frageis instrumentos de physica.

Ainda mesmo quando o leitor houvesse de accusar-me de ter os instinctos de curiosidade de uma porteira velhusca, confessarei que este homem me intrigava horrivelmente e que bastantes vezes tentei sondar o mysterio em que parecia querer envolver-se. Entretanto, antes de me julgar com demasiada severidade, haja por bem lembrar-se de quanto era despida de interesse a minha vida sem alvo. A minha saúde não me permittia sair em occasiões excepcionalmente favoraveis e eu não possuia um amigo a quem désse na cabeça vir passar alguns instantes comigo e cortar dest'arte a monotonia de uma existencia que todos os dias cada vez mais me acabrunhava. Pelo quê, aproveitei avidamente esta occasião de occupar a maior parte do meu tempo buscando levantar os mysteriosos véus em que o meu companheiro se achava envolvido.

(Continúa.)

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

S. R. de Almeida.—Com deposito de charutos cigarros e mais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio. Rua da Alfandega n. 116 Telephone 26.

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Battery. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Explicador.—Chimica, historia natural e pharmacologia. Curso theorico e pratico, secundario e superior. Em turma ou particular. Trata-se na rua dos Ourives 24, sobrado (entrada pela loja).

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol na rua de S. José n. 44, Cara Lyra.

Privilegios—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 166.—Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuiso da saude tiram a barriga por maior que seja, por meio. na officina de costuras e colletes de mme Mohé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti Calvitique Moullé contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias. Deposito no Ramos e Sobrinho, preço 4$000.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

Pó de sabão.—Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1 9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro: unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo:—R. Kannitz.—Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Collegio Rounnet para meninas e meninos rua Haddock Lobo 134.

Gaz Acetyleno.—P. Benedetti, mudou-se para a rua Harmonia 64.

Registro de marcas e privilegios.—Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Patlela*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

DECLARAÇÕES

Federação Spirita Brasileira

REABERTURA DAS AULAS

Acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, as matriculas para as disciplinas indicadas em seguida, devendo os candidatos trazer por escripto os pedidos de inscripção á nossa séde, onde serão recebidos todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noite.

Os pedidos devem ser dirigidos ao director geral dos cursos e conter:—o nome por extenso, a edade e residencia do candidato—a indicação da materia ou das materias que deseja estudar—e a declaração de autorisação paterna ou materna, quando seja menor impubere o peticionario.

Os alumnos que frequentaram os cursos, no anno passado, são convidados a renovar as suas inscripções, para regularidade dos assentamentos.

E' este o programma: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, philosophia e historia natural.

Proximamente serão publicados a designação dos dias e o horario para cada uma dessas disciplinas.

Rio, 15 de março de 1905.—*Albino C. Teixeira*, secretario.

Companhia de Carris Urbanos

ASSEMBLÉAS GERAES, ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

A assembléa geral ordinaria para tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas relativas ao anno social, findo em 31 de dezembro ultimo, eleger directores e membros do conselho fiscal e supplentes, que deveria effectuar-se em 28 de fevereiro ultimo, fica convocada para o dia 6 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio central, á rua Marechal Floriano n. 131.

Em seguida, havendo dois terços de accionistas representados, reunir-se-á a assembléa geral extraordinaria para reforma dos Estatutos.

Esta assembléa poderá tomar conhecimento dos actos da directoria até esse dia e pronunciar-se sobre elles.

As transferencias de acções ficam suspensas a contar de 27 do corrente, e o deposito de acções ao portador poderá ser feito até o dia 3 de abril, na fórma do art. 35 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1905.—*L. da Rocha Miranda.*

Escola Naval

De ordem do sr. contra almirante director, devem comparecer nesta escola no dia 29 do corrente, ás 11 1/2 horas, os aspirantes e guardas-marinha, afim de receberem ordens.

Escola Naval, 27 de março de 1905.—*Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

Escola Livre de Odontologia

Estão abertas as matriculas até o dia 31 do corrente.

Para mais informações, á rua do Theatro n. 11.—O secretario, Cirurgião dentista *Franklin Pires.*

Recebedoria do Rio de Janeiro

IMPOSTO DE CONSUMO

De ordem do sr. dr. director interino desta repartição, se faz publico que continua a cobrança das taxas de registro do imposto de consumo durante o corrente mez.

Os collectados que não satisfizerem essas taxas, nesse periodo, ficarão sujeitos á multa regulamentar.

Recebedoria do Rio de Janeiro, 2 de março de 1905.—Servindo de sub-director, *Luiz da Silva Reis.*

Teixeira Bastos Fonseca & C. mudaram-se para a rua do Sacramento n. 55.

Loteria Esperança

HOJE HOJE

15:000$000

INTEGRAES POR 1$400

EM 4 DE ABRIL

50:000$000

INTEGRAES

Inteiros 29$40, quartos $740, já incluindo o sello do consumo.

EM 7 DE JUNHO

Grande loteria — para S. João

200.000

Francos (Ouro)

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados.** RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	18 de	abril	(escalas)
ORUBA.....	4 de	maio	(directo)
OROPESA..	16 de	»	(escalas)
ORAVIA.	1 de	junho	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

esperado de Montevidéo no dia 6 de abril, sahirá para **Lisboa, Vigo, La Pallice,** e **Liverpool,** depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado da Europa no dia 4 de abril, a tarde, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano** e **Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

HEIDELBERG..........	21 de abril
HALLE..........	5 de maio
ERLANGEN..........	19 de »
WITTENBERG..........	2 de junho

O paquete allemão

CREFELD

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 7 de abril, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 7 de abril ao meio dia.

Esta companhia aceeita cargas directamente para Lisboa.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Empreza Brazileira de Navegação

FREITAS

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

Illuminado a luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá no dia 2 de abril ás 10 horas da manhã para**

Bahia,
Macció,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará
e Manáos.

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem cozinha franceza e brasileira e criadagem brasileira; possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

No grande cofre de bordo podem os srs. passageiros guardar joias, valores e documentos de importancia, modeante modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

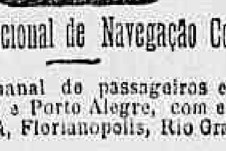
Ordens de embarque até a ante-vespera da sahida.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 12.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se no escriptorio da Empreza á

2, Rua General Camara, 2

SOBRADO



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 1 de abril, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 1, ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Macadamisamento do trecho da rua S. Francisco Xavier, entre a ponte do Maracanã e a parte já calçada a parallelipipedos.

Está em concorrencia desta obra.

Recebem-se propostas no dia 1º de abril proximo futuro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, descontando-se as obras já feitas no trecho entre o Boulevard 28 de Setembro e a rua 8 de Dezembro.

Os srs. concorrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 500$, que será elevado a 5:000$, no acto da assignatura do contrato.

As plantas e especificações da obra acham-se nesta directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Em 17 de março de 1905.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dar um palpite por dia
E o burro não largar
E' de quem vive á porfia
De pavão e porco pegar.

DERAM HONTEM

Antigo..............	863..	Leão
Moderno..............	257..	Jacaré
Rio..............	919..	Cachorro
Salteado..............	.....	Gallo
		Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **632.**

Rio de Janeiro, 28 de março de 1905.

A directoria.

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos fica remido o socio n. **590.**—*O presidente.*

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto muito arejados, a pessoa de tratamento, preferindo-se moços decentes; rua Silveira Martins n. 1, proximo á rua do Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão Gloria n. 64.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados a pessoas sérias; na rua Senador Euzebio n. 1, esquina da praça da Republica.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, com ou sem pensão. Na rua do Riachuelo n. 182, diaria de 6$ até 10$000.

ALUGAM-SE excellentes comodos a moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 144.

ALUGA-SE uma sala mobiliada com entrada independente, frente para a rua, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 121, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, com leite de tres mezes; na rua Camerino n. 80, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala e alcova independentes, ricamente mobiliadas, só á pessoa de tratamento, em casa de um casal; no campo de Sant'Anna n. 41, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, para rapazes solteiros; na praia da Lapa n. 24, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para um casal; na rua Conselheiro Leonardo n. 4, morro do Pinto.

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio ou a casal sem filhos; rua do Riachuelo n. 140.

ALUGAM-SE alpacas azul e preta enfestadas córte 20$000; no largo do Rocio n. 30-A.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e uma sala com pensão; na rua de São Luiz Gonzaga n. 62, sobrado, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Coronel Carneiro de Campos n. 8, S. Christovão, tendo duas moradias, sendo uma 60$000 e outra de 30$000, com bons terrenos.

N. B.—Prefere-se familia que não tenha criança.

Trata-se na mesma rua e numero.

ALUGA-SE o predio á rua Colina n. 2, Estacio de Sá; para tratar á rua da Constituição n. 16 A, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua Magalhães Couto n. 30; trata-se na travessa Imperial 16, Meyer.

ALUGA-SE um commodo á pessoa do commercio; na rua do Riachuelo n. 59.

PASSA DIVINAMENTE!!!

COM MENOS DE 20 DIAS DE USO DO CINTURÃO!!

DESAPPARECERAM TODOS OS SEUS INCOMMODOS...

Sant'Anna, 10 de dezembro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden—Tenho em meu poder a vossa carta, datada de 28 do proximo passado, hontem recebida, á qual respondo, agradecendo-vos o interesse que por mim tem tomado. Tenho a participar-vos que não pude de prompto usar o vosso Cinturão, quando o recebi em data de 1 do proximo passado, em virtude de achar-me em viagem para Divisa, de onde só regressei a 22, principiando a fazer uso do mesmo a 23.

E' dispensavel vos dizer, que no meu estado de saude anterior á data que principiei a fazer uso do referido Cinturão, se têm manifestado sensiveis melhoras, tendo desapparecido totalmente todos os meus incommodos.

Portanto, já tenho motivos para estar satisfeito, pois, o estado nervoso e figado estão muito melhorados, tendo-me desapparecido as dores, e as forças vão querendo voltar; pelo que estou bastante esperançoso, não obstante não poder usar o dito Cinturão quotidianamente, devido ás exigencias do meu serviço que assim o requer, com viagens, e estas, ás vezes, a cavallo, o que v. s. tanto me recommenda em suas regras hygienicas. Podendo, no emtanto, vos affirmar, que, após o emprego do vosso Cinturão, continúo a passar divinamente, o qual acha-se em bom estado, pois, que para isso emprego todo o zelo e cuidado.

Dando assim cumprimento ao vosso pedido, peço-vos venia para subscrever-me. Vosso att. admr. obgdo—HILDEBRANDO PAES DA SILVA.

Residencia: Est. de Sant'Anna (Fazenda Santo Antonio), S. Cosme—E. F. C. do Brasil.

O que o sr. Silva conseguiu, tambem o tem conseguido milhares de pessoas que tem usado o **Cinturão** SANDEN

O MESMO PODEREIS CONSEGUIR VÓS!!

Ha mais de trinta annos que o dr. Sanden não faz outra cousa senão fortalecer e devolver a saude a pessoas desenganadas por todos os demais tratamentos, e tem sempre conseguido isto com a applicação exclusiva do seu universalmente conhecido **Cinturão Electrico Herculex.**

Vinde examinar pessoalmente este apparelho. Nada absolutamente vos custará, pois que **todas as informações são gratis.** Si não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae buscar os folhetos «**VIGOR**» e «**SAUDE**», os quaes ser-vos-ão enviados, **gratuitamente**, pelo correio.

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

ALUGA-SE uma boa sala propria para medico, advogado ou escriptorio de commissões á rua de S. Pedro n. 2. Trata-se na pharmacia.

ALUGA-SE á pessoa decente, uma linda sala de frente e alcova, com entrada independente, com gaz e sem mobilia; na rua do Riachuelo n. 97 A, 1º andar.

ALUGA-SE em Gragoatá (S. Domingos), o 1º andar assobradado da rua Coronel Tamarindo n. 45, tres salas, cinco quartos, cozinha e despensa, tendo agua, gaz, esgoto e banhos de mar defronte da casa.

ALUGA-SE um bom commodo na rua Corrêa Dutra. Informações na rua do Cattete n. 164, padaria.

ALUGA-SE uma loja, morim com 20 metros, cada peça por 7$500; praça Tiradentes n. 30-A.

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e lavadeira, na rua Corrêa Dutra n. 7.

PRECISA-SE de um pequeno de cor, até 14 annos, para copeiro e serviços leves; na rua dos Andradas n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de um cozinheiro; na travessa Cruz Lima, V. S. Vicente n. 16.

PRECISA-SE de uma criada, boa cozinheira, que lave e engomme para um casal, na rua do General Sampaio n. 24, Cajú.

PRECISA-SE de uma allemã ou portugueza para ama secca, fóra da capital; trata-se na rua Senador Furtado n. 16 B.

PRECISA-SE de um vendedor de pão. Rua José dos Reis n. 3, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um rapaz aflançado, para vender balas; na rua Doutor Garnier n. 17, Rocha.

PRECISA-SE de um sótão, pequeno andar ou mesmo um commodo, até 70$000, para uma familia composta de quatro pessoas, só em casa de familia e no centro da cidade; cartas neste escriptorio a A. A. A.

PRECISA-SE de uma ama de leite de um mez, para crear uma creança. Rua Conde de Bomfim 198 B.

PRECISA-SE de todas as pessoas sem emprego, homens, mulheres, meninos e meninas, com direito na indicadora, á rua da Conceição 11.

PRECISA-SE de um quarto com entrada perfeitamente independente, arejado, frente de rua e podendo ser em rez-de-chão. Cartas nesta redacção, a Mario de Oliveira.

PRECISA-SE de meios officiaes para trabalharem em caixas de papelão; na rua do Hospicio 101, sobrado.

PRECISA-SE de um rapazinho de 15 a 16 annos para criado de pharmacia, de conducta aflançada; na rua do Hospicio n. 280 com o sr. Ramiro.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a..................	5$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a...........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..................	7$000
Dentes a pivot...........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio)

Das 7 da manhã ás 5 da tarde
Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

PRECISA-SE saber que em mantimentos não tem competidor o Primeiro Barateiro do Brasil. Rua Visconde do Rio Branco 40 A, Casaes & Souza.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Visconde de Maranguape n. 10.

PRECISA-SE de um bom copeiro com pratica; rua do Ouvidor n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de um menor para creado; rua Cassiano n. 18, sobrado.

PRECISA-SE em casa de familia, de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; na rua Guanabara n. 65, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na travessa de Santa Rita n. 5, 1º andar.

PRECISA-SE de dois commodos em casa de familia para um casal com uma filha, no centro da cidade; quem tiver em condições, dirija-se á praça Tiradentes n. 21.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma creada para cozinhar e mais serviços leves, mas que seja de conducta afiançada. Não se faz questão que durma no aluguel. Trata-se na travessa S. Salvador n. 30, Engenho Velho.

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros na rua Frei Caneca n. 188.

VENDE-SE um superior oculo de alcance terrestre e astronomico; na rua dos Invalidos n. 6, funileiro.

VENDEM-SE os terrenos da rua do General Argollo n. 25 e 27. Trata-se na rua do Ouvidor n. 12 A.

VENDE-SE muito barato, cantaria e esquadrias da Avenida, no grande deposito a rua Frei Caneca n. 178.

VENDEM-SE dois bons predios no Andarahy Grande. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 65.

VENDE-SE um predio na rua S. Francisco Xavier n. A 177, proprio para grande familia de tratamento. Trata-se com o proprietario, na mesma, e, por favor, com os srs. Souza & Torres, na praça das Marinhas n. 250.

VENDE-SE, em casa do Reis, á rua da Uruguayana 152, roupas feitas e sob medida, a preços baratissimos.

VENDEM-SE romances illustrados de Julio Verne, desde 1$000 a 3$000, br., na Livraria Alves, rua do Ouvidor 134.

VENDE-SE uma armação toda envidraçada, tendo tres metros de largura, muito barata; na rua S. Pedro n. 161.

VENDE-SE nas drogarias Alfredo Carvalho, rua 1º de Março n. 8, e Almeida, rua de S. Pedro n. 86, o aconselhado unguento de l'Etoile.

VENDE-SE uma meza elastica com 5 metros e 24 centimetros de comprimento, na rua de São Luiz Gonzaga, n. 10.

VENDE-SE ou aluga-se uma situação no logar nomeado Figueira Barreira, Fonseca, em Nictheroy, 30 minutos do bonde da Fonseca, tendo duas casas de telha, (uma maior, outra menor) Pomar, Cafesal, Bananal, Cannavial, e muitas plantações miudas, boas mattas, terras boas para toda classe de plantação, situado em ponto summamente saudavel.

Para informações na venda da Barreira-Fonseca.

VENDEM-SE generos de primeira ordem a preços baratissimos, sem competidor; rua Visconde do Rio Branco 40 A, Casaes & Souza.

VENDE-SE um predio em Villa Isabel, sem ter sido habitado. Trata-se com o proprietario, rua da Alfandega 6.

VENDEM-SE na praça Tiradentes n. 30 A, sabonetes medicinaes a 5$000 a duzia.

PROFESSOR primario e secundario. Lições em casas particulares, 30$000 mensaes por alumno. Rua do General Caldwell n. 141.

Sarnas, comichões, brotoejas, manchas da pelle

Excusado é dizer que deve-se, nestes casos, tomar um banho todos os dias, usando-se, no banho, o SABÃO ARISTOLINO de preferencia a outro qualquer. Antes de entrar no banho fazer em todo o corpo uma fricção geral com o sabão e logo que isto tenha feito lavar-se em agua fria ou morna, conforme for preferido.

Independentemente deste tratamento é de grande vantagem, quatro ou mais vezes ao dia, friccionar com uma esponja pequena, embebida do sabão puro, o logar ou logares affectados.

OURIVES 114

COMMERCIO

Rio, 29 de março de 1905.

Cambio

Os bancos abriram com as taxas officiaes a 14 11/16 e 14 3/4 d. sobre Londres, tornando-se geral a mais alta logo em seguida. No correr do movimento o Banco da Republica adoptou a taxa de 14 7/8 d. e fechou com a de 14 15/16 d.

Em alta decidida continuou ainda hontem este mercado, que abriu com as letras bancarias cotadas a 14 3/4 d., e offertas de outro papel a 14 7/8 d.; as cotações sem valor foram elevadas a 15 d. para as letras bancarias contra outro papel a 15 1/8 d., sendo a subida sempre promovida pelo Banco da Republica, que fechou ainda sacando a esta taxa, e os outros bancos a 14 31/32 d., cotando-se o outro papel a 15 1/16 e 15 1/8 d.

O movimento no entretanto foi resumido, e os extremos declarados foram de 14 13/16 a 15 d. para as letras bancarias e de 14 15/16 a a 15 1/8 d. para outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	14 11/16	a	14 15/16 d.	
Paris	90	»	$621	a	$651 por fr.
Hamburgo..	90	»	$789	a	$803 por R/m.
Italia.........	3	»	$652	a	$661 por lira
Portugal.....	3	»	$348	a	$349 %
Nova-York...	3	»	3$382	a	3$395 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 28..............	3:465$977
De 1 a 28..............	139:64[illegible]$616
Em egual periodo de 1904	335:1453796

CAFE'

Venderam-se na segunda feira 3.000 saccas, e as noticias das Bolsas continuaram de alta, fechando a de Nova York com 5 pontos, a do Havre com 1/4 a 1/2 franco e a de Hamburgo com 1/4 a 1/2 pfenigs, mas o mercado de commissarios abriu hontem sem animação, devido á alta violenta do cambio, e nos limitados negocios regulou o preço de 7$400 por arroba para o typo 7.

Na exportação continuava limitada a procura, com vendas mais ou menos eguaes ás da vespera, e os preços de 7$100 a 7$500 para o typo 7, continuavam inalterados, mas o mercado esteve frouxo, e quando fechou, os preços eram considerados nominaes, devido á tendencia do cambio.

Entraram 4.137 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 7.300 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova York abriu hontem em alta de 5 a 10 pontos; a do Havre subiu 25 a 50 c. e a de Hamburgo com alta de 1/4 a 1/2 pfenigs.

Cotamos nominalmente:

Cotação		por arroba		
Typo	6..............	7$300	a	7$400
»	7..............	7$100	a	7$300
»	8..............	6$800	a	7$000
»	9..............	6$700	a	6$800

Entradas diversas

Dia 27:	
Estrada de Ferro Central..............	113.516
Cabotagem..............	63.720
Barra dentro..............	75.745
Total: kilogs..............	252.981
» saccas..............	4.216
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central..............	3.698.409
Cabotagem..............	671.381
Barra dentro..............	2.135.451
Total: kilogs..............	6.505.041
» saccas..............	108.417
Média diaria, saccas.	4.016
Desde 1 de julho..............	2.192.676
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central..............	7.095.741
Cabotagem..............	867.163
Barra dentro..............	1.818.601
Total: kilogs..............	9.781.005
» saccas..............	163.017
Média diaria, saccas	6.112

Movimento

Stock no dia 26	371.44[illegible]
Embarque no dia 27..............	8.167
	363.274
Entrada no dia 27..............	4.216
Stock no dia 27..............	367.490

Cotações da casa Eduardo Araujo & C. á rua Municipal n. 22.

Typo	6..............	7$700	a	7$800
»	7..............	7$400	a	7$500
»	8..............	7$200	a	7$300
»	9..............	7$000	a	7$100
	Escolha..............	5$300	a	6$500

Mercado frouxo.

Centro do commercio de café

RIO, 28 DE MARÇO DE 1905

Cotações por arroba.
Base no Centro: 7$300 a 7$400.
Exportação: n. 7, nominal.
Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)..	—	saccas
Cabotagem..............	3.407	»
B. Dentro	730	»
Total......	4.137	»
Existencia..............	243.682	»
Passagem por Jundiahy......	7.300	»
Vendas..............	Não constam	

Noticias de Nova-York: 5 a 10 pontos de alta.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Apolices geraes, 5 %, 30, 20, 1, 1 a....	1:000$
» 1, 1 a..............	[illegible]
» 6, 2 a..............	[illegible]
» (500$), 1 a..............	[illegible]
Emp. 1903, 15 a..............	[illegible]
» 1895, 2 a..............	[illegible]
» (m.) 34, 25, 45, 50 a..............	[illegible]
Estado de Minas, 10 a..............	785$
E. do Rio, (4 %) 100 a..............	59 500
» 70, 35 a..............	60$
Inscripções 3 %, 35 a..............	955$
Emp. Municipal, 80 a..............	201$
» (£ 20), 40 a..............	300$
» 40 a..............	304$
» 0 a..............	306$
Bancos:	
Commercial, 35, 15 a..............	149$
Lav. e do Commercio, 50 a..............	115$
Republica, 300 a..............	36$500
» 10 a..............	36 250
» 50, 200 a..............	36$
» 100 a..............	35$750
» 500, 200 a..............	35$500
Companhias:	
Alliança, 10, 30, 30 a..............	265$
Brasil Industrial, 18 a..............	221$
P. Industrial, 75 a..............	280$
Mercurio, 50 a..............	34$
Mercado Municipal, 50, 30, 20 a..............	50$
Debentures:	
J. do Commercio, 20 a..............	193$
J. Botanico, 105 a..............	212$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (5 %)..............	1:000$	995$
Emp. 1895..............	997$	990$
» (m.)..............	999$	997$
Emp. 1897 (m.)..............	—	1:010$
Emp. 1903..............	985$	982$
Inscripções de 3 %..............	958$	953$
Estado de Minas..............	788$	78[illegible]
Estado do Rio (4 %)..............	60$	59$
» 5 %..............	—	430$
Emp. Municipal..............	202$	200$
» » (Lb. 20)....	304$	300$
E. do Espirito Santo..............	—	500$
Debentures		
Jardim Botanico..............	212$	210$
Carris Urbanos..............	—	202$
Jornal do Commercio..............	195$	193$
Mercado Municipal..............	184$	—
Bancos		
Commercial..............	140$	135$
Commercio..............	200$	195$
Lav. e do Commercio....	116$	114$
Republica..............	36$	35$500
União do Commercio..............	40$	—
Carris de ferro		
J. Botanico..............	237$	225$
S. Christovão..............	—	190$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo..............	—	18$
V. do Sapucahy..............	22$	21$
Seguros		
Argos Fluminense..............	480$	—
Integridade..............	—	40$
Minerva..............	—	15$
Mercurio..............	—	33$500
Tecidos		
Alliança..............	268$	266$
Brasil Industrial..............	225$	221$
Corcovado..............	—	195$
Manufactora Fluminense..............	200$	150$
Progresso Industrial..............	280$	275$
Petropolitana..............	250$	238$
Diversas		
Internacional de Docas...	5$500	4$500
Loterias Nacionaes ...	—	58$
Sal e Navegação..............	12$	—
Transp. Carruagens	67$	61$
Melh. no Maranhão.......	—	14$
Mercado Municipal.......	60$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 28.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	2 1/2 %	2 1/2 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 %	3 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 5/16 %	2 5/16 %
Paris	2 %	2 %
Berlim	2 1/2 %	2 1/2 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por l.	25.16 1/2	25.16 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	377.00	376.00 frs.
Berlim por 100 marcos	122 27/32	122 27/32 frs.
Bruxellas...... por £	25.20	25.20 frs.
Nova York...... » »	4.85 85	4.85 65
Genova .... » »	25.17	25.17
Lisboa.......... » 1$	45 5/8	49 5/8

BRASIL APOLICES — OURO

1903 5 %..............	99 1/2	99 1/2
1889 4 %..............	88 1/4	88 1/4
1895 5 %..............	98 1/4	98 1/4
Funding 5 %..............	104 1/4	104 1/4
Oeste de Minas 5 %.....	97	97

TELEGRAMMAS

Santos, 28.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	frouxo
Good average..............	4$400	4$400
Entradas..............	11.978	11.342
Stock..............	1.240.670	1.246.180

O vapor «Carisbrook» sahiu para os Estados Unidos com 61.555 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, frouxo.
Good average, 4$400.
Vendas, 17.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Tecidos Corcovado, ás 12 horas hoje.

Empreza Navegação Norte e Sul, no dia 30, ás 2 horas.

Banco Credito Real de S. Paulo, no dia 30.

Empreza Aguas Mineraes de Caxambú, á 1 hora de 3º.

Companhia Acidos, no dia 30, á 1 hora.

Companhia A Sul America, no dia 31, á 1 hora.

Empreza Industrial Santa Rita, no dia 31.

Empreza Fluminense de Annuncios, á 1 hora de 31.

Companhia de Seguros Varegistas, no dia 31, ás 12 horas.

Cantareira e Viação Fluminense, no dia 31, á 1 hora.

Club dos Diarios, no dia 2 de abril á 1 1/2 hora.

Companhia Litho-Typographica, ás 3 horas de 5 de abril.

Companhia Carris Urbanos, no dia 6 de abril.

Companhia Tecidos Carioca, á 1 hora de 10 de abril.

Companhia de Tecidos Industrial Mineira, á 1 hora de 11 de abril.

Empreza Brasileira de Navegação Freitas, no dia 15 de abril.

Companhia Litho-Typographica, no dia 29 de abril, ás 3 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 27 de março de 1905.	saccas
Retiro..............	27
Sitio..............	100
Cruzeiro..............	115
Pindamonhangaba..............	74
Norte..............	1.094
Ouro Preto..............	406
Linha Auxiliar..............	111
	1.927

Stock nas estações de chegada	Saccas
Maritima..............	6.621
Norte (para Santos)..............	—
	6.621

	Kilogrammas
Recebido no dia 27..............	113.515
» desde o dia 1..............	3.317.402
Em egual periodo de 1904..............	7.521.005

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 27 de março

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Arroz..............	—	1.345	1.345
Assucar..............	4.200	—	4.200
Fumo..............	—	250	250
Milho..............	78.445	21.215	99.660
Polvilho..............	—	4.325	4.325
Queijos..............	35	530	565
Toucinho..............	115	15.742	15.857

Cabotagem

Em 28

Aguardente, 15 pipas. Alcool, 31 pipas. Algodão, 1.829 fardos. Alhos, 2 fardos. Amendoim, 43 saccos. Arroz, 649 saccos.

Banha, 346 caixas.

Cal, 3 e 6 saccos. Camarões, 80 saccos. Carne salgada, 13 barricas. Couros, 4 fardos.

Farinha, 1.028 saccos. Favas, 8 saccos. Feijão, 282 saccos. Fumo, 5 fardos.

Madeira, 5 peças e 30 caixas com taboinhas. Medicamentos, 2 caixas. Milho, 172 saccos. Moedas de cobre, 20 caixas.

Palha, 2 fardos. Peixes, 149 caixas. Plumas, 60 fardos. Polvilho, 112 saccos.

Sola, 43 fardos.

Café	Kilos
«S. João», de Macahé..............	18 0[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 28

Southampton—Vap. ing. «Thames», de 3.360 tons., consig. Knight Harrison & C., c. varios generos.

Barbados—Barca russa «Thomaz Perry», de 1.175 tons., consig. o capitão, c. lastro de pedra.

Montevidéo—Vap. ing. «Cheronea», de 2.016 tons., Brasilian Coal & C., carga com que entrou arribado.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 28

Barcelona e escs., 24 ds., 29 ds. de Vigo—Paq. hesp. «Berenguer el Grande», comm. Blanch, passags.: 21 de 3ª classe e 483 em transito, c. varios generos a Juan Campllonch.

Southampton e escs., 18 ds., 2 ds. da Bahia—Paq. ing. «Danube», comm. Dickinson, passags. Fernando Rolla, Oscar Thomaz da Silva, Heitor de Sá, Domingos de Andrade, dr. Nicoláo J. dos Santos, Leandro de Azeredo Coutinho, Joaquim Teixeira dos Santos, Herminio Caldas, Manoel Pereira de Carvalho Sá, Olavo Mattos, Josephina Maria, Carlos J. Muller, H. Muller, dr. Ulysses Vianna, Francisca Vianna, Frederick Cox, B. Hawley, Harrison Grove, Melchior Walter, dr. Raul Leitão da Cunha, J. Miller, dr. Arthur Vargas e familia, Henry Miller, dr. Oscar Pinto, dr. A. C. Ferreira, N. Espirito Santo, Antonio Coelho, dr. Joaquim Dias Novaes, Eduardo B. de Vasconcellos e familia, Anibal Bibiano e familia, Fernando V. Teixeira, Joaquim Antonio M. Jornada, Manoel Esteves de Carvalho, Thereza Alves Guimarães e familia, José E. Moreno, Maria do Carmo, Fernando Dreyfus e familia, Herbert Henn, Charles Quiney e familia, Herbert Rogers, Herbert Gardner, Albert Lion, Fanny Silva, Frank Luckans, I. Baeanskey, Thomas Sloper, 19 de 3ª classe e 16 em transito; c. varios generos a Knight Harrison & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds. (14 hs. de Santos)—Paq. ital. «Duca de Galliera», comm. Burlando, passags. Arthur Lobão, Eduardo Bell, Ada Bell e 14 de 3ª classe e 907 em transito, c. varios generos a Luiz Campos.

Buenos Aires, 6 1/2 ds.—Vap. sueco «Saint-John», 1.464 tons., comm. Blomberg, equip. 23, c. trigo ao Moinho Inglez.

Pará e escs., 28 ds., 5 ds. de Maceió—Paq. «Gram-Pará», comm. Manoel Alves Pinto, c. varios generos a Pinho Ramos & C.

Aracajú e Bahia, 4 1/2 ds., 3 1/2 ds. do ultimo—Paq. «Esperança», comm. J. A. Cardador, passags. capitão-tenente José Fructuoso Monteiro da Silva e familia, Nelson Moreira dos Santos, Percilia do Nascimento, Arthur Fortes, Francisco Prudente de Azevedo, Benjamin Mendes, João Avila, Jefferson Avila, Roberto Guimarães, Branca de Lima, Alexandre Poggio, Dolores de Lima e mais 12 de 3ª classe, c. varios generos a Empreza Esperança Maritima.

Nova York, 7 ds.—Vap. ing. «Cheronea», 2.016 tons., comm. Sevabidge, equip. 24, c. varios generos a Cory Brotheres. Entrou arribado para tomar carvão e segue para Buenos-Aires.

Darmouth, 27 ds.—Vap. nac. «Pasteur», 110 tons., comm. Nimes, equip. 1[illegible], c. lastro a Carlos Schlosser.

Sahidas no dia 28

Victoria e escs.—Paq. «Muquy», comm. José Albino de Barros, passags. João Henrique Taylor e 9 de 3ª classe.

S. João da Barra—Paq. «Teixeirinha», comm. Thomaz Gomes Madeira.

Genova e escs.—Paq. ital. «Duca de Galliera», comm. Burlando, passags. João E. Souza Gomes, Mariana Gomes, Cesar Belsandi e familia, Eugenio Quagliere, Rosa Grandi, Giuseppe Villa, Eugenio Villa Dellorenzo, dr. L. Cortil, Francisco Antonio Balbi, Carl Hoepcke e sua mulher, Fabio de Cariati, professor Vicinelei e 55 de 3ª classe e 807 em transito.

Maceió e Pernambuco—Paq. «Temple», comm. Arthur Cragg.

Santos—Paq. belga «Camoens», comm. Penrice, passags. 17 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

29 Hamburgo e escs., «Santos».
29 Rio da Prata, «Thames».
30 Santos, «Sicilia».
31 Santos, «Byron».
Abril:
4 Liverpool e escs., «Oropesa».
4 Londres e escs., «Cervantes».
5 Rio da Prata, «Chili».
5 Bremen e escs., «Heidelberg».
6 Rio da Prata, «Aquitaine».
6 Santos, «Crefeld».
6 Rio da Prata, «Panamá».
6 Santos, «Prinz E. Friedrich».
7 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
9 Santos, «Thespis».

Vapores a sahir

29 Rio da Prata, «Danube», 12 hs.
29 Southampton e escs., «Thames», 5 hs.
29 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
29 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
29 Laguna e escs., «Industrial».
29 Portos do sul, «Rudi».
30 Santos, «Camoens».
30 Campos e escs., «S. João da Barra».
30 Rio da Prata, «Gram-Pará».
30 Macahé, «União».
31 Pernambuco, «Aracaty».
31 Victoria e Aracaty, «Canoé».
31 Portos do sul, «Carioca».
31 Hamburgo e escs., «Sicilia», 10 hs.
Abril:
1 Portos do sul, «Itabira», 4 hs.
1 Portos do norte, «Iris», 10 hs.
1 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
1 Nova York, e escs., «Byron».
1 Montevidéo e escs., «Desterro».
2 Portos do sul, «Guasca», 10 hs.
4 Portos do Pacifico, «Oropesa».
5 Bordéos e escs., «Chili».
5 Genova e escs., «Attivita».
6 Liverpool e escs., «Panamá».
7 Bremen e escs., «Crefeld».
7 Napoles e escs., «Aquitaine».
7 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
10 Nova York e escs., «Thespis».

CASA PARIS

27, RUA DOS ANDRADAS, 27
ESQUINA DA DO HOSPICIO

Nesta alfaiataria os srs. freguezes encontrarão tecidos os mais modernos para roupas sob medida e roupas feitas no rigor da moda

30$000 Lindissimo terno de casemira londrina.

40$000 Superior terno de sarja, pura lã.

12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).

16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.

6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.

22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos

8$000 Uma calça de diagonal preto.

45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.

27$000 Um terno de diagonal preto forrado.

14$000 Uma calça de casemira de cor.

15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.

16$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.

22$000 Superior paletot de sarja preta.

15$000 Magnifica calça de sarja preta.

20$000 Dolman e calça de brim de lona.

55$000 Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

Luz gaz incandescente Completo e variado sortimento de tulipas, açucenas, globos, chaminés, véos e tudo quanto se relacione á illuminação pelo gaz commum e incandescente; encarregam-se da limpeza e conservação das lampadas e fazem qualquer trabalho de gazista. — Alvares & C., rua da Alfandega n. 98.

SEGREDO das engommadeiras E' o melhor sabão para dar brilho aos engommados, preço 1$000. Rua do Theatro 23, porta larga.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

VISTA boa só tem quem usa a Agua Solidificada Maravilhosa de L. Noronha: tira belides e cura doenças antigas: vidro 3$.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

CARMILYRIO, pó dentifricio, para clarear os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máo halito da bocca. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, caixa 1$000.

CINZAS Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos, lata $800, duzia 8$000; na drogaria Pizarro; na rua Sete de Setembro n. 47.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas, etc.

83—RUA DA CARIOCA—83

TABELLA DE PREÇOS

De 1° de abril em diante

Collarinhos brancos ou de côr, 3 por	2$000
Punhos brancos ou de côr, par.......	1$000
Camisas peito de fustão branco, a....	2$500
Ditas de zephir, grande saldo, 2$ e	2$500
Ditas de zephir superior, a 3$500 e	5$000
Ditas brancas fustão, fantasia........	4$500
Ditas de gorgorina beje a............	6$000
Camisas para meninos a 2$500 e......	3$000
Ditas de meia, franceza, 2$ e	2$500
Ditas de flanella branca de 3$ a.....	5$000
Ditas de gomma, especiaes a.........	5$000
Ditas de dormir a....................	5$000
Ceroulas de cretone a 1$500 e........	2$000
Ditas de zephir superior a 2$000 e...	2$500
Ditas de zephir especiaes a 2$500 e...	3$000
Ditas sarjadas para menino a.........	1$500
Colletes brancos para homem, a.....	5$000
Meias para homem, duzia.............	5$000
Ditas sem costura, superiores, duzia	7$500
Ditas sem costura, francezas 1/2 duzia	6$000
Meias listradas, para sra. a 1$500 e	2$000
Lenços brancos, duzia................	2$500
Ditos barra de cores, duzia.	3$500
Ditos de Irlanda, duzia..............	4$000
Ditos seda do Japão com letras, duzia	5$000
Gravatas desde.......................	$500
Plastrões de pura seda, desde........	1$500
Cobertores avelludados, duas vistas..	4$500
Toalhas para rosto, grandes, desde..	1$000
Colchas para casal, cores a..........	8$000
Bonets e gorros, para liquidar, a....	2$000
Ligas para homem, par................	1$000

Camisas para meninos, com e sem collarinhos; grande sortimento por preços que ninguem póde competir.

Costumes para meninos, preços de liquidar o artigo.

Bonets e gorros, grande variedade a preços de perder dinheiro, e muitos mais artigos, como sejam: suspensorios, toalhas, lençóes, gravatas, colchas, etc., etc.

83, RUA DA CARIOCA, 83

PASTEIS e camarões recheiados, marca Avenida, a 100 réis, unicos depositos:
Rua dos Andradas n. 4, Leite de Minas.
» S. José n. 51, Casa de bebidas.
» Rosario n. 53 » » estampilhas.
» Espirito Santo n. 22, Casa Ribeiro.
» Nova do Ouvidor n. 34, Chopp Nautico.

N. B.— Os pasteis são vendidos nas caixas ns. 270 e 4.227.

TRASPASSA-SE um bom botequim com quatro bilhares, em um arrabalde prospero; informa-se na rua do Ouvidor n. 48, com o sr. Bernardino.

MATHEMATICA—Lemos Faria, ex-alumno, ensina mathematica elementar particularmente; na rua Sete de Setembro n. 231 1, Preços modicos.

Almoço ou JANTAR, avulsos a 1$, Excellente tratamento, decencia e asseio, para toda a classe decente, cozinha bem temperada e bom paladar, diversos pratos variados; tem sempre legumes, caldo, feijoada á mineira etc. Fornece-se comida, avulso ou qualquer prato. Vende-se qualquer quantidade de vales. Manda-se a domicilio e recebem-se casas commerciaes em mesa particular, por diminuta quantia; «menu» variado e bom. Esta casa é a mais antiga no genero. RUA DA ALFANDEGA N. 106.

2$500 Atoalhado superior enfestado para toalhas de meza a 2$500 o metro, vende-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

ZEPHYR metro 400 réis; Largo do Rocio n. 30-A.

CAVALHEIRO bastante discreto, precisa de um commodo mobiliado que seja no centro ou suburbios. Cartas a R. B.

UMA senhora casada toma creanças de dois annos para cima, para crear, tratando como filhos; na rua de S. Carlos n. 42.

UM estudante habilitado acceita alumnos de portuguez e francez a 10$000 cada materia. Cartas a H. L. S. neste jornal.

TRASPASSA-SE uma loja de alfaiataria bem montada e em uma das melhores ruas da cidade; para informações, na rua General Camara n. 38.

28$000 Ricos córtes de damas sé de lã preta para vestidos de semana santa; vendem se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

FAQUEIRO—Vende-se um de prata pezando 2 kilos e 600 grammas por 250$000; na rua dos Ourives 2 B.

FRANCEZ pratico por methodo especial e garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives 30, 2° andar.

BARATAS—Supprimidas pelo pó Blatticida Passos (Hospicio, 160) só mesmo quem quizer soffrerá dessa praga. Nas drogarias, etc.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 2.363 e 2 472.

UM moço, tendo conhecimento de escripturação, offerece-se para um escriptorio cartas a esta redacção ás iniciaes E. M.

PENSÃO. Precisa-se de casa particular e para tres pessoas. Preços e mais informações em carta para G. C., rua Figueira de Mello n. 30.

35$000 Superiores capas pretas feitio moderno para senhora a 35$, 40$ e 45$, vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

OFFERECEM-SE uma senhora e filha pequena para companhia de uma viuva ou casal sem filhos. Dão boas informações, Rua Barão de S. Francisco Filho n. 6, Villa Isabel.

TRASPASSA-SE na Favorita, largo do Rocio n. 30-A, renda Valenciana peça com 9 metros de $800 a 4$000 cada uma.

ESCRIPTORIO—Precisa-se de um, nas ruas centraes da cidade, claro e independente, até 35$ mensaes. Cartas a J. L. Santos, á rua Gonçalves Dias n. 40, por obsequio.

LUSTRINA Japoneza é a unica que dá um bellissimo brilho nos collarinhos e punhos, á venda por favor á rua do Carmo B 1 ou com o agente L. Allão.

12$000 Roupas de banho de mar, para senhora a 12$, 14$ e 18$; vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

MANOEL Teixeira, Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Na rua dos Ourives 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

DA-SE a 1$200 o metro de brim de cor e qualidade superior; no largo do Rocio n. 30-A.

GRAVATAS.— Precisa-se de boas costureiras; na rua do Senado 176, andar terreo. Ernestina Mattos.

6$000 Colchas de tricot, para camas, tamanho grande a 6$; vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

COMMODO independente—Aluga-se um mobiliado ou não, com ou sem pensão a casal ou pessoas sérias; rua do Riachuelo n. 97 B.

Torres Carneiro & C.
JOALHEIROS
125 A RUA DO OUVIDOR 125 A
e Gonçalves Dias 75
Casa especial em joias do mais fino gosto e moderno estylo.
Stock variadissimo para brindes, para todos os preços e expostos nas nossas elegantes vitrines

Essencia Passos Cura radicalmente o rheumatismo. Deposito: Araujo Freitas & C.

CAUTELAS Monte de Soccorro, casas de penhores, ouro, joias velhas, prata, brilhantes, perolas e pedras finas compram-se e pagam-se por preços sem competencia; na **travessa de S. Francisco de Paula n. 11.**

OFFERECE-SE um gerente com pratica de pensão e hotel. Informa-se na rua larga de S. Joaquim n. 114 por favor, das 8 ás 11 da manhã.

JOIAS. Concerta-se e reforma-se na officina Pimentel, fundada em 1877, rua dos Ourives n. 113 sobrado, entre as casas Fertin e Bazin.

OFFERECE-SE um empregado para casa de loterias; quem precisar deixe carta a M. N., nesta redacção.

Essencia Passos Poderoso depurativo do sangue. Deposito: Araujo Freitas & C.

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José, está provisoriamente na mesma rua 41.

FORNECE-SE boa e asseiada comida de casa de familia, a domicilios. Rua Doutor Joaquim Silva 5, loja, Lapa.

Essencia Passos Além de excellente depurativo é tonico reconstituinte. Deposito: Araujo Freitas & C.

JOTA P.—O maior exterminador do persevejo, piolho, cupim e lepra de animaes; Hospicio 160. Nas drogarias, etc.

TRASPASSA-SE uma bonita loja e sobrado, com vitrines, armação e contrato, em uma das melhores ruas; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

CARTAS de fiança de bons negociantes dá-se urgentemente; á rua da Carioca 104, loja.

A FAVORITA—Praça Tiradentes n. 30 A. Córte de cassa com 10 metros, por 4$400.

LIÇÕES—Professora com diplomas e boas recommendações, lecciona na cidade e arrabaldes, piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez pratico e theorico, methodo facil. Recados á rua da Carioca n. 120, photographia.

EMPALHADOR de mobilia — Offerece-se para trabalhar em domicilio ou em officina, garantindo perfeição. Cartas ou recado na rua Sete de Setembro n. 132.

LÃ enfestada para vestidos córte de 7 metros por 14$000; no largo do Rocio n. 30-A.

Essencia Passos Trinta annos de triumphos no rheumatismo, syphilis, escrofulas, etc.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma machina de costura, de pé, que devia extrahir no dia 1° de abril, fica transferida para a ultima loteria do mesmo mez.

CASA CONTEVILLE
Hydrometros Frost Tavenet
São os melhores e mais baratos. Vendem-se garantidos.
RUA DA ALFANDEGA 92

HOTEL LOCOMOTORA
Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

PARTURINA
(Privilegiada pela carta patente n. 3807)
Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores — Preço 5$000. Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C., — J. COELHO BARBOSA & C., Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives, 86.

Saias Pretas

Remettem-se pelo correio, mandando-se a altura de frente e cintura e 1$500 para porte

Grande sortimento de saias pretas, de alpaca lisa, lavrada, ottoman, cachimire diagonal, granadine, voyl, crepom e muitos outros tecidos, desde 12$000 a 60$000.

E' uma bem montada officina de costuras, para as exmas. familias fazerem o seu toilette da semana santa no bem conhecido estabelecimento á

SAIA ELEGANTE
PRAÇA TIRADENTES N. 55
—SOBRADO—
(Lado da rua Visconde do Rio Branco)
D. P. de Magalhães.

Sabão da Costa Perfumado
DE
JOAQUIM NUNES
MARCA CYSNE
Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espêlho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

UM BONITO ATTESTADO

«Menesqueville (Eure), 16 de fevereiro de 1898.

Illm. sr.,

Entre todos os productos que tenho experimentado até agora, para conservar a bocca em estado constante de asseio, ainda não encontrei nenhum que fosse tão perfeito como a sua *Pasta Dentol* e a sua agua dentrificia o *Dentol*.

Venho de experimentar estes dois antisepticos, e notei que o valor microbicido delles é verdadeiramente admiravel, assim como o seu perfume é muito agradavel. E' uma creação scientifica que honra seu autor.

Aqui junto achará um vale do correio, de cinco francos; queira fazer-me o obsequio de remetter-me quatro caixas de *Pasta Dentol*.

Acceite os protestos de minha consideração.

Assignado: LEFEVRE, institutor em Menesqueville.»

O *Dentol* (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentrificio soberanamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, mata todos os maus microbios da bocca, impede, e, até, cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Posto puro, em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral: 87, rua da Alfandega, casa *J. B. A. Petit.*

PENSÃO VELLOZO

A' rua Dona Luiza n. 33 (Gloria) com excellentes accommodações para familia de tratamento.

Dez minutos distantes da cidade.

CASPA
E
QUEDA DO CABELLO
curam-se em poucos dias com o uso do **Tonico Rodrigues**, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro.
DEPOSITO
Rua Gonçalves Dias n. 57

A'LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias.

Mais economico em 10[illegible] do que aquelles que pareceram ter [illegible] bom resultado.

Contra factos não ha argumentos

PASCHOAL VAZ OTERO
Rua do Ouvidor n. 129, sobrado
(CASA MERINO)

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e da sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

Remedios com base de ferro

Existem montões destes remedios; são todos contra a anemia. Poucos são realmente efficazes. Aconselhamos, por ser o melhor, as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as doenças de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, o que é muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C., com grandes depositos á rua da Saude n. 154 e praça D. Manoel, vendem qualquer quantidade de areia doce clara, por preços sem competidor, entrega-se em qualquer ponto da cidade, bem como em todo litteral da bahia em embarcações a vapor; escriptorio na rua do Hospicio n. 24, 1° andar, telephone n. 1.354

J. ROQUE

JOALHEIRO
76 Rua dos Ourives 76

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que está vendendo todas as suas joias e relogios por preços sem exemplo, para liquidação do seu negocio no mais curto prazo de tempo.

Todas as joias estão com os preços marcados.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE A's 2 horas
60ª loteria do esplendido plano n. 111
20:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 rs.

Amanhã A's 2 horas
131ª loteria do excellente plano 110
15:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 rs.

SABBADO A's 3 horas
23ª loteria do magnifico plano 104
50:000$
Inteiros 4$500 Sextos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO—26ª loteria do grandioso plano n. 103
Sabbado, 8 de abril proximo—A's 3 horas
200.000$000
Inteiros 15$ Meios 7$500 Vig. 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

O CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

E A

ALFAIATARIA FERREIRA

A' Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado

Participa aos seus numerosos freguezes e assignantes que já retirou da Alfandega os novos sortimentos de casimiras e outros tecidos de primeira qualidade e alta novidade, vindos directamente de Londres pelo vapor «Panamá» da Pacific Steam Navigation Company para este importante estabelecimento, hoje o primeiro nesta Capital em roupas sob medida, e que facilita os meios de se obter um superior terno de roupa, feito sob medida, por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$, ou até ao seu justo valor, mas sem sacrificio no pagamento por ser este feito aos 5$ por semana. — Uma visita, pois, para verificarem a alta novidade e especialidade de tecidos e bem assim a especialidade e elegancia de suas roupas.

Pensão Barreto

139, RUA DO HOSPICIO, 139
SOBRADO
COSINHA FAMILIAR

Almoço ou jantar	1$200
» » com vinho . . .	1$700
30 cartões.	35$000
Pensão.	60$000

O almoço das 9 ás 12 horas.
O jantar das 3 ás 6 horas.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMOES & C.

HOJE INAUGURAÇÃO DO

GRANDE BAZAR ORIENTAL

CONHECIDA CASA DO ELIAS
170 — RUA DO MACHADO COELHO — 170

O afamado Elias, conhecido o primeiro barateiro, previne ás exmas. familias a inauguração do seu novo estabelecimento, onde possue um completo sortimento de todos os artigos de seu negocio, os quaes continúa a queimar por todo o preço, por ser esse o seu dilemma — não temendo competidores — por nunca os ter encontrado. Esperamos que as exmas. familias, visitarão o nosso estabelecimento.

170, RUA MACHADO COELHO, 170

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na
PHARMACIA BRAGANTINA
á rua da Uruguayana n. 103

O TRIUMPHO DA MEDICINA
ELIXIR ESTOMACHICO DE S. CAETANO
DE
H. HALFELD
Cura radical das dyspepsias, dysmenorrhéas, colicas, leucorrhéas, enxaquecas e nas convalescenças. Premiado na exposição de Chicago e approvado pela inspectoria geral de hygiene, de conformidade com o decreto n. 169, de 18 de janeiro de 1890.
Acompanha grande numero de attestados provando a sua efficacia.
Encontra-se na rua dos Ourives n. 6.
PREÇO DE CADA VIDRO.. .. .. 2$500

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO
Saques sobre:
PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA
e ITALIA
Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

Sabão Allemão privilegiado pelo Governo. E' o mais efficaz contra as *molestias da pelle* sobretudo as de origem *syphilitica*. Poderoso cicatrisante de *golpes, queimaduras*, etc.
Tira o suor fetido dos pés e dos sovacos. Tira as sardas do rosto. Vide outras indicações na bulla.
Depositarios: Francisco Giffoni & C.
Drogaria GIFFONI
RUA 1° DE MARÇO N. 9

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 242.

Leilão de penhores
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
HOJE RUA SILVA JARDIM
Tendo de fazer leilão, no dia 4 de abril proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

Ler com attenção !!!

Entre os diversos preparados empregados como especificos para a conservação dos cabellos, a **GRAUNA** tem grangeado a primazia, pela efficacia de seus beneficos effeitos.

A **GRAUNA** manipulada com vegetaes da flora brasileira exerce sua acção emolliente sobre a epiderme do craneo e permitte que seus elementos restauradores operem beneficamente insinuando-se até o bulbo capillar. Emfim, é incontestavel que o uso da **GRAUNA** é garantia segura da conservação dos cabellos.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior deste Estado. A **GRAUNA** é segredo indigena.

DEPOSITOS — Em S. Paulo — Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 111.

TALHERES DE CHRISTOFLE
A CASA MUNIZ recebe-os directamente da fabrica e vende com pequeno resultado por vender muito.
69 Rua Gonçalves Dias 69
Proximo a Ouvidor
GASPAR T. REBELLO.

BARBEIRO
Vende-se uma pedra corrida, tem 4 metros de comprimento e tres bacias; trata-se na rua Sete de Setembro n. 5 A.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Lucinda-Christiano
Sexta-feira
31 DE MARÇO
INAUGURAÇÃO
dos trabalhos da Companhia Lucinda-Christiano neste theatro, com a celebre peça
Mme FLIRT
Enorme successo
Os bilhetes desde já á venda.

THEATRO LUCINDA
Companhia dirigida pelo artista HELLER
Successo dos mais raros nos nossos theatros!
Enorme affluencia de espectadores todas ás noites, apesar do máu tempo. Os maiores elogios de toda a imprensa á peça e ao seu desempenho.
HOJE QUARTA-FEIRA, 29 HOJE
Rir de principio a fim! 4 actos de gargalhadas!
5ª representação do afamado «vaudeville» opereta em 4 actos, original de Antony Mars, musica de VICTOR ROGER, um dos mais completos successos do theatro alegre, traducção de AZEREDO COUTINHO
O HOMEM DO GUARDA-CHUVA
Distribuição—Adelaide Corbillon, Olympio Nogueira; Plantin, Francisco Mesquita; Crechard, secretario do commissario de policia, João Barbosa; Corbillon, medico, Eduardo Vieira; Moulinot, official de justiça, Alfredo Silva; Saturnino, escrevente, Louro; Ernesto, criado de Irma, Ramos; Adolpho, Figueiredo; Um carregador, José; Irma de la Garenne, Maria de Oliveira; Heloisa Crechard, Georgina Vieira; Mme. Plantin, Judith Rodrigues; Angela, filha de Moulinot, Maria Santos; Ursula, creada de Plantin, Estephania Louro; Marietta, amiga de Irma, Herminia Marques; Corina e Thereza, Maria Brussolo; Zoé e Francisca, Mathilde; Bengalina e Victoria, Anna Silva; Claudina, Mercedes. Amas de leite, bailarinas, convidados, carregadores, etc.
Scenarios, inteiramente novos de Chrispim do Amaral, Mobilias, adereços, tudo a capricho. Mise en-scène do artista HELLER. Orchestra regida pelo maestro JOSÉ NUNES.
Preços populares—Camarotes 20$, cadeiras 3$, galerias nobres 3$, galerias 1$500, Entradas geraes 1$000. — Os bilhetes no theatro. Aceitam-se encommendas para as récitas seguintes.
Amanhã — O HOMEM DO GUARDA-CHUVA.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Companhia Lyrica Italiana
Direcção artistica de DONATO ROTOLI, maestros directores da orchestra Cav. G. GIANNETTI e G. PUCCETTI
HOJE HOJE
Quarta-feira, 29 de março
A pedido geral de toda a imprensa e muitas familias, repete-se, pela ultima vez, o drama lyrico em 3 actos do maestro GIORDANO
FEDORA
que alcançou o maior successo da temporada
Os papeis principaes serão desempenhados pela sra. Laura Silva, cav. Castellano, Cerratelli, Fiore, Pagano, Maini.
Luxuosa mise-en-scène
Domingo, 2 de abril — Penultima grandiosa «matinée», ultima representação da applaudidissima opera
CARMEN
protagonista a sympathica artista sra. COLLAMARINI
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, de 11 horas em deante. Respeitam-se encommendas até ao meio-dia.